ANNO LXX — Terça-feira 20 de Março de 1894 — NUMERO 64

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . . .	15$000
Por um anno adiantado	30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C.ª, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Numero avulso do mesmo dia. . .	$100
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 19 de Março de 1894.

A esquadra portugueza. estando infestada de febre amarella, sahio para arejar.

Crusará ella quatro ou cinco dias.

O Conde de Paraty Castilho, ministro de Portugal, responsabilisou-se pelos officiaes revoltosos até ser resolvida a questão diplomatica ainda pendente sobre a entrega dos mesmos officiaes.

--- Foi por decreto mobilisada a guarda nacional do Districto Federal e dos Estados do Rio de Janeiro, S. Paulo. Paraná e Rio Grande do Sul, visto a urgendia de extinguir o movimento de rebeldia.

--- Foram nomeados commandantes dos districtos militares:

1.º---General Xavier Camara;

5.º---General Ewertton Quadros.

--- Foi tambem nomeado chefe das forças em operações no 7.º districto militar, o general Gomes Pimentel.

--- O cambio sobre Londres vae melhorando.

Até meio dia effectuaram-se operações á taxa de 9 7/8 d. por 1$000.

Rio de Janeiro, 19 de Março, ás 6 horas e 55 minutos da tarde.

Segue para Itararé o 2.º batalhão de infanteria da guarda nacional.

Tambem deverá seguir brevemente uma brigada que ainda não está designada.

--- O Marechal Floriano passará revista na quarta-feira á guarnição d'aqui.

--- O cambio sobre Londres fechou á 9 13/16 d. por 1$000.

Santiago, 19 de Março.

Foi aceita a demissão pedida pelo ministerio chileno.

Paris, 19 de Março.

A Camara dos Deputados approvou a conversão monetaria.

Foi restabelecido o ministerio das colonias.

Haya, 19 de Março.

Foi dissolvida a 2.ª Camara dos Estados Geraes em consequencia de dissenções com a 1.ª Camara.

Roma, 19 de Março.

Foram adiadas as sessões do Parlamento italiano para 24 de Abril.

OFFICIAES

Rio de Janeiro, 18 de Março de 1894.

Ao governador do Estado,
Recife.

Foram encontrados deploravel estado navios, fortalezas e ilhas onde se achavam revoltosos, que, ao fugirem diante combate que governo offereceu, ainda estragaram vandalicamente tudo quanto restava.

Prisioneiros excedem 1:000.

Esta capital já voltou á sua actividade.

Completa ordem em todas manifestações regosijo pela victoria Republica.

Situação extremamente firme.

Saudações.

Ministro Interior.

Porto Alegre, 16 de Março.

Ao governador do Estado.
Recife.

Congratulo-me comvosco pela decisiva victoria esquadra legal, que garante estabilidade Republica.

Noticia foi aqui recebida delirante enthusiasmo, que continúa.

Revolução aqui agonisante, reduzida correrias pequenos bandos, que estão sendo perseguides.

Saudações.

Julio Castilhos.

Caruarú, 17 de Março.

Ao Exm. governador Estado.
Recife.

Congratulo-me com V. Exc. triumpho legalidade Bahia Guanabara.

Viva a Republica!

Viva o marechal Floriano.

Viva o exercito brazileiro.

Viva a esquadra legal.

Rufino Demecio da Paixão, juiz districtal de Carapotós.

Quipapá, 18 de Março.

Ao Exm. Sr. governador do Estado.

Os empregados da collectoria do Estado neste municipio apresentam a V. Exc. as cordiaes felicitações pela terminação da impatriotica revolta na bahia do Rio de Janeiro!

Viva a Republica!

Venceslau Florentino dos Santos, collector
Titto Galvão, escrivão.

Bello Jardim, 19 de Março.

Ao Exm. Sr. Dr. Barbosa Lima, governador do Estado.

Recife.

Em nome maioria municipes congratulome inteiramente comvosco por ter triumphado causa legalidade na luta miseranda e antepatriotica que ensanquentava patria brazileira.

Viva a Republica!

Viva a integridade nacional.

Saudo-vos.

Antonio Marinho, delegado de policia.

Caruarú, 18 de Março.

Ao Exm. Dr. Governador.
Recife.

Congratulo-me V. Exc. victoria valorosos defensores sacrosanta causa Republica, tendo sua frente invicto Marechal Floriano Peixoto.

Viva a Republica! Viva o inclyto Marechal Floriano! Viva o Governador deste Estado.

O juiz de direito,
Maximiano Francisco Duarte.

Garanhuns, 19 de Março.

Ao Dr. Governador do Estado.
Recife

Congratulo me com V. Exc pela derrota dos falsos republicanos. Viva a Republica!

Luiz Jardim,
Juiz de direito.

Itambé, 19 de Março

Ao Exm governador Estado.
Recife

Este Concelho extraordinariamente reunido, congratula-se comvosco pela explendida victoria do dia 14 do corrente mez, tão felizmente conseguida.

Viva o inclyto marechal Floriano Peixoto!

Viva a esquadra e o exercito pacificadores!

Viva a nação brazileira.

Bellarmino G. de Noronha Farias, presidente
Joaquim José da Rocha.
Joaquim Candido Pereira de Lyra.
Joaquim Francisco Cavalcanti Lins.
José Pedro Bandeiar de Mello.
Luiz da Veiga Pessoa Cesar, sub-prefeito em exercicio.

Bello Jardim, 19 de Março.

Ao Exm. Dr. Questor.
Recife.

Possuido immenso jubilo recebi vosso telegramma, e saudo-vos pelo triumpho obtido causa legalidade na revolta do paiz.

Antonio Marinho,
Delegado de policia.

Marayal, 18 de Março.

Ao Dr. Questor.
Recife.

Chegando agora viagem, fóra do districto, encontrei feliz noticia, triumpho governo legal, com quem congratulo-me e felicito V. S. e Governador Dr. Barbosa Lima.

Viva a Republica! Viva o Marechal Floriano!

Manoel de Souza Teixeira,
Subdelegado.

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇÃO INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA

HERBERT SPENCER

CAPITULO II

A Educação Moral

O tratamento aspero que os filhos de uma mesma familia infligem uns aos outros, é muitas vezes, em grande parte, um reflexo do aspero tratamento que elles recebem dos adultos—em parte, produzidos pelo mau caracter e pela tendencia para as desforras equivalentes, que se seguem aos castigos e ás disputas. Não se pode questionar que a maior actividade das affeições e o estado mais feliz dos sentimentos, sustentados nas crianças pela disciplina que descrevemos, devem obstar a que commettam para com os outros faltas tão graves e tão frequentes. As culpas, ainda as mais reprehensiveis, como as mentiras e os pequenos furtos devem, pelas mesmas razões, diminuir.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

Juizo de direito interino do municipio de Triumpho, 20 de Dezembro de 1893.

Illustre cidadão.

Correu neste municipio em paz o processo eleitoral apezar de ser-lhe augurado medonho resultado.

Constou-nos nos dias de eleição que os sediciosos estiveram muito perto desta cidade, porem, o que posso affirmar-vos com certeza é que esses bandidos acham-se reunidos no lugar Santo Amaro, nas proximidades do Navio, não podendo entretanto, garantir-vos quaes sejam os seus intuitos.

A população desta cidade está um pouco mais tranquilla apesar de se retirarem diariamente algumas familias para os municipios vizinhos.

Saude e Fraternidade.

Ao Illustro cidadão major Dr. Alexandre José Barbosa Lima.

M. D. governador do Estado.

O juiz de direito interino.
Sergio Nunes de Magalhães.

EM ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DO DIA 15 DE MARÇO DE 1894

Abaixo assignados, eleitores do municipio de Belmonte.—Não tem logar o que pretendem os supplicantes.

Capitão Felippe Moraes Bezerra de Andrade.—Volte á commissão incumbida de examinar a escripturação do extincto corpo de policia regional, para informar novamente.

Francisco Manoel da Silva.—Indeferido.

Floriano Minervino de Souza.—Informe o Dr. questor policial, ouvindo o administrador da Casa de Detenção.

Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.—Prejudicado, em vista do despacho de 12 do corrente.

Francisco Felix de Aguiar.—Prejudicado.

Herculano José Leite.—Indeferido.

João Baptista Cabral.—Prejudicado, á vista do officio de 5 de Fevereiro findo ao inspector do Thesouro.

João Augusto de Souza.—Indeferido.

João Ribeiro Guimarães.—Ao Dr. delegado da inspectoria geral de terras e colonisação para que se digne de informar.

Joaquina Maria da Conceição.—Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

José Francisco de Figueiredo.—Diga novamente o inspector do Thesouro.

João Baptista da Silva Praxedes.—Informe o commandante do corpo policial.

José Pedro dos Santos e outros.—Indeferido.

Luiz Patricio do Nascimento.—A' vista da informação, não tem logar e que requer o peticionario.

Luiz Gomes da Costa.—Informe o Dr. questor policial, ouvindo o administrador da Casa de Detenção.

Manoel José do Nascimento.—Indeferido.

Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.—Deferido, com officio, d'esta data, ao inspector do Thesouro.

Manoel Antonio de Oliveira Brandão.—Deferido, como officio, d'esta data, ao Thesouro do Estado

Manoel Pereira Flor.—Providenciado. Aguarde a remessa dos autos do Superior Tribunal de Justiça.

Silveria Maria da Conceição.—Indeferido, visto não estar provado o que allega a supplicante.

Severo Manoel de Barros.—Indeferido.

— Dia 16 —

Antonio Miguel da Silva.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal.

Bacharel Antonio Augusto Ferreira Lima.—Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Companhia Great Western of Brazil Limited.—Informe o Sr. Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Francisco Bernardo Monteiro.—Informe o inspector do Thesouro quanto ao tempo de serviço allegado.

Irmandade de Nossa Senhora da Boa-Viagem.—Deferido, com officio, d'esta data, ao Thesouro do Estado.

José Francisco do Rego Barretto.—Prove o tempo de serviço effectivo.

Miguel de Torres Galliado.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Agua-Preta.

Maria Leopoldina Pires Ferreira.—Dirija-se ao prefeito do municipio de Iguarassú, a quem, n'esta data, officio, no sentido de ser designada outra cadeira para a peticionaria reassumir o exercicio de seu cargo

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 19 de Março de 1894.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 17 DE MARÇO DE 1894

S. Monteiro & C.—O documento exhibido não prova o cumprimento da clausula terceira do respectivo contrato, o qual refere-se a admissão de aprendizes designados pelo governo.

— 19 —

Francisco de Miranda.—Informe a 1ª secção

Manoel Machado Botelho.—Informe a 1ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

EXTERIOR

EUROPA

Hespanha

Convocação das côrtes.—Economias nos ministerios da marinha e guerra.—Conclusão do tratado de paz com Marrocos.—Regosijo geral.—Sentimentos de satisfação da rainha regente.—Preparos de festejos á chegada de Martines Campos.—Demissão collectiva do gabinete.—Incumbido Sagasta da nova organisação.—Novas tropelias dos riffenhos e pescadores hespanhoes.—Bandidos em Malaga,—Incendio no edificio da Camara Municipal de Palma, nas ilhas Baleares.—Agitação autonomica na *Navarra*, suas origens, e difficuldades que suscita ao governo.—O monopolio dos tabacos.

—

Foram convocadas para o dia 23 do corrente Março as côrtes da nação.

— O governo resolveu fazer uma reducção de 38 milhões de liras no orçamento de marinha e guerra.

— Depois de varias conferencias contra o sultão de Marrocos e o marechal Martines Campos, embaixador hespanhol, sobre os negocios de Melilla, foi assignado o tratado que poz termo as negociações.

Nesse tratado de paz, foi aceita a clausula de indemnisação na somma de 20 milhões de pesetas, das quaes 5 milhões de prompto e o restante em pequenas parcellas.

Em garantia da indemnisação foram hypothecadas as rendas das Alfandegas.

A' proposito desses negociações o Sr. Da Bocage disse no *Jornal do Commercio*, de Lisboa, dias antes:

« Neste meio tempo vai o marechal Martines Campos negociando com Muley-Hassan, e esperando impacientemente as respostas definitivas que o astuto marroquino lhe não acaba de dar.

«Custa-nos um pouco a imaginar Martines Campos diplomata! Elle, que é a franqueza e a simplicidade personificadas, debatendo se com as arguciais do ministro sherifiano, faz-nos a mesma impressão que nos faria um leão, fechado numa jaula com uma raposa, e obrigado a obter desta, por meios suasorios, a entrega d'uma presa appetecida e devida.

«Quanto não daria o glorioso general para quebrar os bicos da penna e desembainhar a espada?

«Esperemos, e desejemos que o não tenha que fazer; pois é muito melhor para a Hespanha, para Marrocos, e tambem para nós.»

— A regente está muito satisfeita com o Sr. Sagasta, com o marechal Martines Campos e com o governo francez pela influencia que exerceram para boa solução da questão Melilla, tendo agradecido já ao governo italiano o auxilio diplomatico que prestara para o desenlace da questão.

— Espera se em Madrid brevemente o marechal Martines Campos, de volta de sua missão extraordinaria junto ao Governo do Sultão de Marrocos.

Na Andaluzia preparam se festas para solemnisar-se-lhe o regresso, por essa occasião.

— O ministerio hespanhol, em consequencia de divergencias sobre questões financeiras e politicas, demittio-se collectivamente.

A rainha regente aceitou o pedido e encarregou de effectuar a reorganisação o Sr. Mateo Sagasta, cujo estado de saude é bastante satisfactoria, achando-se o mesmo Sr. livre de todo o perigo.

— Os riffenhos atacaram as barcas dos pescadores hespanhoes, havendo mortos e feridos.

Receiam-se muito as represalias, tendo se aberto inquerito a respeito em Melilla, onde desenvolveu-se o typho em larga escala entre as tropas hespanholas alli estacionadas.

— Em Malaga continuam a assignalar-se actos de rapina.

A população, alvoroçada, reclama providencias ao governo, que para ahi fez seguir tropas, afim de bater os bandidos que infestam a provincia.

— A influenza que declarou-se em Barcelona, tem tomado grande incremento.

Foram atacadas não menos de 15.000 pessoas, e diariamente registram-se casos fataes.

— Conhecia-se em Madrid, por telegrammas das Ilhas Baleares, que pavoroso incendio destruira completamente a casa da camara da cidade de Palma, situada sobre a costa de Majorque.

Ignora se, por emquanto, a causa do sinistro, que, entretanto, é attribuido á malevolencia.

— Na actual situação do paiz parece levantar-se um fanatismo, diverso do anarchista, mas, como elle, perigoso a ordem publica por seus effeitos subversivos.

E' o fanatismo dos foros e regalias locaes, de que já tratamos de outra vez, e que foi origem principal das duas guerras *carlistas* e que se agita agora outra vez, principalmente na Navarra, suscitado pelas exigencias do fisco e pelas difficuldades economicas, que a limitação do commercio com a França creou nas provincias septentrionaes da Hespanha.

Ninguem ignora, que as Provincias Vascongadas e a Navarra desfructam em Hespanha d'uma situação especial, conservando fóros e regalias que são indeleveis vestigios da autonomia local, sempre mais ou menos respeitada, desde o tempo já remoto em que se estabeleceu e consolidou a hegemonia castelhana, dominante em toda a Hespanha. Foram esses fóros e regalias especificadamente consignados no pacto de 1841, que pôz termo a guerra carlista, e, por essa occasião, fixaram-se os encargos com que as provincias privilegiadas ficariam concorrendo para o erario da patria commum.

D'então para cá, sempre que uma qualquer causa de ordem politica enfraquece o poder central, sublevam-se os intransigentes sectarios do autonomismo, levantando as mais das vezes a bandeira carlista, que para elles é o symbolo da reacção contra o poder central, mais do que a expressão d'um ideal politico, absolutista e reaccionario. Assim succedeu designadamente, quando o throno de Isabel II baqueou na jornada de Alcolea, e quando a republica se implantou na Hespanha.

Assim acontece tambem agora, sem causa politica apparente, sendo a agitação, cujo centro é a Navarra, unicamente originada nas exigencias do governo hespanhol que precisa pedir aos povos os recursos indispensaveis para resolver a questão financeira, cada vez mais momentosa.

De facto, o que os navarros pretendem é facil de enunciar; que lhes não peçam mais impostos, e que alcancem o abaixamento dos direitos protectores com que a França defende a sua producção vinicola, continental e argelina, contra a concorrencia hespanhola. Mas, se é facil dizer o que elles pedem, nem é facil attendel-os, nem elles são correctos no modo de pedir.

Pretendem elles que o governo de Madrid, em vista do pacto vigente, lhes não pode exigir mais elevadas contribuições; ao passo que o governo sustenta a opinião contraria, e affirma que, sendo maiores hoje as despezas que a Hespanha faz com a Navarra maior contribuição deve esta áquella, negando ao mesmo tempo ao pacto invocado a perpetuidade que os navarros lhe attribuem. Quanto ao tratado de commercio, bem o deseja a Hespanha toda; mas, quem o ha de arrancar á ditosa patria do Meline, que vae qualquer d'estes dias, votar a taxa addicional sobre os trigos com prejuizo da Russia amiga?

Como se vê o problema é arduo, e solução não a encontra o governo; cresce a agitação: homens, mulheres e creanças gritam, cheios de enthusiasmo «Vivam os fóros»; o carlismo espreita a occasião para se declarar; os conservadores sorriem satisfeitos por verem em má situação o «grão de ministerio» de Sagasta; e os republicanos, se não estivessem tão divididos, de certo já teriam approveitado a occasião para algum pronunciamento, que fizesse ao menos, baixar os fundos da Hespanha e subir os de Zorilla.

E' de esperar comtudo que venham, ás boas, navarros e poder central; pois o carlismo não pode levantar-se sem o clero e é licito confiar que sobre este possua bastante influencia Leão XIII para o manter em socego; os conservadores não querem levar o caso ás suas consequencias extremas; e os republicanos estão completamente desavindos. Ha de se chegar pois, forçosamente, a uma transacção qualquer, que tirará alguma força ao gabinete; mas que acabará por tranquilizar os navarros, e ficarão estes pagando um pouco menos talvez do que devem, mas sempre um pouco mais do que querem.

— A companhia hespanhola do monopolio dos tabacos acaba de publicar uma interessante estatistica.

De Julho de 1892 a Julho de 1893, o consumo do tabaco elevou se a........ 158 832,067 pesetas; e, como o numero dos fumadores é calculado em cerca de dois milhões, resulta que cada hespanhol dispende annualmente 78 pesetas em tabaco, ou seja 1 peseta e 50 centimos por semana.

A provincia de Barcelona é a que mais fuma, 15 milhões; Madrid gasta 12 milhões e meio e Sevilha, 8 milhões.

O mais forte consumo é em Dezembro, e as causas d'este facto constante conservam-se bastante obscuras

A companhia possue 11 fabricas, que só empregam mulheres e raparigasitas, ao todo 21,799 cigarreiras.

Só em Sevilha ha 5.628 Carmens.

Estas trabalham com uma rapidez maravilhosa; ha tal que enrola 200 cigarros por hora.

Se se contarem os empregados dos estancos de venda, verifica se que a manipulação e a venda do tabaco dão para viver a 50.000 familias pelo menos.

Os 159 milhões de pesetas que os hespanhoes consagram ao seu vicio favorito se evaporam, pois, em vão fumo.

ESTADOS DA UNIÃO

NORTE

Amazonas

Data até 6 de Março:

Lemos no « Diario Official » de 27 de Fevereiro:

« Em viagem de inspecção aos portos do norte chegou no sabbado ultimo, a esta capital, S. Exc. o Sr. contra-almirante Felipe Firmino Rodrigues Chaves, que acaba de deixar a pasta dos negocios da marinha da Republica Brasileira. S. Exc. foi cumprimentado a bordo pelo pelo Exm. Sr. Dr. governador do Estado, o qual lhe offereceu hontem em palacio um lauto almoço, em que foram erguidos merecidos brindes ao illustre general da nossa armada

« O contra-almirante Firmino Chaves é um cidadão distincto pelo seu trato ameno e como militar acaba de prestar na pasta da marinha importantes serviços a causa publica, sustentando a Republica contra os ataques de seus inimigos.

« No paquete « Olinda » S. Exc. seguio hontem para a capital do Pará »

— O « Amazonas » publicou a 6 o seguinte resumo da votação conhecida da eleição do dia 1.º

Para presidente da Republica

Dr. Prudente de Moraes	816	votos

Para vice-presidente

Dr. Manoel Victorino	815	»
Paulino de Souza	1	»

Para senador

Coronel Sarmento	815	»
Dr. Ribas	1	»

Para deputados

Bacury	653	»
Salgado	618	»
Fileto	606	»
Sá Peixoto	463	»
Dr. Amorim	3	»
Dr. Vasco Chaves	1	»

Pará

Datas até 10 de Março:

D'A « Provincia do Pará » colhemos as seguintes noticias:

Dia 3:

Tem sido extraordinariamente vigorosa este anno a estação chuvosa nesta capital.

Desde fins de Dezembro começaram as chuvas que engrossaram em Janeiro, attingindo em Fevereiro proporções extraordinarias.

Ante hontem, ás 8 horas da noite, começou a cahir chuva, que augmentou durante a noite, quasi sem interrupção, prolongando-se até hontem pela noite.

— Dia 6:

Perdura ainda, insistentemente, a estação chuvosa nesta capital e seus arredores, chegando a violencia das chuvas e dos ventos a lançar por terra varias casas, muros, etc.

A igreja, ainda em construcção, da povoação do Mosqueiro, desabou completamente.

Com relação aos estragos causados pela chuva nesta cidade temos noticia dos seguintes:

— Na travessa Dr. Moraes, em frente á villa Mac-Dowel, desabou a frente de duas casas.

— Na rua S. Vicente de Fóra, cahiram as paredes interiores de tres casas, recentemente construidas.

— Na estrada de Nazareth, casa de residencia do Sr. Dr. Passos de Miradda, foi por terra uma parede dos fundos da puxada.

— No Pratinha, uma casa, ficando em pé apenas os esteios.

— Na estrada de S. Braz, uma casa em construcção.

— Na estrada de S. João, junto á Olaria Espirito Santo, a parede lateral de uma casa.

— Na travessa da Piedade, um muro que demorava proximo ao quartel de infantaria.

— Na travessa da Princeza, esquina da estrada de Nazareth, parte da parede frontetra de uma casa ainda em construcção.

— Na travessa S. Matheus, esquina da estrada Conselheiro Furtado toda a puxada de um predio.

— Na rua Dr. Malcher, a parede da varanda de uma casa, ameaçando desabar toda puxada.

— Na travessa S. Pedro, proximo á Cruz das Almas, a parede lateral de uma casa.

— Finalmente, rematamos esta relação com a queda da parede lateral da casa á rua S. João do Bailique, onde reside a conhecida tia Carolina.

—

Ao anoitecer da sexta-feira ultima, occorreu nas proximidades do Pinheiro um facto assaz lamentavel, occasionando a morte de cinco individuos.

Foi o caso que varios trabalhadores do engenho S. Pedro, situado nas proximidades do Pinheiro, no furo desse nome e pertencente ao districto de Bemfica, haviam vindo a esta cidade, a fim de receber os seus vencimentos e regressaram nesse mesmo dia para o engenho, no vapor que faz a carreira, o « Ajudante. »

Aguardava-os na ponta do Pinheiro uma montaria, que tripolaram e em que seguiram seu destino.

Ao dobrar a ponte, procuraram aproar a canôa para a margem, visto a grande mareta que havia e, infelizmente, ao passarem por uma vara que servia de baliza á entrada do furo, querendo um dos homens agarrar se a ella para evitar os solavancos da canôa, causou sorpreza aos demais, que puzeram-se precipitadamente em pé com o intento de segurarem-se á vara tambem.

Esta, porém, parte-se e a canôa alaga-se.

Aos gritos dos infelizes, do « Ajudante » fizeram arrear um escaler partindo tambem de terra um outro.

Estas embarcações só conseguiram salvar dois dos naufragos, Isidoro Costa de Maria e João Costa de Araujo, perecendo os outros, João Pereira, João da Rocha, José Cardoso, Aristides e Pedro de tal, que não sabiam nadar.

Eram todos cearenses.

Os cadaveres foram encontrados no sabbado e domingo, pelo administrador do engenho, que é pertencente aos Srs. La Rocque & C., e pela autoridade do logar, que tomou as providencias necessarias.

No bolso de um dos trabalhadores foi encontrada a quantia de 149$000.

— Dia 7:

O vapor inglez « Sobralense, » commandante Hawthorne, em viagem de Liverpool para o nosso porto, onde chegou hontem, encontrou na altura do cabo Finisterre, em a noite de 17 de Fevereiro ultimo, ás 12 horas, dois botes conduzindo 21 naufragos, dos quaes 20 tripolantes e 1 passageiro do vapor norueguense « Diamante, » naufragado 12 horas antes.

Recolhidos a bordo do « Sobralense, » o respectivo commandante prestou-lhes os soccorros necessarios, deixando-os em Lisbôa.

O « Diamante » sahira de Cardiff, com carregamento de carvão, destinando se a Constantinopla, no dia 14 d'esse mez, quando, trez dias depois, bateu em uns baixios de pedra, abrindo agua e naufragando, sem que fosse possivel tentar qualquer meio de salval-o.

— Dia 10:

Resumo da votação conhecida da eleição do dia 1.º:

Para presidente da Republica

Dr. Prudente José de Moraes Barros	7.737	votos

Para vice-presidente da Republica

Dr. José Paes de Carvalho	7.741	votos

Para senador

Major Antonio Nicoláo Monteiro Baena	7.728	votos

PARA DEPUTADOS

Pelo 1.º districto eleitoral

Dr. José Teixeira da Matta Bacellar	4.629	votos
Dr. Justo Leite Chermont	4.589	«
Dr. Augusto Montenegro	4.355	«
Dr. Eneas Martins	4.339	«

Pelo 2.º districto eleitoral

Dr. Carlos Augusto Valente de Novaes	1.113	votos
Dr. Diogo Hollanda de Lima	1.042	«
Dr. Jayme Pombo Bricio Filho	1.066	«

CANHONEIRA « CABEDELLO » DESTRUIDA—QUATRO MORTOS—FERIMENTOS—ALGUMAS NOTICIAS.

Ouvio se hontem, pela manhã, 6 1/2 horas approximadamente, um enorme estampido, que sobresaltou a população inteira.

E immediatamente varias versões correram, algumas acceitaveis, outras meramente burlescas.

Asseveravam uns uma explosão na fabrica de polvora, á estrada de Bragança, já outro affirmava ter arrebentado a caldeira da machina motora de tal ou tal fabrica; mais adeante ouvia-se fallar n'uma faisca electrica, confundindo-se assim mil versões, mil boatos, mil noticias contradictorias.

No emtanto cedo chegou-se á triste evidencia: o estampido fôra produzido por violenta explosão, dada a bordo da canhoneira « Cabedello, » navio da marinha nacional, ancorada em frente á ponte do Arsenal de Marinha d'esta cidade.

Baseia-se em hypotheses toda e qualquer causa dada para a explosão, que, não resta duvida, occorreu no paiol da polvora.

Ouvimos de alguem que podia ter dado o i-

ILEGÍVEL

MUTILADO

ger ao lamentavel facto, um descuido do fiel de artilharia de bordo, um marinheiro arvorado n'esse cargo; alguns referiam ter cahido uma faisca electrica sobre o navio, incendiando-lhe o paiol, e boateiros arrojados, cuja verve phantasista não socega, garantiam que uma bomba lançada sobre o navio dera origem ao desastre.

Ainda se disse que a explosão não fôra no paiol da polvora e sim na caldeira, o que é completamente infundado, visto que a «Cabedello» estava de fogos apagados.

— A bordo da «Cabedello» achavam-se 15 pessôas, sendo o immediato do navio, Sr. 1.º tenente Sabino Cavalheiro de Figueiredo, o escrevente, o fiel de artilharia, quatro foguistas e oito marinheiros.

No momento em que deu-se o tristissimo successo, achava-se ainda o Sr. 1.º tenente Figueiredo recolhido ao seu camarim, dormindo. A marinhagem, tendo acabado a baldeação, esperava, reunida á prôa, que tocasse para o café e nada prognosticava o lamentavel facto, quando, subitamente, deu-se a explosão.

Comprehende-se facilmente a cerencia ou, melhor, a falta absoluta de pormenores.

As pessoas de bordo que se salvaram nada adiantam, dizendo simplesmente que se viram arremessadas á agua umas, outras atirando-se a ella, ao passo que toda a mastreação, com excepção do mastro grande, desabava.

Da ponte do arsenal, partiram logo soccorros, recolhendo os botes que dalli seguiram aquelles que eram vistos nadando desesperadamente, em busca de um meio de salvação.

— Lamentam-se as seguintes victimas:

— 1º tenente, immediato, Sabino Cavalheiro de Figueirêdo;

— Marinheiro de 2ª classe, arvorado em fiel de artilharia, Elizeu Francisco.

— Foguista de 2ª classe, Virgilio Raymundo Soares, natural deste Estado e de 20 annos de idade; e

— Foguista de 3ª classe Antonio Carmelindo de Oliveira.

— O Sr. 1º tenente Sabino Cavalheiro de Figueirêdo nascera a 30 de Dezembro de 1865; tivera praça de aspirante a guarda marinha a 1º de Março de 1882 foi promovido a guarda marinha a 25 de Novembro de 1882, a 2º tenente a 24 de Dezembro de 1886; a 1º tenente a 3 de Maio de 1890 e teve ordem de embarque para a canhoneira «Cabello» em 10 de Julho de 1893.

— Das pessoas salvas, quatro baixaram a enfermaria do Arsenal de Marinha, onde foram promptamente tratadas pelo respectivo medico, Dr. Henrique Imbassahy, que alli reside.

Mais tarde, apresentaram-se nessa enfermaria os Srs. Drs. Ayres de Souza e Tertuliano Pacheco, offerecendo seus serviços.

Esses feridos são os marinheiros:

— Camillo Santos, rio-grandense, de 19 annos de idade, ferimentos no pé esquerdo e no joelho direito, com grande hemorragia e considerados graves.

— Raymundo Nepomuceno da Silva, pernambucano, 24 annos, ferimento leve na cabeça.

— Manoel Xavier, pernambucano, 20 annos, ferimento leve na cabeça.

— João Affonso Vicente, bahiano, 19 annos, ferimento leve na perna direita.

As outras pessoas salvas apresentam simples contusões.

— A canhoneira submergio-se completamente com excepção do mastro grande e da chaminé da machina, no lugar onde se achava ancorada.

— Era commandante da «Cabedello» o Sr 1º tenente Eduardo Midosi, ha pouco tempo chegado a esta capital e que se achava em terra.

— O estampido produzido pela explosão foi ouvido distinctamente nos bairros mais afastados da cidade, como Nazareth, Umarizal, etc.

E' facil, pois, de calcular a violencia que não se produziu nos lugares proximos ao Arsenal de Marinha.

Nesse estabelecimento soffreram alguma cousa com o choque o edificio da escola de aprendizes, o edificio onde reside o Sr. inspector e especialmente o da enfermaria.

As aléas que correm ao lado desse ultimo edificio estão cheias de vidros e caixilhos de vidraças.

— Com a força da explosão, foi parar o ferro que servia de cana do leme da «Cabedello» sobre a casa sita á rua Dr. Assis, esquina da travessa do Cano, cerca de uma milha distante do lugar onde se achava a canhoneira.

Esse pedaço de ferro quebrou telhas e ripas do telhado, e partio o assoalho, causando grandes prejuizos.

— Na rocinha de um carroceiro portuguez, de nome José Maria, á travessa dos Cavalheiros, ao Ladrão, cahio tambem um pedaço de ferro.

Convém notar que essa rocinha ainda fica muito mais distante, do que a casa alludida, do lugar do sinistro.

— Estiveram no arsenal offerecendo seus serviços, dous sacerdotes catholicos.

— A «Cabedello» estava completamente reformada, quer no material bellico, quer nas machinas totalmente novas.

Tinha a seu bordo duas metralhadoras e dous canhões de tiro rapido.

— Até a hora em que escrevemos ainda não tinham sido encontrados os cadaveres das victimas.

Maranhão

Datas até 11 de Março.

Nada referem as folhas digno de nota.

— O *Federalista* de 10 publicou o seguinte resumo da votação conhecida da eleição do dia 1º:

Presidente da Republica	
P. de Moraes	3.506
A. Couto	1,345
Vice-presidente	
M. Victorino	3 478
P. Carvalho	1.364
Senador	
G. de Castro	3,387
Sardinha	1,454
Deputados 1º districto	
Benedicto Leite	2,689
Domingues	2,594
Viveiros	2,434
L. Rodrigues	1,530
Agripino	1,268
Godois	1,156
Raul	841
2º districto	
Berredo	540
Collaço	540
Coristino	370
Valle	370

Ceará

Datas até 13 de Março.

A *Republica* publicou o seguinte resumo da votação conhecida da eleição do dia 1º:

Presidente	
Prudente de Moraes	9,115
Vice presidente	
Manoel Victorino	9,112
Senador	
Nogueira Accioly	9,125
Deputados 1º districto	
Frederico Borges	3,377
Gonçalo Bastos	3.342
Torres Portugal	3,270
Thomaz Cavalcante	3,158
2º districto	
Idelfonso Lima	801
Pedro Borges	797
João Lopes	795
3º districto	
Helvecio Monte	2,262
José Bevilaqua	2,193
Benevolo	2,001

— A mesma folha, em 12 do corrente, noticiou nos seguintes termos o assassinato do commendador Amorim Garcia:

«Telegrammas hontem recebidos da cidade de Quixeramobim, noticiam haver sido traiçoeira e barbaramente assassinado naquella cidade, ás 11 horas da noite de 10 do corrente, o nosso presadissimo amigo commendador José Nogueira de Amorim Garcia, deputado estadoal.

Essa noticia produzio geral consternação nesta capital, onde a desventurada victima gozava de muita estima e sympathia e contava numerosos e dedicados amigos.

«Na extensa comarca de Quixeramobim, pode-se dizer que o commendador Amorim Garcia era geralmente idolatrado; tal era a ordem de serviços relevantes dispensados aos amigos e até aos proprios adversarios, não contando entre estes nem mesmo um inimigo politico.

«Homem honesto, generoso, prestativo e bom na extensão da palavra, o nosso inditoso amigo era incontestavelmente, naquellas localidades visinhas á de sua residencia, o homem que dispunha de maior numero de affeições e popularidade, pelas virtudes civicas e moraes que todos lhe reconheciam.

«Sua perda é lamentada por todos quantos tiveram a fortuna de conhecel-o.

«Temos enlutada a alma e confrangido o coração, diante do desapparecimento de uma existencia tão preciosa!

«Não ha quem ignore a lucta nos tribunaes, em que estava empenhado o commendador Amorim Garcia, contra uma familia de Quixeramobim, em consequencia do roubo de uma grande somma de dinheiro de que foi victima aquelle illustre cidadão.

«O assassinato, portanto, é consequencia dessa miseranda conspiração vil e traiçoeira desses inimigos ferozes, cujo orgulho e perversidade ficaram tão evidentes com o sangue humano que fizeram jorrar.

«Desgraçadamente o desventurado commendador Garcia adquirio bem do seu pezar, o odio daquella familia, e acaba—é por isso—de tombar por terra ao peso do punhal assassino, que emboscou se miseravelmente para roubar lhe tambem a vida, poucos passos distante da casa de sua residencia.

«O illustre Sr. secretario da justiça segui hoje com uma força de 30 praças de policia, commandadas pelo digno Sr. capitão Arthur Saboia de Alencar, afim de proceder contra os autores de tão barbaro assassinato.

«Ignoramos as circumstancias e peripecias de que se revestio tão horroroso crime, mas informaremos aos nossos leitores logo que nos cheguem noticias e esclarecimentos do facto.

«A' desolada familia do nosso nunca esquecido e assas chorado amigo, enviamos nossas sinceras condolencias.»

MEDICINA

Hydrophobia

Muito ha quem supponha que a raiva dos animaes ou hydrophobia pode apparecer espontaneamente. Ora, nada é menos exacto, e convem desapparecer de uma vez para sempre esse preconceito, essa noção absolutamente falsa, que pode conduzir ás mais erroneas consequencias.

A raiva nunca apparece espontaneamente, e se os animaes enraivecem, é porque foram mordidos. Mas, uma vez que ella existe, objectar-se-ha, é preciso que ella tivesse nascido espontaneamente. Theoricamente, assim devia ter sido, mas acaso as arvores nascem espontaneamente? Sem o germen ellas não brotam. O primeiro germen appareceu não se sabe quando, não se sabe onde, e é segredo da creação. Hoje, porém, não ha arvore sem semente. O mesmo se dá com a raiva. E'-lhe indispensavel um germen.

Nos «Annaes do Instituto Pasteur», de Janeiro deste anno, encontramos um caso que illustra vivamente esse ponto, hoje fóra de todo o litigio.

Trata se de uma epizootia, que sobreveio na ilha da Madeira em 1892 muito interessante do ponto de vista que nos occupa e que levará talvez a convicção aos incredulos que duvidam ainda da necessidade do germen como causa determinante da affecção raivosa.

Os cães pullulam na Madeira, como se sabe; ha mais de 12 000 e a ilha só tem 800 metros quadrados, com uma população muito densa de 25,000 habitantes.

Ora, essa possessão portugueza, descoberta em principios do decimo-quinto seculo, tinha-se conservado indemne da raiva. Nunca se havia assignalado caso nenhum, nem em Funchal, capital da ilha, nem em nenhuma outra aldeia. O erro não seria possivel, porque os habitantes são todos visinhos entre si, e qualquer caso seria logo conhecido. Os cães, entretanto, alimentam-se como podem, com os detritos que encontram: é uma raça errante, abandonada a si mesma. Se a raça nascesse espontaneamente, seria em taes condições que deveria apparecer e propagar-se com extrema facilidade. Ora, como dissemos, nunca alli se manifestou caso nenhum de hydrophobia. A raiva era alli absolutamente desconhecida como nas Canarias e na Africa tropical.

Subitamente, no mez de Junho de 1892, espalhou-se a noticia de que acabava de surgir na ilha uma «nova» molestia dos cães que os arrebatava em poucos dias. Esta «nova molestia era a raiva!

De Junho a Julho, noticias ouvidas de todos os pontos da ilha assignalavam a irrupção do mal nos cães, cabras e gatos. A incubação era de 25 a 30 dias e a molestia de 3 a 4. Em tres mezes registraram se 300 casos mortaes nos cães da parte meridional da ilha, e mais de 1,000 cães suspeitos foram sacrificados no deposito municipal. Muitas pessoas foram mordidas. O Dr. Goldschmitt, que faz esta communicação aos Annaes, verificou 9 mortes sobre os 60 000 habitantes das provincias meridionaes (Funchal, Santa Cruz e Machico); isto não parece consideravel, e entretanto o algarismo corresponde a 2 250 mortes para uma população, como a do Brazil: a epizootia e a raiva foram extinguidas ao cabo de seis mezes.

De onde veio o germen? Evidentemente de um cão desembarcado ás occultas da alfandega, aliás severa. A alfandega só registrou a entrada de um cão desembarcado de Lisboa, em 8 de Maio de 1892, e morto hydrophobo em 23 de Junho de 1892, depois de uma molestia de 8 dias. A doença, tendo irrompido no mez de Junho, teve, sem duvida, outra origem.

Outro cão desembarcou despercebido e percorreu a ilha, mordendo os cães da região, onde a molestia se desenvolveu mais depressa que nos seus congeneres do continente.

E' um novo exemplo do augmento de intensidade que toma uma molestia epidemica quando chega a um paiz novo, e pode se comparal-o com os exemplos da apparição do sarampo nas ilhas de Far Oer e do cholera na Europa.

Em Madeira a policia impoz rigorosamente o emprego do açaime e matou todos os cães que o não tivessem. Não se registrou mais nenhum caso.

Pode se, pois, julgar que a epidemia está completamente extinguida. Experimentou se nos mordidos a cauterisação, e os resultados foram nullos. Um d'elles foi para o Instituto Pasteur, de Pariz, e ficou bom.

A média da duração da incubação no homem é de 40 a 60 dias.

Essa epidemia, irrompendo em um paiz em que a raiva era desconhecida, é um caso talvez unico, e que releva registrar. Ella conduz o Dr. Goldschmidt ás seguintes conclusões que se devem conservar: 1º a raiva não é espontanea; 2º ella reveste grande intensidade quando apparece em um paiz indemne; 3 pode se fazel-a desapparecer exterminando todos os cães doentes ou suspeitos; 4º a raiva do cão cura se ás vezes espontaneamente; 5º a incubação e a duração da raiva, nas epidemias agudas, são menos longas que nos casos endemicos.

REVISTA DIARIA

Professores publicos—Pelo Exm. Sr. Dr. Governador do Estado foram expedidos os seguintes actos:

«*Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, 16 de Março de 1894.*

«O governador do Estado, tendo em vista a communicação do sub-prefeito, em exercicio do municipio da Gloria de Goytá, contida em officio de 22 de Novembro do anno passado, de haver nomeado a professora em disponibilidade, Vicencia Alves de Abreu e Mello, para reger uma das cadeiras do magisterio do mesmo municipio, resolve de accordo com a informação n. 270, de 19 de Dezembro do mesmo anno, do Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica determinar que cesse o pagamento feito pelo Thesouro do Estado a alludida professora.—*Alexandre José Barbosa Lima.*»

«*Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 16 de Março de 1894.*

«O governador do Estado resolve declarar:

«1.º que, na organisação do magisterio municipal de Serinhaem, que teve lugar em Abril do anno passado, conforme o officio de 10 do corrente mez, do Prefeito, foram aproveitados os professores: Joaquim Gomes Pereira de Lyra, da cadeira de ensino primario da Barra de Serinhaem; Oliva Gusmão da de Santo Amaro de Serinhaem e Beatriz Amalia da Silva da da Barra de Serinhaem.

«2.º que, nos termos dos artigos 12 e 11 da Constituição e Lei n. 52, de 3 de Agosto de 1892, fica em disponibilidade o professor Aureliano José Timotheo, da 2.ª cadeira de ensino primario de Serinhaem.

Outrosim, resolve exonerar a professora Circumsisa Powell Çalumby por não ter sido contemplada na organisação do mesmo magisterio e faltar-lhe os requisitos exigidos pelas citadas leis.—*Alexandre José Barbosa Lima.*»

«*Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 15 de Março de 1894.*

«O governador do Estado, tendo em vista o officio de 15 de Dezembro do anno findo em que o Prefeito do municipio de Rio Formoso participa ter sido considerado sem effeito o acto pelo qual foi aproveitado na organisação do magisterio do mesmo municipio o professor Francisco Correia de Mattos, determina que fique em disponibilidade o mencionado professor Francisco Correia de Mattos, determina que fique em disponilidade mencionado professor, visto ter os requisitos exigidos pela constituição e lei n. 52 de 3 de Agosto de 1892 —*Alexandre José Barbosa Lima.*»

Inverno e cheias—Desde sabbado que chove quasi sem interrupção, e o estado da athmosphera indica que as chuvas estenderam-se por grande parte deste Estado; o que aliás é confirmado pelo grande volume de aguas que ostentam os rios Capibaribe e Pirapama, os quaes deram hontem bem sensiveis cheias, e promettem continuar á avolumar-se se maxime proseguirem as chuvas por alguns dias mais, como tudo indica succederá.

Passeiata em S. José—Por causa do rigoroso inverno de ante-hontem, não poude effectuar-se a passeiata annunciada e que devia organisar-se no largo da Matriz de S. José para percorrer o 2º districto dessa freguezia, indo até Afogados.

Realisar-se-ha, porém, a mesma passeiata no proximo domingo, 25 do corrente, ás 6 horas da tarde, sendo o ponto de reunião o mesmo acima indicado.

Recreativa Commercial—Essa sociedade dá um grande sarão á 31 do corrente mez, e para elle tem preparada a sua séde, á rua Marcilio Dias n. 32 e tem expedido muitos convites.

Somos gratos á fineza da remessa de um de taes convites.

Guarda Nacional—Em consequencia do rigoroso inverno de domingo, deixou de realisar-se a manifestação annunciada da Guarda Nacional aos Exms. Srs. Governador do Estado e General Commandante do districto militar, devendo effectuar-se ella quando for novamente annunciada, depois que melhorar o tempo.

Marcha militar—Pelo mesmo motivo acima, e perdurando as chuvas torrenciaes, não poude ter lugar hontem a formatura de tropas e marcha militar, que fora transferida de sabbado para hontem.

Realisar-se-a essa festa commemorativa da victoria do dia 13 de Março, quando, depois de cessarem as chuvas, for de novo annunciada.

Procissão das Chagas—Em vista do máo tempo que tem feito deixou de realisar-se essa procissão annunciada para o ultimo domingo, que ficou transferida para hoje á tarde, quando terá lugar si o tempo o permittir.

O itinerario deverá ser o mesmo.

Gazeta Postal—D'esse valente orgão litterario paraense, recebemos o n. 87, cujo summario é o seguinte: Concurso de sonetos:—Decisão do «Album»—Expediente Artigos: Caixas economicas postaes—A vida em Belem—Correios brazileiros—Correio do Pará—Nesga Azul—Duvida; Manoel Arão—Banho de luz; Sabino Baptista—Junto de um leito, Antonio Silva—Sobre aguas; Fernando Grás—Noticiario; Reporter—Commercio—Tabellas Decimaes; Roberto Moreira—Folhetim—S. Exc. (trecho de um livro); Alfredo Pinto.

Companhia Lyrica Sansone—Estreou no sabbado ultimo essa companhia ultimamente chegada a esta capital.

A peça escolhida para a estréa foi a grande opera *Aida*, de Verdi, a qual teve satisfatorio desempenho por parte dos artistas.

D'estes são bem conhecidos do nosso publico o Sr. Vilalta e a Sra. Sulli, cujos meritos já se acham sufficientemente firmados perante a platéa pernambucana.

E foram elles certamente as figuras salientes da noite de sabbado, em que foram recebidos com applausos todas as vezes que appareciam em scena.

Quanto aos demais artistas somente nos subsequentes espectaculos poderão ir dando uma prova cabal do real merito que possa ter cada um.

Não podem ser julgados assim, pela noite da estréa em que certas circumstancias podem influir para um julgamento que não seja o strictamente exacto.

A orchestra, sob a direcção do maestro Maffegalli, houve-se muito bem, conseguindo agradar geralmente.

Apezar do máo tempo que fez na noite de sabbado, a concurrencia ao espectaculo foi grande.

Para hoje está annunciado um espectaculo que será a primeira recita de assignatura.

Companhia Ferro Carril—Essa companhia publicou avizos, declarando que, de accordo com o que foi resolvido pelo Exm Sr. governador do Estado:

A' partir de 18 de Abril proximo não serão mais recebidos como preço das passagens nos seus carros os bilhetes actualmente em circulação, sendo porém elles trocados no escriptorio da empreza.

Desde já não serão mais emittidos bilhetes de passagem, porém sim cadernetas de 10 bilhetes, que só servirão para passagens nos carros da empreza e que não serão pagos no respectivo escriptorio.

Paquete Potosi—Esse paquete da linha ingleza do Pacifico, chegado ante-hontem do sul, não tocou no Rio de Janeiro, mas apenas na Bahia, de onde aliás não nos trouxe jornaes.

Annel achado—De novo chamamos a quem perdeu um annel, que parece de ouro, com uma pedra tendo uma lettra imbutida, que o venha receber, dando os signaes, no nosso escriptorio, onde se acha depositado o mesmo annel, que nos foi trazido por um nosso assignante.

Reuniões de Companhias—Em assembléa geral deverão reunir-se os accionistas das seguintes empresas:

Hoje:

Companhia Florestal Agricola, ao meio dia, á rua Marquez de Olinda n. 19, para deliberarem sobre a emissão de novos titulos, nos termos do Decreto n. 177 A.

Companhia Phenix Pernambucana, á 1 hora da tarde, no palacete da Associação Commercial Beneficente, para apreciarem as contas do anno findo, e elegerem a nova commissão fiscal.

Amanhã:

Companhia Agricola Mercantil de Pernambuco, ás 11 horas do dia, no salão da Associação Commercial Agricola, para deliberarem sobre emissão de novos titulos na conformidade do Decreto n. 177 A.

Esmagamento—Hontem, cerca de meio dia, na rua Marquez do Herval, o individuo de nome Agostinho Barboza, empregado n'uma carvoaria, atravessando a mesma rua pela frente de um dos vehiculos da Companhia Ferro Carril, foi derrubado pelos animaes, passando-lhe sobre o corpo o mesmo vehiculo.

O infeliz ficou com ambas as pernas fracturadas, tendo tambem um braço offendido.

Foi levado para o quartel do Corpo de Bombeiros, e d'ahi conduzido para o hospital Pedro II.

O seu estado é grave.

O cocheiro que dirigia o vehiculo evadio-se, sendo, porém preso o respectivo conductor.

Companhia Progresso Colonial—Reuniram-se hontem, em assembléa geral, os accionistas dessa companhia, sob a presidencia do Sr. Commendador José Maria de Andrade..

Estando representados mais de tres quartas partes do capital social, resolveram por unanimidade de votos autorisar a respectiva directoria a contrahir um emprestimo com o governo do Estado de conformidade com as leis que regulam os auxilios ás mesmas ou por meio de emissão de obrigações ao portador, de accordo com o decreto n. 177 A de 15 de Setembro de 1893.

Bôa acção—Hontem, ás 9 horas da manhã, proximo ao armazem da alfandega, na freguezia de São Frei Pedro Gonçalves do Recife, tendo cahido ao mar um individuo, cujo nome ignoramos, o mestre da barcaça *Correio da Penha*, de nome Antonio José Thomaz de Aquino, atirou-se á agua e conseguio salval-o.

Foi uma boa acção, que merece ser registrada.

Gatunos—Camillo José da Costa e Severiano Ferreira da Silva, operarios do armazem dos Srs. Pohlmann & C., negociantes na freguezia acima indicada, abuzaram da confiança nelles posta, e hontem furtaram do dito armazem 3 peças e 20 saccos de tecido de algodão da Bahia, levando-os para á rua da Moeda n. 27.

Avisado disso, o Sr. alferes Maia, subdelegado da dita freguezia, dirigio-se ao lugar onde se achava o furto, e, encontrando-o, o apprehendeu e entregou aos seus donos.

Os dous gatunos foram presos e recolhidos á Casa de Detenção.

Camara dos Deputados—Deixou hontem de haver sessão, por ter apenas comparecido 3 Srs. deputados.

Venda do bacalhão—Por ordem do Sr. Dr. Prefeito do Municipio do Recife foi exposto á venda, no Mercado de S. José, bacalhão á 700 réis o kilogramma, e assim se mantem o retalho.

Entretanto, informam-nos que ultimamente tem se dado ali *o equivoco* de ser aquelle genero retalhado á 800 réis.

Convem que o Sr. Dr. Prefeito *desmanche esse equivoco*, que redunda em prejuiso das classes pobres.

Cordouan—Esse vapor da Companhia des Messageries Maritimes sahio de Montevidéo em 18, devendo chegar a nosso porto em 27 do corrente, conforme communicação telegraphica recebida pela respectiva agencia n'este Estado.

Depois de demora necessaria, seguirá para Lisboa e Bordeaux.

Cidade anniquilada—Ficou completamente anniquilada por um terremoto a bella cidade de Kuchau, na Persia, que tinha uma população de 20.000 habitantes, dos quaes foram mortos 12.000. Já foram encontrados dez mil cadaveres.

Pereceram dez mil cabeças de gado.

New-York—A população da cidade de Nova-York, segundo a estimativa do «Bureau of Uital Statistics,» é actualmente de 1.929.376 habitantes.

Em uma das ultimas semanas houve 812 obitos, isto é, na razão de 22.77 por mil e por anno sobre a população calculada. Houve, entre outras causas, 19 mortes de influenza, 153 de pneumonia, 69 de diphteria.

Nessa semana houve 1,048 nascimentos e 251 casamentos.

Duello de mulheres—Ha dias um medico de Milão foi chamado á casa da baroneza Adelia Froco, conhecida como cantora ligeira. O doutor encontrou a dama deitada na cama e ferida por um golpe de sabre no rosto, emquanto que a criada de quarto da baroneza repousava em uma poltrona, ferida tambem por um golpe de sabre no braço esquerdo. As duas tinham-se batido em duello, por ciumes de um rico industrial austriaco, estabelecido em Milão. O medico achou que aquelle duello entre uma criada de quarto e uma baroneza era mais que extraordinario e advertio a policia. Verificou-se então que a criada era filha de uma familia aristocratica de Turim, e que havia fugido da casa paterna.

Estradas de Ferro—Nestes ultimos annos a extensão das estradas de ferro augmentou em proporções consideraveis.

De 468.600 kilometros que eram em 1874 passaram hoje a 641.781 kilometros.

Nesse algarismo está comprehendida a Europa com 214.252 kilometros, a America com 374,015; as tres outras partes do mundo com os restantes 53,514 kilometros.

O numero total das locomotivas na Europa é avaliado em cerca de 61.000, e nos outros paizes do globo em 43.000.

A Inglaterra possúe 50 locomotivas por estensão de 100 kilometros; a Belgica possue outro tanto, a Allemanha 33, a França 29, a Russia 25, a Austria 20, a Italia 18 a India 14 e os Estados Unidos 12.

O numero total dos capitaes empregados na construcção das estradas de ferro é avaliado em 151.800.000.000 francos, elevando-se só os da Europa a 75.000.000.000.

Extradicção—A *Gazeta de Londres*, que é o jornal official britannico, publicou o texto do tractado de extradicção celebrado entre o Reino-Unido e a Republica Argentina.

Esse tratado, cuja ractificação foi trocada a 15 de Dezembro de 1892 em Buenos-Ayres, não teve immediata applicação (os effeitos não sendo retroactivos), mas deu occasião a uma concessão graciosa com a pessoa do ex-deputado inglez Jabez Spencer Balfour, que fôra preso em territorio argentino e que será transferido para a Inglaterra, afim de ahi responder ás accusações de quebra fraudulenta da sociedade de construcção *Liberator* e de outras empresas analogas.

Legião de Soccorros Mutuos dos Officiaes da Guarda Nacional—Reune-se hoje especialmente para votar definitivamente os seus estatutos.

Magisterio municipal—Hoje ás 11 horas do dia deve reunir-se os membros do magisterio municipal na escola do Calabouço, afim de serem discutidos os estatutos do seu Monteio

Ferimento—Hontem, n'uma taverna á rua de S. Jorge, o menor de nome Martiniano Bulcão feriu com uma garrafa a José Monteiro de Oliveira.

O Sr. subdelegado do Recife tomando conhecimento do facto fez recolher a Bulcão á Casa de Detenção.

Pelos pobres—Um nosso digno assignante remetteu-nos a quantia de 25$000, para que a destribuamos por necessitadas: e satisfazendo ao seu generoso intuito, convidamos as senhoras possuidoras dos cartões cujos numeros seguem a virem receber de mão do nosso administrador a quota distribuida a cada uma dellas:

Ns. 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50 e 51.

Atheneu Musical Pernambucano—No sabbado 31 do corrente essa sociedade proporciona a seus socios e convidados um sarão musical e dançante.

Deverá ser animado a avaliar por outros já realisados pela alludida sociedade

Calamidade na China—As ultimas noticias da China dão os detalhes de uma medonha calamidade occorrida em Ning-Ko, de que resultou a morte horrorosa, por fogo, de cerca de 300 mulheres e crianças chinezas.

No dia 8 de Dezembro ultimo faziam-se no templo representações theatraes em honra das deuses.

Achavam-se presentes mais de 400 pessoas, estando as mulheres e as crianças nas duas ordens de galerias do templo e os homens em baixo. O espectaculo realisava-se em um grande palco levantado no pateo do templo.

O auditorio estava comendo e bebendo, e muitos estavam fumando

Um menino atirou descuidadamente um cigarro que estava fumando em um maço de palha ao pé da escada que levava ao segundo andar do templo

A palha estava secca e incendiou-se immediatamente, queimando a escada e cortando toda a communicação com o andar superior.

Houve uma tentativa terrivel de salvação.

Alguns foram pisados aos pés, outros pularam pelas janellas e ficaram reduzidos a pedaços no pavimento de pedra em baixo, ao passo que a maior parte das mulheres e crianças, paralysadas de terror, não sahiram dos seus lugares e morreram queimadas vivas ou suffocadas pela fumaça.

Mulher commandante de navio—A Condessa Festetics de Tolma, de California, é uma americana, e a primeira mulher que recebeu do Governo dos Estados Unidos a carta de commandante de navio.

Agora é Mrs. Thomas W. Carnegie que quer fazer parte do *Yacht Club*, de NovaYork, porque possue um *yacht* que lhe custou $ 125.000 cerca de 625:000$ da nossa moeda, e do qual é ella a propria commandante.

Não se sabe ainda qual foi a decisão da directoria do Club, mas uma rejeição seria um grande desapontamento para essa senhora, cuja fortuna se conta aos milhões de dollars.

O seu marido era irmão do rei de ferro Andrew Carnegie.

Além do seu yacht *Dunsgeness*, Mrs. Carnegie possue uma flotilha de lanchas e pequenas embarcações a vela, porque ella sabe commandar com igual pericia navios movidos a vapor como navios a vela.

Ferimento—Ante-hontem, depois de 7 horas da noite, entrou no Hotel da Lampada, sito ao largo do Mercado, o individuo de nome Manoel Affonso Ferreira Lopes e momentos depois ouviram-se apitos alarmantes.

Comparecendo o respectivo subdelegado tenente Manoel Rodrigues Nogueira Lima, encontrou o referido Lopes com um ferimento abaixo do peito esquerdo; e interrogando-o, elle limitou-se á dizer o seu nome, idade, naturalidade, e pedio que não o incommodassem acrescentando que tinha sido ferido traçoeiramente.

O offendido foi recolhido ao hospital Pedro II, e contra o delinquente, que ainda se ignora quem seja, procede-se na forma da lei.

E' insupportavel—Sobre uma local assim intitulada e publicada no *Jornal do Recife* de ante-hontem, escreve-nos a seguinte carta, o Sr. Joaquim Machado Dias, fiscal da freguezia do Recife:

«Srs. Redactores.—Por mais que investigasse, no sentido de providenciar relativamente a uma reclamação feita no *Jornal do Recife* de domingo, não me foi possivel descobrir o ponto de infracção á que se refere a mesma noticia, e tendo neste sentido pedido a alguns commerciantes residentes nas circumvisinhanças do local indicado, o seu auxilio, entretanto infructifero o resultado.

«Cheguei até a verificar que não ha sargetas nas proximidades do local; pelo que supponho que a Redacção daquella folha desse a noticia baseada numa informação inexacta.

«Com a inserção destas linhas ficará grato o de VV. SS. Amigo etc.—*Joaquim Machado Dias.*»

Senhor aos enfermos—A procissão do Senhor aos enfermos da parrochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife foi transferida para amanhã.

Os ladrões—Hontem pela madrugada no povoado do Chacon, os ladrões penetraram na casa de residencia do major Tavora, por meio de arrombamento praticado n'uma das paredes da mesma casa.

O Sr major Tavora e um seu filho tendo despertado a tempo amedrontaram os ladrões que apenas conseguiram levar uma bacia grande de estanho que se achava do lado de fóra.

Momentos depois os mesmos ladrões assaltaram a casa do Dr. Manoel Nicoláo que conseguio a tempo obstar a entrada.

Sociedade I. e Recreativa Triumphense—Escreveram-nos:

«Esta sociedade procedeu no dia 11 de Fevereiro a sua eleição para a directoria que tem de funccionar no 1.º semestre do corrente anno, sendo o seu resultado o seguinte:

Presidente—João do Nascimento L. Barros.

Vice-dito—Augusto Elysio do Nascimento Wanderley.

1.º secretario—Professor Francisco Cezar de Lima.

2.º dito—Pedro de Andrade Vieira.

Orador—Deodato Monteiro (reeleito).

Thesoureiro—Izaias Gonçalves Lima (reeleito)

«A sua posse teve lugar no dia 15 do mesmo mez, com o brilhantismo do costume e segundo preceituam os estatutos da sociedade.

«Forão pelo Sr. presidente, de conformidade com os mesmos estatutos nomeados os socios:

Adolpho Côrte—Bibliothecario.

Bernardo Torres Director de scena.

Genezio Lima—Zelador.

«Está designado o dia 15 do fluente para ser levado a scena o drama comedia e os dous actos—*Os Filhos do Trabalho*—a comedia—*Entre a Cruz e caldeirinha* e a farça *Manoel Mendes Inrundia*

«A sua bibliotheca se acha bastante augmentada, visto como já possue varias obras, offerecidas não só pelos socios, como tambem por pessoas particulares.»

Recreio Familiar da Torre—Ficou transferido para hoje, ás 7 horas da tarde a reunião da assembléa geral ordinaria, dos socios desta sociedade.

Limoeiro—Escreveram-nos em 10 do corrente:

«Encerrou-se hontem a primeira sessão do jury neste anno, a qual funccionava desde 26 do passado sob a presidencia do Dr. Materno Carvalho juiz de direito, occupando a cadeira da accusação Dr. Joaquim Bentzen, promotor publico e a defeza successivamente os Drs. Augusto Galvão, José Cordeiro e cidadão Eladio de Vasconcellos.

«Foram apresentados a julgamento 11 processos comprehendendo 13 reus, sendo por crime de homicidio 1; tentativa de homicidio 2; crime de incendio 1; roubo 4; furto 3 e ferimentos 6.

«Pediram e obtiveram adiamento tres reus e foram julgados 10; dos quaes dous foram condemnados e appellaram e 8 foram absolvidos, sendo um por perempção da acção.

«Das absolvições nenhum recurso foi interposto.

«Presidio a dous dos julgamentos o Dr. Austerliano de Castro, juiz de direito de Bom Jardim, como substituto do juiz d'aqui, que se achava impedido.»

Tremores de terra—O Sr. Boys, numa conferencia que fez ha dias aos socios da *London Institucion*, sobre os tremores de terra no Archipelago e na Grecia, recordou pormenores relativos ao phenomeno seismico que se produzio no anno de 1886, no sudoeste de Morea e em Zantho.

Para dar uma idéa dos transtornos que um phenomeno deste genero póde occasionar, citou o Sr. Boys o seguinte facto:

Havendo sido quebrados pelo abalo os cabos telegraphicos que unem Zantho com o continente, os engenheiros encarregados de levantar o cabo para a sua reparação observaram que o fundo do mar, que, naquelle ponto escolhido para leito do conductor, media antes do tremor de terra 120 metros de profundidade, havia descido até mais de 300.

A terra dos biscoutos—Reims, a terra dos bons biscoutos, tem uma mortalidade que sóbe á média de 29 por mil. Vem depois Dublim, com 27, 05, Nova York com 26,47 Vienna com 25.07.

Paris occupa o quinto lugar com 23,01 obitos por 1000 cidadãos.

Em Berlim a mortalidade está na proporção de 20,57 por mil, em Londres de 19,11 e em Chicago de 10,05

A cidade de Minneopolis, nas Estados-Unidos, é a cidade onde a mortalidade é menor.

Probabilidades da sorte—O professor Karl Pearson tem estado a applicar as leis mathematicas de probabilidade aos acasos da sorte em Monte Carlo com o resultado que elle declara na «Fortulghtly Review» que a roleta do Monte Carlo, julgada pelos resultados apparentemente com a sancção da Societé, e vistos debaixo do ponto de vista da sciencia exacta, é o mais prodigioso milagre do seculo.

Em Gresham Collage o sabio professor tem estado submettendo os seguintes assumptos sociaes como o casamento, as febres, as taxas de juros, os preços, a mortalidade da infancia á mesma especie de prova, e tem feito algumas descobertas curiosas.

As moças terão interesse em saber que a curva de casamento assemelha-se muito á da febre, é no caso dos casamentos italianos de homens de vinte e seis annos de idade encontraram-se duas divergencias entre a theoria e a pratica; grande numero das mulheres tinha 21 annos de idade, e muito pequeno era o numero das que tinham mais ou menos do que essa idade.

O professor Karl Pearson calcula pelas suas curvas que uns 10 por cento das esposas que tem de 26 a 34 annos de idade, dão as suas idades como muito menos, e 8 por cento, das que tem de 16 a 21 annos, dão-se mais annos do que as suas respectivas certidões de baptismo.

Seguros de vida—Quando a morte bate á porta, não se póde evitar o golpe fatal; mas pode-se vencer muitas difficuldades resultantes da morte de um bom protector pelo auxilio que estende á familia o peculio recebido pelos herdeiros daquelle que teve a precaução de segurar á vida na *Equitativa*.

Matadouro da Cabanga—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga para o consumo publico dos dias 18 e 19 de Março 130 rezes.

Paquete Nille — Telegramma recebido pela agencia da Mala Real Ingleza diz que o vapor *Nille* sahio no dia 19 a tarde do Rio de Janeiro: pelo que deve tocar em Pernambuco á 24 do corrente mez.

Casamento civil—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do Registro de Casamentos a rua do Imperador n. 75 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Antonio Coelho de Menezes, empregado no commercio, residente na freguezia do Recife, com Justina Marianna de Souza Reis, residente na freguezia da Boa-Vista, solteiros e naturaes do Estado do Rio Grande do Norte.

Bacharel Domigos Cavalcante de Souza Leão Junior, advogado, residente na freguezia de Afogados, com Umbelina Sabino Machado Pinho residente na freguezia da Graça, solteiros e naturaes deste Estado.

— O escrivão de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou no dia 17 do corrente, na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Bacharel Domingos Cavalcante de Souza Leão Junior, residente na freguezia de Afogados, com Umbelina Sabino Machado Pinto, residente na freguezia da Graça, solteiros e naturaes deste Estado.

Guilherme Dantas Bastos com Eulalia Augusta Pacheco, solteiros, residentes na freguezia da Graça.

Primeira publicação

Bacharel Lourenço de Moraes Freitas Barbosa, residente em Olinda, com Elvira Candida Teixeira, residente na freguezia do Poço, solteiros.

Irineo Vieira da Cunha, com Theresa Maria de Jesus Lima, solteiros, residentes na freguezia do Poço.

José dos Santos Pinheiro, com Contança Ferreira de Barros, solteiros, residentes na freguezia do Poço.

Telegrammas retidos—Acham-se no Telegrapho Nacional os seguintes despachos: Jano, de Pelotas; Jorins de Pelotas por não terem firmas registradas; Ernesta, de Pelotas, ignora-se residencia; Carlos Jayme, de S. Miguel; Gracie, de Jaraguá, desconhecidos.

Inspectoria do 2º districto maritimo—Recife, 18 de Março de 1894.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23°,9	757m,71	19,81	89
9 »	25°,4	758m,11	20,83	86
12 »	25°,1	756m,36	21,07	89
3 t.	25°,5	754m,37	21,07	89
6 »	25°,2	755m,39	21,57	92

Temperatura minima 23°,50

Temperatura maxima 27°,00

Evaporação em 24 horas ao sol 1.m4

Chuva 205,m2.

Direcção do vento SE demeia noite até 6 h. da manhã: SW até 9 h W até 12 h. da tarde; NE até meia noite.

Velocidade média do vento 3,m25 por segundo.

Nebulosidade média 0,80

Boletim do porto

Preá-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	18 de Março	7—35 da m.	0m80
B. M.	18 de »	7—45 da t.	1m95

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 18 de Março de 1894.

Existiam	472
Entraram	1
Sahiram	0
Existem	473
A saber:	
Nacionaes	447
Mulheres	11
Estrangeiros	15
Mulheres	0
Total	473
Arrasoados	415
Bons	386
Doentes	21
Loucos	7
Loucas	2
Total	416

Movimento da enfermaria:

Teve alta:

Joaquim Ferreira da Silva.

Hospital Pedro II—O movimento dessa estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 18 de Março foi o seguinte:

Existiam	731	
Entraram	6	
		737
Sahiram	3	
Falleceram	3	
Existem	725	
		731

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 8.

Dr. Malaquias, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Dr. Berardo, entrou as 12 1/2 da manhã e sahio ás 1 1/2.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 8 3/4 da manhã e sahio ás 9 1/4.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Dr. Nunes Coimbra, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11.

Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 4 3/4 da tarde

Cemiterio Publico—Obituario do dia 16 de Março:

Urbano Nunes Machado Antunes, Pernambuco, 50 annos, casado; Boa-Vista.

Emegelnia Amancia de Souza Leão, Pernambuco, 2 annos; Boa-Vista.

Joaquina do Sacramento, Sergipe, 77 annos, solteira; Boa-Vista.

João, Pernambuco, 8 dias; Recife.

Carolina Maria da Conceição, Pernambuco, 1 anno: Graça.

Reinaldo José de Moura, Pernambuco, 3 annos; Santo Antonio.

Narciso, Pernambuco, 2 dias: S. José.

André Ferreira de Souza, Pernambuco, 45 annos, solteiro; Boa-Vista.

Luiz de Souza, Ceará, 51 annos, solteiro; Boa-Vista.

Um feto, Pernambuco; S. José.

— 17 —

Olympio da Silveira Lima, Ceará, 40 annos, casado; Recife.

Manoel dos Santos Cruz, Pernambuco, 8 mezes; Afogados.

Fausto, Pernambuco, 5 mezes; Graça.

Manoel José Gonçalves, Pernambuco, 36 annos, casado; Olinda.

Amancio Francisco Monteiro, Pernambuco, 85 annos, viuvo; S. José.

Francisca das Chagas Borges, Pernambuco, 33 annos, solteira; Boa-Vista.

Maria da Costa Rodrigues, Pernambuco, 31 annos, solteira; Boa-Vista.

José Joaquim de Oliveira, Pernambuco, 58 annos, solteiro; Boa-Vista.

Josepha de Sant'Anna, Pernambuco, 30 annos, solteira; Boa-Vista.

Felippe Joaquim de Sant'Anna, Pernambuco, 50 annos, solteiro; Boa-Vista.

SPORT

Derby Club de Pernambuco

4.ª CORRIDA

No prado do Lucca realisou o Derby Club essa sua corrida no domingo ultimo, apezar do dia invernoso.

E não lhe faltou uma certa concurrencia.

Os amadores do turf molham se e enlameiham-se, mais não o abandonam.

E' admiravel a dedicação da guarda velha, e ainda mais sendo o combate no prado do Lucca, cuja entrada no inverno até o edificio é um longo *banhado* d'agua e lama, dentro do qual tem de patinhar a mesma guarda, os valorosos soldados *do Sport* que não *merecem* ao menos a contemplação de lançar-se uma pontesinha sobre o mesmo *banhado* para facilitar lhes a tomada da praça!

Não deu-se incidente notavel no decurso das carreiras, cujos resultados na mór parte encheram os felizardos pelo valor das poules que foram mesmo de inverno e soffrivelmente, pelludas para abafar o frio.

A falta da musica não tornou-se muito sensivel, por que em substituição, tocou a philarmonica de officio, cujos sons metallicos accentuaram-se nos seguintes resultados das carreiras:

*

1.º Pareo—Consolação — 1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no

MUTILADO

Derby. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º
Caicó, montado por J. Marcellino, 51 kilos 1.º
Yoo, idem por P. Alexandrino, 51 kilos 2.º
Ouro Preto, idem por Luiz de França, 51 kilos 3.º
Tempo 77"
Rateio das poules: Caicó em 1.º 32$400 e em 2.º 15$500; Yoo em 2.º 16$500
Movimento das poules. Circularam 297, em 1º 214 e em 2.º 83 na somma de 1:485$000

*

2.º Pareo — Tentativa—1.050 metros — Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3º.
Galette montado por P. Alexandrino, 50 kilos 1º
Mahomeres, idem por Cassimiro, 50 kilos 2º
Pirata, idem por Canaverro, 50 kilos 3º
Tempo: 79"
Rateio das poules: Galette em 1º 18$700 e em 2º 14$300; Mahomeres em 2º 16$300.
Movimento das poules: Circularam 375 em 1º 274 e em 2º 101, na somma de 1,875$000.

*

3º Pareo — Velocidade — 1 015 metros — Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3º.
Ida, montado por Cassimiro, 48 kilos 1º
Huguenote, idem por J. Marcellino, 50 kilos 2º
Tudo-é, idem por J. Campos, 50 kilos 3º
Tempo: 77".
Rateio das poules: Ida em 1º 36$800 e em 2º 11$100; Huguenote em 2º 8$500.
Movimento das poules: Circularam 512, em 1º, 382 e em 2º 130, na somma de 2 560$000

*

4º Pareo—Animação—1.030 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham tido classificação nos prados do Recife. Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3º.
Fumaça 2º, montado por Olimpio, 51 kilos 1º
Jaçanã, idem por Queiroz, 51 kilos 2º
Aquidaban 2º, idem por Luiz de França, 51 kilos 3
Tempo 78".
Rateio das poules: Fumaça 2º, em 1º 11$400 e em 2º 7$500; Jaçanã em 2º 8$100.
Movimento das poules: Circularam 357, em 1º 263 e em 2º 94, na somma de 1.785$000.

*

5º Pareo—Experiencia—1.200 metros—Handcap—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$ ao 1º, 60$000 ao 2º e 30$000 ao 3.
Platão montado por J. Campos, 52 kilos 1º
Huguenote, idem, por J. Marcellino, 50 kilos 2º
Dublin, idem por A. de Freitas, 54 kilos 3º
Tempo: 89".
Rateio das poules: Platão em 1º 8$700 e em 2º 5$800; Huguenotte 8$000.
Movimento das poules: Circularam 456, em 1º 340 e em 2º 116 na somma de 2 280$000.

*

6º Pareo—Compensação—1609 metros—Handcap—Animaes de Pernambuco. Premios: 350$ ao 1º, 70$000 ao 2º e 35$ ao 3º.
Triumpho montado por Manoel Martins, 56 kilos 1º
Patchouli, idem por Nestor, 50 kilos 2º
Malaio, idem por J. Campos, 52 kilos 3º
Tempo: 125".
Rateio das poules: Triumpho em 1º 7$900 e em 2º 6$200; Patcholi em 2º 7$200.
Movimento das poules: Circularam 492, em 1º 377 e em 2º 95, na somma de 2 460$000.

*

7 Pareo—Liberdade—800 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1º 50$ ao 2º e 25$000 ao 3º.
Tenor 2º, montado por J. Marcellino, 53 kilos 1º
Teimoso, idem por Manoel Martins 51 kilos 2º
Pharisen, idem por Luiz de França, 53 kilos 3º
Tempo 58".
Rateio das poules; Tenor 2º em 1º 15$800 e em 2º 14$500; Teimoso em 2º 65$000.
Movimento das poules: Circularam 409 em 1º 331 e em 2º 78, na somma de 2.045$000.

*

Casa das apostas; Emittio 2893 poules, apurando a quantia de 14.490$000, que constituio o seu movimento geral

Hippodromo do Campo Grande

Encerra hoje a inscripção para a sua corrida de domingo proximo, cujo projecto acha-se na secção propria.

Compõe-se de 8 pareos, e só um dos quaes conta victoria.

LITTERATURA

A vida depois da morte

POR LEON DENIS

TRADUCÇÃO DE PEDRO D'ABLE

PRIMEIRA PARTE

V.—A Gallia

(Continuação)

Nossos pais eram castos, hospitaleiros, fieis á fé jurada.

Acharemos na instituição dos Druidas a mais alta expressão do genio da Gallia.

Ella não constituia um corpo sacerdotal. O titulo de Druida equivalia ao de sabio, erudito.

Deixava aquelles que d'elle usavam toda a liberdade de escolher sua occupação.

Alguns, sob o nome de *eubages* presidiam ás cerimonias do culto, a maior parte porém consagrava-se á educação da mocidade, ao exercicio da justiça, ao estudo das sciencias e da poesia.

A influencia politica dos Druidas era grande, e suas vistas tendiam a realisar a unidade da Gallia.

Tinham instituido, no pais dos Carnutes, uma assembléa annual onde se reuniam os deputados das republicas gaulezas e onde se discutiam as questões importantes, os graves interesses do paiz. Os Druidas se recrutavam por via d'eleição.

Eram precisos vinte annos d'estudos para preparar-se para a iniciação.

O culto celebrava-se sob a cupula dos bosques. Todos os symbolos eram extrahidos da natureza.

O templo, era a floresta secular, de columnas innumeraveis, de abobadas de verdura que os raios do sol traspassam com suas frechas douradas, para irem brincar sobre os musgos formando mil grados de sombra e luz.

Os queixumes do vento, o frémito das folhas, enchião-na de tons mysteriosos que impressionávão a alma e a induziam á contemplação.

A arvore sagrada, o carvalho, era o emblema da potencia divina; o visgo, sempre verde, o da immortalidade.

Por altar, pedras toscas reunidas. «Toda a pedra talhada é pedra manchada.», diziam esses pensadores austéros. Nenhum objecto sahido das mãos dos homens adornava os seus santuarios.

Os Gallos tinham horror aos idolos e ás fórmas pueris do culto romano.

Afim de que os seus principios não fossem nem desnaturados nem materialisados por meio de imagens, os Druidas prescreviam as artes plasticas e até mesmo o ensino escripto. Confiavam unicamente á memoria dos bardos e dos iniciados o segredo da sua doutrina. Por isso, a penuria de documentos relativos a essa época.

Os sacrificios humanos tão censurados aos Gallos, não eram pela maior parte, senão accusações da justiça. Os Druidas, ao mesmo tempo magistrados e justiceiros, offereciam os criminosos em holocausto á potencia suprema. Cinco annos separavam a sentença da execução. Nos tempos de calamidade, victimas voluntarias se entregavam tambem em expiação. Impacientes de se ajuntarem com os mais velhos nos mundos felizes, de se elevarem para o circulo de felicidade, os Gallos subiam alegremente á pedra do sacrificio e recebiam a morte no meio de um canto de regosijo. Estas immolações porém já tinham cahido em desuzo no tempo de Cezar.

(*Continua*).

De perto (*)

Se o acaso, ás vezes, leva-me a teu lado
E assim de perto, em venturoso enleio,
Na voluptuosa onda de teu seio
Mergulho o meu olhar fanatisado,

Penso que és minha... e me extasio... e creio
Que teu peito o globo perfumado,
Se agita ao mesmo sopro electrisado
Que alvoroçar-me o coração me veio...

E n'esse enlevo turvo e encandecente
Não sei que fluido extranho e effervescente
Corre-me as veias sem achar repouso:

Dos desejos crueis a negra larva
Me lateja na carne e fere e escarva
Todo o meu ser n'um fremito de gozo!

Arthur Bahia.

(*) Reproduzido por ter sahido incorrecto.

N. DA R.

VARIEDADES

Celestina

Ha flores que vivem na terra mas não são da terra

Celestina era uma menina encantadora, celestial como o seu nome o expressava.

Todas as tardes a pobresinha, ataviada com seu vesdidinho alvo como as espumas do rio, e com o seu quasi andrajoso avental, a pobre Celestina apanhava flores que ia levar á Virgem, na igrejinha do morro.

Que flores! Eram tão simples e bellas como a candidez de sua alma de anjo.

Boninas, lilazes e madresilvas, eis o presente que todos os dias recebia a Virgem Mãe.

Era enternecedor ver Celestina ajoelhada ao pé do altar! Nada dizia, mas aquella attitude valia uma prece. Extasiada ante a imagem da Virgem, nada pedia aquelle coração ingenuo; apenas uma lagrima era a emissaria da su'alma innocente.

Depois de ter offerecido as flores, ella voltava satisfeita para a sua casinha branca quasi debruçada sobre o rio.

*

E' noite.

A lua abre as cortinas ao firmamento, e apparece pallida e bella por entre as alas das nuvens de seda branca.

O rio se alabastra, reflectindo o céo.

Celestina vê com admiração, as manchas que se mostram na lua, e, na sublime ignorancia pergunta a mamã (que sabe tanto quanto ella) o que são aquellas manchas.

— E' S. Jorge, minha filha, é S. Jorge que, montado no seu cavallinho, apparece nas noites de luar para ouvir o cantico das creanças.

— Não creio, mamã; certo estás gracejando com a tua filhinha.

— Minha Celestina, ninguem sabe convictamente o que são aquellas manchas... Mysterio que ainda não desvendou-se.

*

Ah! mamã, descobri. Aquellas manchas são as flores que eu dou á Virgem todos os dias; Ella as recebe a egresinha, e guarda-as na lua.

Ainda não reparastes que ella tem a lua crescente aos pés?...

E é justamente aos pés da Virgem que eu deponho as minhas flores.

Que dizes, mamã? Não acertei?

*

Quando a alvorada sacudia dos labios o primeiro sorriso, a mimosa Celestina dormia o eterno somno da innocencia n'um caixãosinho de setim branco, que ia tombar na voragem do tumulo.

A Virgem levou-a, porque aquella flor vivia na terra, mas não era da terra.

E nunca mais outra Celestina levara flores para adornar a igrejinha do morro.

S. Lourenço da Matta, Março de 1894.

Antonio Pinto.

As mulheres na China

(Do «Jornal do Commercio do Rio»)

Não ha talvez povo tão universalmente conhecido, mas—em compensação—tão extravagantemente julgado, como o chinense. Na verdade, não se parece com nenhum outro; e seus costumes, quasi immutaveis, revestem-n'o de certa uniformidade, que impressiona e admira os menos perspicazes. Todas as physionomias chinenses parecem ter sido envasadas no mesmo molde; e o penteado, o vestuario tecidos, os ademanes, o calçado... tudo, tudo se conserva o mesmo desde tempos immemoriaes.

As mulheres, inversamente do que geralmente se pensa, tem a cutis muito clara; não obstante, banhão o rosto com uma mistura de leite e alvaiade, e—para que sobresaia ainda mais sua alvura, á que os naturaes dão grandissima importancia e valia—tingem fortemente de encarnado as faces, as gengivas e os labios.

Os olhos [illegible] das do Celeste Imperio são, comtudo, em todos, pequeninos e amendoados; raspão as sobrancelhas, conservando apenas uma linha curva excessivamente estreita; outras vezes, supprimem-n'as de todo, substituindo-as por uma folha de salgueiro, adorno este em que, sobre empregarem a maxima paciencia, revelão inimitavel pericia.

Trazem a cabeça descoberta; usão o cabello para traz, dividido o em tranças mais ou menos grossas que cahem caprichosa e desordenadamente sobre as costas e sobre as espaduas. São muito inclinadas as flores: ricas e pobres guarnecem, com as mais bellas e vistosas, toda a cabeça, em todas as estações; quando não as tem naturaes, fazem-n'as artificiaes no que tambem são habilissimas. O unico toucado, que usão, é o proprio cabello, disposto como fica dito, sobre o qual deitão gratiosamente um véo quando sahem a rua.

As damas da corte e as das clases mais elevadas são as unicas excepções a esta regra, pois enfeitão-se com gorros de velludo preto guarnecida de pedras preciosas.

As solteiras tambem não trazem o cabello penteado como as demais mulheres: dividem-n'o em duas largas redes de tranças, cahidas aos lados do rosto.

As chinense tem geralmente os braços finos e compridos; as mãos pequenas, os dedos delgadinhos e mundos de unhas de tamanho descommunal. Deixão n'as crescer indefinidamente, e, para as proteger de qualquer accidente que porventura possão quebral-as, mantem e fixão por meio de pequeninas garras de prata, que conservão e escondem debaixo dellas com geito e destreza.

Não ignora ninguem que o pé das chinezas é ridiculamente pequeno; digamos, melhormente, que ellas tem os pés barbaramente estropeados. Apenas começão a dar os primeiros passos dobrão-lhe os dedos dos pés, prendendo-os com ligas de seda excessivamente apertadas: só deixão em liberdade o pollegar.

Resulta desta operação que, não recebendo os dedos o succo nutritivo indispensavel para seu desenvolvimento, atrophião-se, não adquirindo nunca o tamanho natural: o pé conserva-se pequeno, é certo, porém sem graça, sem elegancia, de forma tal que só a proeminencia do pollegar faz com que não se semelhe á de cavallo. Iembrando as proverbiaes botas do famoso S koki, embora estas não servissem para andar. Todavia, as chinezas, coagi as pela necessidade, usão-n'as para caminhar: a principio, como é natural, soffrem um pouco, porém por fim habituão se em forma claudiquem e andem naturalmente aos saltinhos.

As damas tartaras não quizeram nunca sujeitar-se a esse costume; as demais, isto é, as das classes inferiores, por isso mesmo que precisam ganhar a vida pelo trabalho diario e penoso, não poderiam mesmo submetter-se a essa tortura, embora o quizesse, pois tolher-lhes hia os movimentos: tambem, são as unicas que calçam meias.

As moças que adquiriram a dolorosa vantagem de ter os pés assim pequeninos, julgar-se hiam profanadas se usassem meias; substituem-n'as por fitas de seda que, envolvendo varias vezes o pé, sobem além da perna; os sapatos, que usam, são de tecidos de linho ou de fibra, com a sola branca, grossa, larga e leve, confeccionada de papel collado, folha á folha, e coberto na parte inferior com pergaminho. Este calçado tem o mesmo inconveniente dos pés que o calçam e das botas de Soko ki: não servem para caminhar. Por esse mesmo motivo, embora pouco solido, é comtudo de longa duração.

A robustez, inversamente tambem do que geralmente se pensa, é—na China—um titulo recommendavel no homem; na mulher, porém, considera-se grave defeito. Todos os esforços das chinenses consistem em conservar o talhe esbelto e elegante, sem submetter o corpo, como as «mulheres dos paizes civilisados», ás torturas do espartilho.

O feitio e córte do seu vestuario são excessivamente simples, e não usam—internamente—de roupa branca.

A vida intima da chinense não agradaria muito ás encantadoras fluminenses. Em primeiro logar, os chins consideram uma desgraça ter muitas filhas; alguns viajantes modernos chegam mesmo a affirmar que os pais, a quem a lei outorga direito de vida e morte sobre sua progenitura, abusam a miudo desse direito, afogando as crianças do sexo feminino em o nascedouro.

Verdade ou não, o que não ha duvidar é que o nascimento de uma menina antes entristece do que alegra a familia.

Dos sete annos em diante, as filhas dos mandarins e as dos cidadãos mais abastados não mais tornam a ver um só homem, estranho ou não, inclusive os proprios irmãos, com os quaes deixam até de confabular e sentar-se juntos á mesa durante as refeições.

Aos doze annos não mais sahem de casa, e deixam de apparecer em publico, só podendo ver as pessoas estranhas através das gelosias ou das cortinas de bambú, mas de modo a não serem vistas.

Para observar o que se passa na rua adaptam na parte externa da janella um espelho, que—disposto por certa fórma—reflecte em outros, collocados no interior da sala, as imagens e objectos dos que transitam.

Da-se ás moças educação adequada á sua futura condição. Aprendem a fiar, a bordar em seda e velludo, a tecer lã e algodão, a tocar uma especie de alaúde ou cythara, a desenhar e colorir flôres, e, finalmente a offerecer sacrificios ás divindades.

Em tudo mais são completamente ignorantes, pois não aprendem a lêr nem a escrever. Actualmente ainda, só no Japão dá se ás meninas certa educação litteraria. Ora, aquella aprendizagem não sendo nem extensa e nem difficil, completam seus estudos aos quinze annos; começam então as moças a gosar dos privilegios concedidos ás mulheres feitas. Não obstante, só podem casar-se aos vinte annos.

São infindas as formalidades que precedem e acompanham o matrimonio.

Desde logo, os noivos trocam entre si mimos e presentes previamente ajustados por meio de rigoroso ceremonial.

O noivo manda á sua nomorada pastelões de peixe ou de carne, representando a extravagante e fantastica figura de dragões e de passaros, taes como vemos pintados nas porcelanas chinezas; fructas em caldas e seccas, rebuçados, e, como parte mais substancial, lindas bolsinhas cheias de moedas de ouro. A namorada, por sua vez, presenteia o seu «queridinho» com bellos e ricos vestuarios, em cuja confecção e bordados empenhou todo seu talento e gosto.

Até aqui as cousas passam-se mais ou menos como alhures; desta phase em diante, por m, ao derriço muda muito de aspecto.

A' noiva corre-lhe o dever, queira ou não queira, de manifestar o mais profundo sentimento, por ter de apartar-se da familia: deve chorar todas as noites durante os dez dias que precedem o hymineo. E as irmãs, não menos afflictas, são do mesmo modo obrigadas a derramar sentidas lagrimas pela cruel separação.

No dia do casamento, ao meio-dia em ponto, conduzem a noiva ao seu novo domicilio, em rico palanquim occulto aos olhos profanos por cortinas encarnadas, acompanhando-a numeroso e brilhante cortejo de parentes e amigos dedicados. Ao palanquim nupcial, seguem se muitos outros, de igual pompa, em que vão exclusivamente as pessoas do sexo feminino de ambas as familias. Os criados acompanham a pé aos lados do sequito, conduzindo em charola os mimos feitos á desposada, entre os quaes figuram uma enormidade de gansos vivos, extravagantemente enfeitados,—porque na China—consideram estas aves como modelos de doçura e fidelidade.

Os palaquins de etiqueta e de luxo e os criados são todos de aluguel, e só servem para taes solemnidades.

O noivo espera a sua futura no meio de seus parentes e amigos; quando annunciam-lhe a chegada do prestito, corre prazenteiro á porta da rua para recebel-a.

Até aqui tudo são preparativos,—nada se ha concluido definitivamente.

O noivo não vio a noiva; nem esta, que se conserva timida, cabisbaixa e inconsolavel, vio nunca áquelle, ignorando mesmo se por fim chegará a ser sua esposa.

O pretendente approxima-se do palanquim, e contempla aquella que lhe offerecem para companheira. Se é bonita, ou—antes—se lhe parece bonita, se lhe agrada, emfim, ordena que se escancare de par em par, para ella subir, a porta principal; mas se o contrario acontece, isto é, se o primeiro encontro não o satisfaz, a um signal imperativo do incontentavel filho do céo os conductores rodam, e o dito por não dito, está desfeito o projecto de nupcias.

O partido, porém, é desigual e até injusto, porque a moça não assiste o direito de recusar o candidato, quando mesmo elle seja horrivelmente feio e deforme.

Mas se a porta principal se abre, a noiva penetra triumphante e vai occupar o salão de honra: ahi tira-lhe o marido o véo, que a envolve, e, depois de beber de um hausto parte do nectar contido na taça da «alliança», lh'a offerece; ella bebe o resto, ainda que trave á puro fel.

Concluida esta cerimonia, considera se celebrado o hymineo.

Começam então os banquetes de bódas, porque lá, como em toda parte, não ha festa sem comezana.

As mulheres folgam e banqueteam se, sózinhas, no interior da casa; os homens, por seu lado, nos pateos e nos jardins.

Os recem casados regalam se isolados dos convivas e até dos parentes mais proximos, na mesma mesa, porém em aposento á parte, onde vão saudal-os simultaneamente, um por um, os convidados, antes de se retirarem.

Até esta occasião, nem um homem póde ver a recem casada, excepção feita do proprio pai; e nem ella fallar a quem quer que seja, senão através das gelosias ou por traz de alguma cortina de malha bem cerrada.

Passado, porém, o regabofe das bodas, ella consagra-se de todo em todo á sua nova familia; e apenas vê os parentes mais chegados porque sabe pouco, e menos sabirá ainda se pertencer ás classes elevadas. A reclusão prova, entre ellas, grandeza e opulencia; e essa preoccupação acha-se tão arraigada na China, que as senhoras impõem-se, espontaneamente e por méra vaidade, a maior isolamento de que os proprios maridos seriam capazes de exigir.

Referem os viajantes modernos que, hoje, muitos casamentos se ajustam lá por meio de escripturas publicas, em as quaes se consignam, além dos titulos de familia, os dotes naturaes, a idade da noiva, e mil cousas estranhas ao acto. Nesses contratos, põem-se em evidencia, até com certo ridiculo, a côr dos cabellos, a alvura da cutis, a medida dos pés, etc., convertendo-se assim em documento mais curioso do que serio.

Quando porventura a noiva fallece, tira-se-lhe o retrato, e se o remette ao rapaz indicado para seu esposo, que recebe aquella prenda com todo o ceremonial do matrimonio: isto feito, queima o objecto querido. E aquelle que se diz seu esposo, levanta um mausoléo á memoria da indito sa moça que lhe devia pertencer.

A mulher, seja qual for a sua categoria, goza das maiores considerações e respeito, quando porventura fica viuva. Não pode aproveitar-se desse desgosto para gozar mais ampla liberdade, porque as viuvas, na China, mais não fazem do que mudar de captiveiro; passam a viver sob a tutella e dependencia do filho mais velho, ou voltam para a companhia do pai.

As mulheres não frequentam os theatros; porem, se, em domicilio — que é lá muito frequente, adopta-se esse genero de divertimento, assistem-no por traz das gelosias, do mesmo modo presenciam tambem os banquetes e festas, que lhes são vedados, entre homens, visto como o inconveniente não esta em que ellas os vejam, mas que sejam vistas por elles.

Os chins podem ter concubinas; porém socialmente não possuem mais do que uma unica mulher. A esposa legitima é a dona da casa e a senhora absoluta de todas as mulheres que estão ao seu serviço.

As mulheres de todas as condições habituam-se a fumar; trazem pendentes da cinta uma bolsa com tabaco de fiado; aos lados o lenço e o cordão de retroz que prende a ventarola. Manejam o leque com uma graça inexcedivel; e nisso, fazendo garbo, colleccionam ventarolas de riqueza e gosto incalculaveis.

As damas chinezas apparentam, já nas maneiras, já mesmo nos vestuarios, mais decencia e menos desenvoltura do que as dos paizes «civilisados»; não descobrem nunca os braços nem trazem o collo nú, as tunicas e os jalecos são sempre «afogados»; as calças são excessivamente largas, folgadas e compridas, do mesmo modo que as mangas escondem os braços e as mãos, descem até arrastar o chão, occultando assim grande parte do pequeno pé. Assim nos exprimindo, isto é, dizendo que apparentam mais decencia e menos desenvoltura, salvamos a verdade, porque ellas não consideram a castidade como virtude, e unicamente guardam-n'a por seu bem estar e interesse proprio.

Os chins exigem, por sua vez, que as suas esposas sejam puras, e isso antes por ciume do que por qualquer outro sentimento; e zelam das filhas, porque esperam encontrar assim mais facilmente maridos ricos. Os pais que não abrigam estas pretenções, occupam-se pouco da conducta das filhas, e quasi as estimulam á desordem. Esta, porém, não é a regra; e hoje, mais do que nos tempos idos, encontram-se, nas familias operarias principalmente, honestidade, economia e ordem.

Se em alguma cidade da China passam má vida as mulheres, peior, muito peior acontece ainda na Cochinchina; neste paiz, os homens não se contentam em escravisal-as para vendel-as, traspassam nas uns aos outros, alugam-nas com a maior indifferença.

Na China, as mulheres das classes baixas são apreciadas como bestas de cargas, em virtude de sua força e robustez; e os homens tratam nas mais ou menos com o carinho daquelle celebre marido, que dizia a sua cara metade: «casei me comtigo para ser feliz, e a minha felicidade consiste em nada fazer absolutamente». Os da Cochinchina empregam as mulheres nos trabalhos mais pesados; «verbi gratia: jungem-nas ao carro, sentam-se mollemente nas almofadas», e mandam nas que puxem para dar ao menos «algumas horas de descanso ao pobre bufalo!»

Dr. Pires de Almeida.

MEMORIAL

Chá especial

Marca «Bull Dog»

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 88 o melhor que vem ao mercado, e, vende-se $500 a libra.

BAZAR

BOA-VISTA

RUA DA IMPERATRIZ N.—88

Acaba de receber a ultima novidade em

GRAVATAS

GRAVATAS de cambraia branca.
GRAVATAS de cambraia de côres
GRAVATAS de seda de côres.
GRAVATAS de seda branca.
GRAVATAS de seda preta.
GRAVATAS de seda crepon.
GRAVATAS mantas escocezas.

BISCUITS

Lindo sortimento de objectos de biscuits proprios para ornato de salas, enfeites de toillet e especiaes para presentes.

OBRAS DE ELECTROPLET

SERVIÇOS para chá.
BANDEJAS para copos.
SALVAS, LICOREIROS.
BANDEJAS para pão.
PORTA-CARTÕES, [illegible] TA E TRACTOURICOS TINTEIROS e diversos objectos para presentes.

ESPARTILHOS

Espartilhos do melhor fabricante, em seda e algodão.
MEIAS preta e de côres para—homens, senhoras e crianças.
LEQUES e ventarolas.
BENGALAS—para homens e meninos.

RENDAS

Grande sortimento de bicos—cremes, brancos e de côres.
Galões, fitas e bordados brancos e de côres

PERFUMARIAS

Grande sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes.

Espelhos

Espelhos grandes para sala—Bizot—do fabricante H. MARTIN.
LENÇOS de cambraia de linho e seda.
CHAPEOS e CAPOTAS para senhoras a...... 30$000 cada um.
TOALHAS, BONECAS e outros BRINQUEDOS para crianças.
ESTOJOS para costuras, CARTEIRAS, THESOURAS finas para costuras.
PENTES de travessa em tartaruga.
ESCOVAS para cabello, roupa, unhas e chapes.
PUNHOS E COLLARINHOS=LINHO
JARROS de louça e Biscuit.

COROAS MORTUARIAS

Lindas capellas e cruzes mortuarias.
VELOCIPEDES e CARROS para crianças.

Alfredo, Ganches & C.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua de Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

Dr. Arthur Cavalcanti, dá consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3, 1º andar, de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia—Rua da Imperatriz n. 11 1º andar.

Telephone (no consultorio) n. 558.

Dr. Amaro Wanderley, dá consultas de 10 á 1 hora, na rua da Cadeia n.º 3 1.º andar, telephone n.º 558.

Residencia—Rua Direita n.º 41 em Afogados.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidiade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566.

O Dr. Milet, em consequencia do estado de ruina em que se acha o predio em que tinha seu escriptorio de advocacia, mudou-se provisoriamente para rua 15 de Novembro n. 45, sala da frente (outr'ora rua do Imperador).

Telephone n. 399

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Drogarias

Braga & Machado. Deposito de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos hoeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Guimarães Braga & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Faria Sobrinho & C., droguistas por taacado, rua do Marquez de Olinda n 14

Advogados

Bacharel Enos Lobão pode ser procurado em sua residencia á rua do Imperador n. 52, 2.º andar, acceitando tambem convite para qualquer comarca servida por estrada de ferro.

Occulistas

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25

—*Dr. Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Dr. Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas tarde a rua do Imperador n. 63, primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

PUBLICACÕES A PEDIDO

Dr. Miguel Pernambuco

Ainda uma vez os eleitores do 5.º Districto d'este Estado souberam compenetrar-se dos deveres impostos pelos dictames de suas consciencias elegendo o illustre cidadão cujo nome eucima estas linhas ao Cargo de Deputado Federal.

Conhecedor como sou dos bons predicados que ornam a pessoa do Dr. Miguel Pernambuco, á par de uma honradez invejavel; estou sobejamente convicto de que saberá elle corresponder a espectativa d'aquelles que o elegendo deputado, tiveram em mira a certesa de obter um forte advogado dos interesses da causa do nosso Estado e da prosperidade do Paiz, infelizmente tão abatidos.

Como Pernambucano, portanto, e como admirador de todos os caracteres impollutos que sabem sacrificar-se em pról do engrandecimento do torrão que lhes servia de berço, eu felicito os meus compatriotas pela feliz lembrança que tiveram em fazer o Dr. Pernambuco representante da Nação, como Deputado ao Congresso Federal.

Elle saberá ser grande.

Palmares, 17—3—94.

M. P.

Consistorio da Irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas, em 18 de Março de 1894.

Deixou de realisar-se a procissão do Sr. Bom Jesus das Chagas, em consequencia do máo tempo, ficando transferida para terça-feira 20 do corrente.

Desde já pedimos a todos os Irmãos que não deixem de comparecer no referido dia ás 3 horas da tarde em nosso Consistorio, afim de expor-mos a vista dos fieis o nosso Padroeiro.

Outro sim, a mesma Irmandade convida os Srs. Officiaes da Guarda Nacional e do exercito para comparecerem afim de abrilhantarem mais o mesmo acto.

O Secretario,

Pedro Alexandrino Franco

Atheneu Musical

Quando a Directoria de *arromba* dá o primeiro sarau?

Muitos socios.

The North Brazilian Sugar Factories

O artigo publicado neste *Diario,* de 16 do corrente, sob a epigraphe acima, escripto por um assalariado do digno gerente do engenho Central S. Lourenço, e assignado por outro, terá brevemente a devida resposta.

Ambos estão dependentes do seu capricho, para conserval os, ou demittil os dos logares, que exercem, e o primeiro sollicitou-o com o maior interesse e a mais apurada astucia. E' estejo motivo de *esmerar-se*, **miseravelmente, em injuriar a quem attribue a autoria de alguns artigos contra a gerencia do seu patrão, suppondo, talvez, que a reputação alheia esteja a mercê de lamosos, assás conhecidos, entre os quaes primam diversos, que muito privam com esse leviano e fatúo, tão facil em embeber se nas calumnias, que vertem elles contra os seus desaffectos.**

As arguições ao gerente são todas verdadeiras, e, se não é assim, cumpriria tem o seu dever de assalariado, destruindo-as sem tentar enxovalhar a quem as fez, pouco importando que fossem ellas anonymas, ou não, e sem usar, como procedeu, de um recurso só proprio de caracteres vis e depravados, como são os dos mercenarios.

Chegará a opportunidade dos pontos nos ii, e então o assalariado explicará, que historia mentirosa é essa de «certo favor,» que foi pedido ao seu patrão e por elle recusado, ao que attribue as arguições. Quem atira semelhantes remoques está obrigado á acompanhal-os das provas respectivas.

As injurias arsicadas ao autor dos artigos alludidos não fazem-n'o recuar, porque não teme, absolutamente, o juizo dos que o conhecem, nem que miseraveis calumniadores procurem mareclhe a reputação, por mais que se «esmerem» villãosinhos trampistas. Coitado! tão moço ainda! e até não é feio.

E' do nosso plano entrarmos no exame e demonstração do que é uma cóva de caco, onde se tem extorquido o suor dos agricultores e os interesses do governo da União, factos que pouco importam á eximios patriotas, corajosos em atassalharem a reputação dos seus patricios, em esforçarem-se por prejudicarem a honra e os interesses do seu paiz no afan de sordidas defesas ao estrangeiro especulador, audaz e insolente, contanto que lho pague bem e lhes mantenha um «certo partido,» alcançado por peditorio e compromisso, ao envez de quem d'elle despedio-se por dignidade.

Mas... não se apresse em ser esmagado na discussão, nem venha dizer depois que não cuidou, si a consciencia depa ar-lhe o engano, e a que vive, supondo que tem conhecimento exacto do que se passa no engenho central S. Lourenço.

Quanto ao abaixo assignado contra o que disseram pelos jornaes relativamente ao derramamento da calda no rio Capibaribe, appellamos para os que leram a accusação n'este sentido feita ao gerente, comprovada pela propria redacção do «Jornal do Recife, em additamento a noticia em sua gazetilha, afim de compararem-n'a com os quesitos formulados na defeza, expressamente para illudirem os termos em que foi aquella produzida.

A mortandaudade dos peixes, que foram vistos, boiando na maré do Recife, «foi devida a calda que despejaram no rio, esvasiando-se n'essa occasião, todos os depositos,» e não a cheia que veio do Sertão.

Não entramos na apreciação dos pedidos para assignaturas, entre as quaes de pessoas, que morão aquem da Fabrica.

O publico julgue, com o devido criterio, do valor da defesa, a que respondemos, e aprecie o cinismo com que os geraldos assignam esmeradas difamações, e affrontam a verdade contra o testemunho da população da cidade do Recife!

Já é!! Si elle não tem vida propria.... O «digno» gerente póde gabar-se da escolha de «sua gente,» e diz a verdade, quando affirma que o «seu pessoal serve-lhe muito bem.» Elle é da terra de Walpole (entendem?) e si não fossem as tatuagens poderia dar lugar a suspeitar-se que corre lhe nas veias alguma gotta d'aquelle sangue.

Argos,

Ao Sr. Jeronymo de Castro Sá Barreto e seus dous «satellites».

Mais uma prova da *lealdade* do illustre sobrinho do Sr. Jeronymo de Castro para com o Exm. Sr. Governador do Estado!

Mais uma prova de que o Sr. Austriclino «nunca deixou de expôr ao Governador todos os seus actos!»

E' a *prova provada* da lisura e correcção do então commandante deste corpo que, como já *confessei,* é o melhor de todos os commandantes passados, presente e futuros!

Tendo o Sr. tenente-coronel Austriclino comprado (provavelmente com as economias que fez na sua commissão á comarca do Triumpho e no commando d'este corpo) um chalet no Poço da Panella e uma casa no logar denominado «Matinha», entre o Espinheiro e Afflitos, entendeu que lhe era licito reparar a primeira e reconstruir a segunda, empregando nesse serviço praças do corpo sob seu commando.

Os reparos do chalet fizeram-se sem novidade; na reconstrução, porém, da casa da Matinha, foi *onde pegou o carro.*

Pensou S. S. que podia melhorar o predio recemcomprado mais economicamente do que lhe permettiam as leis municipaes; e metteu mãos á obra, sem a necessaria licença da Intendencia.

O fiscal municipal, com a *curiosidade impertinente* dos agentes do fisco, foi visitar a obra e exigio a licença para vel-a.

O mestre da obra, que era o cabo d'esquadra d'este corpo João José de Barros, disse que a casa era do seu commandante e que em *estado de sitio* o commandante da Policia não precisava de licença para reconstruir sua casa, porque as garantias constitucionaes estavam suspensas.

Sem *embargos* das razões do mestre, o fiscal embargou a obra e retirou-se consciente de que havia comprido o seu dever.

Sciente o Sr. Austriclino do occorrido ordenou que, sem *embargo* do embargo, proseguisse a obra embargada e mettessem o cacête no embargante se la voltasse.

Avisado o fiscal da recepção que ali teria, communicou o facto ao Dr. Prefeito municipal que não se demorou em leval-o ao conhecimento do Exm. Sr. Dr. Governador, pedindo providencias.

S. Exc., prompto como costuma ser em suas resoluções, mandou chamar o Sr. capitão Porfirio Poppe Girão, fiscal d'este corpo e informando-se do numero de praças que o Sr. tenente-coronel Austriclino, o homem que «nunca deixou de expôr ao Governador todos os seus actos,» havia retirado do serviço publico e empregado-as no seu particular, ordenou ao mesmo capitão que, as fizesse recolher ao corpo, e me enviasse uma relação d'ellas, afim de submettel-as a autos de perguntas.

Como é facil de comprehender essas cousas não se fazem com a rapidez com que são referidas.

Logo que tive conhecimento do facto, passei a dar execução á ordem, cujo resultado foi o seguinte:

«Inspectoria do Corpo Policial, 12 de Janeiro de 1894.

Ao illustre cidadão Dr. Alexandre José Barbosa Lima, dignissimo Governador do Estado.—Passo as vossas mãos os seis inclusos autos de perguntas feitas por vossa ordem ao cabo de esquadra João José de Barros e soldados Bernardino Leopol-

MUTILADO

...no dos Santos, Emygdio Cosme da Annunciação, Claudino Pereira Dantas, Silvano Thomas da Silva, Targino José de Santa Anna e Joaquim Florencio da Silva, todos do Corpo Policial, os quaes se achavam distrahidos do serviço publico e occupados nas obras particulares do commandante do mesmo corpo.

Treze eram as praças que se achavam ao serviço particular do mesmo commandante, seis das quaes não poderam ser ouvidas por terem seguido em diligencia para Aguas Bellas sob o commando do capitão José Ponciano de Macedo, conforme me informou o capitão fiscal do corpo, cujos nomes, porém, constam da relação tambem inclusa.

Sem pretender encarecer o assumpto, aliás grave por sua natureza, peço para elle a vossa criteriosa attenção, pois me parece tratar-se de um facto que em sua plenitude contraria as vossas ordens e compromette a honorabilidade d'aquelle commandante.—Saude e fraternidade.—(Assignado) Joaquim Jorge de Mello Filho, major inspector. »

A vista d'isso o Sr. Jeronymo de Castro e seus dous «satelites» e os demais *jeronymos* ainda dirão que o Sr. tenente-coronel Austriolino « cousa alguma usufruio do Corpo Policial que deixasse qualquer suspeita a seu respeito » ?

Joaquim Jorge de Mello Filho.

Ultima descoberta de um sabio.— Extracto Duplo de Aveleira Magica (Wich Hazel) do Dr. C. C. Bristol.

O autor deste novo e maravilhoso remedio, o Dr. C. C. Bristol, cujo nome é conhecido em ambos os hemispherios, de um á outro extremo do planeta, como autor das celebres Salsaparrilha e Pilulas de Bristol, ás quaes tantos devem a saude e a vida, em todos os climas do globo; o sabio medico, chimico e naturalista, occupado sempre em novas descobertas medico botanicas, depois de intelligentes e repetidos ensaios, veio achar-se possuidor de uma nova e admiravel combinação curativa, baseada nas maravilhosas virtudes da planta americana conhecida hoje na sciencia sob a classificação botanica de Hamamelis Virginica, planta indigena da America Septentrional e primitivamente empregada pelos indios no curativo de toda molestia de caracter inflammatorio, tanto interna como externa. 1

O oleo de figado de bacalhao de Berthé é o unico cujos processos de preparação foram approvados pela *Academia de Medicina de Pariz*; é duplamente mais rico em principios activos do que os oleos de bacalhao preparados por outros modos.

« *E' o oleo escuro que deve ser empregado em medicina com exclusão dos dois outros.* » PROFESSOR TROUSSEAU

As crianças bebem facilmente o oleo de Berthé e chegam até a pedil-o porque « *não é repugnante.* » PROFESSOR BOUCHARDAT.

O oleo de Berthé é une reconstituinte de primeira ordem, de natureza a fortificar as constituições fracas, os peitos delicados. Com o seu uso constante desenvolve-se a corpulencia. E' um dos meios mais certos para fazer desapparecer a magreza. Merece occupar o primeiro logar no tratamento das bronchites chronicas, das constipações antigas, dos ozagres e engurgitamentos das glandulas.

O oleo de Berthé é o oleo de bacalhao natural, preparado com figados frescos, directamente importados aos cuidados da casa L. Frere, A. Champigny e Cª, succes, de Pariz, á rua Jacob, 19.

Só se vende em vidros junto aos quaes se acha uma instrucção.

Peitoral de Cambará

CURA DE BRONCHITE ASTHMATICA

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares Pelotas. Com a mais viva satisfação lanço mão da penna para dar-lhe noticia de uma importante cura realisada pelo *Peitoral de Cambará*, a qual servirá de grande utilidade para a humanidade soffredora.

Ha cerca de cinco annos pessoa de minha familia acha-se atacada de bronchite asthmatica, que fazia-me viver debaixo da mais acerba dôr, não obstante haver ella usado por longo tempo muitos preparados e receitas medicas indicadas para esse fim.

Lendo, porem, o *Jornal de Noticias*, desta capital, nelle deparou-se-me um annuncio do *Peitoral de Cambará*, em que eram relatados os seus efficazes effeitos.

Em vista disto, resolvi comprar o preparado e dei-o á doente, que apenas com dous frascos restabeleceu-se completamente do terrivel incommodo que por tanto tempo a perseguira.

Surprehendido por tão admiravel cura, com o coração repleto de immensa alegria não cesso de fazer votos pela prosperidade de V. S., a quem a humanidade soffredora tanto deve.

Autorisando-o a fazer destas linhas o uso que lhe convier, subscrevo-me De V. S. attento, venerador e criado. *José Carneiro da Silva Rygo*, (Bolivia.)

—

Reconheço a firma supra. Em testemunho de verdade José Augusto de Almeida.

—

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Loterias

Os pedidos de bilhetes de todas as loterias devem ser dirigidos a

MARTINS FIUZA & C.

Agentes geraes

CASA DA FORTUNA

23—Rua 1.º de Março—23

Caixa do Correio n. 155.

Telegramma—FIUZA.

Ao publico e ao commercio

Carlos de Moraes Gomes Ferreira, declara que por motivos commerciaes passa a assignar-se Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira.

Recife 17 de Março de 1894.

Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira.

Peitoral de Cambará

CURA DE COQUELUCHE

A abaixo assignada attesta, a bem da humanidade, que tendo sido atacados de *coqueluche* seus netinhos, Antonio e Dejanira, e sem terem podido obter allivio com o tratamento de seu illustre medico, deu-lhes o conhecido *Peitoral de Cambará* do Sr. José Alvares de Souza Soares, e com quatro vidros deste efficaz remedio, ficaram completamente restabelecidos do terrivel soffrimento. *Maria José R. Barcellos.* Pelotas)

Reconheço verdadeira a assignatura supra, do que dou fé. Em testemunho de verdade, o tabellião Luiz Felippe de Almeida.

—

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

SEMANA SANTA

Sedas pretas lisas e lavradas ultima novidade.

Capas, visites e pellerines de seda e de venda o que ha de mais chic.

Mantilhas e scharpes de seda e retros preto.

Guarnições e gallões com vidrilhos e sem vidrilhos.

Fitas de velludo e setim,

—

completo sortimento em fazendas pretas

—

AU PARADIS DES DAMES

RUA DO BARÃO DA VICTORIA 38

Peitoral de Cambará

CURA DE ASTHMA ANTIGA

Sr. A. Dias de Freitas Valle. Itaquy (Rio-Grande do Sul). Sendo V. S. o agente nesta cidade do *Peitoral de Cambará*, do Sr. J. Alvares de S. Soares, de Pelotas, dirijo lhe a presente, afim de attestar que, soffrendo minha mulher, ha muitos annos, de *asthma*, só agora e com o uso constante do referido medicamento, ficou radicalmente curada.

Passo o presente attestado para ter o ensejo de recommendar tão benefico preparado ás pessoas victimas dessa cruel enfermidade, ficando V. S. para tal fim autorisado a fazer desta declaração o uso que lhe convier. De V. S. attento venerador e obrigado.

Basilio Pereira de Athayde.

(Estancieiro em Itaquy, Rio-Grande do Sul).

—

Reconheço verdadeira a assignatura supra, do que dou fé. Em testemunho de verdade, o tabellião Palemon de Miranda Cruz.

—

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Illm. Sr. Gerente da Succursal de Pernambuco da New York Life Insurance Company.

Recife, 15 Março 1894.

Illm. Sr.—Recebendo hoje por intermedio desta succursal de Pernambuco a importancia do sinistro da apolice n...... 545.963 de reis quatro contos e oitocentos e cincoenta e tres mil reis em que se achava seguro o meu fallecido marido Alfredo de Lemos Araujo, venho agradecer a promptidão com que a directoria mandou pagar o dito sinistro.

E' mais uma prova de que a Companhia New York Life procede com a maxima lealdade nas liquidações dos seus seguros a bem dos seus mutuarios.

De V. S. Att. Resp.

(Assignada).—*Leopoldina Amalia de Araujo*,

Beneficiaria.

— O advogado A. de Lelis mudou-se para o predio n. 64 á rua Lomas Valentinas.- Recife.

BILHAR

Superior panno e bollas tem

AU PARADIS DES DAMES

Dr. João Rangel

Medico operador

Especialista em molestias da bocca.

Mudou-se para a rua do Barão da Victoria n. 3, 1.º andar, onde dá consultas todos os dias uteis de meio dia ás 2 horas da tarde.

Attende a chamados a qualquer hora do dia ou da noite, para dentro ou fora da cidade.

Telephone n...

Ao commercio

Reinaldo Rodrigues de Sousa participa ao commercio que por sua livre e espontanea vontade deixou de ser empregado da casa commercial do Sr. Antonio Rodrigues de Sousa, agradecendo ao mesmo tempo as attenções e bom tratamento que lhe dispensou durante tres annos e meio que lhe servio.

Recife, 17 de Março de 1894.

Reinaldo Rodrigues de Souza.

ESPARTILHOS

ELEGANTES!

CONFORTAVEIS!

Recebeu grande sortimento

AU PARADIS DES DAMES

Permittir-se-nos-ha expender uma palavra sobre as infermidades dos pulmões e da garganta.—

Quando os pulmões se chegam a enfermar pode-se dizer que o doente se acha ás bordas d'uma enfermidade incuravel, e o primeiro passo dado em tão pirigosa situação é tosse. Torna-se pois da maior importancia o atalhar-se a mesma immediatamente. Se por accaso perguntardes de que maneira isso se pode conseguir, promptamente responderemos — com o *Peitoral de Anacahuita*, cujo excelente Xarope é preparado e composto com o maravilhoso e bolsamico succo d'uma arvore do Mexico conhecida desde á muito seculos pelos aborigenes, como remedio excelso para as infermidades pulmonares. Essa magnifica preparação curará a tosse dentro em poucos dias, e ás vezes em poucas horas; alliviará a asthma, curará a irritada membrana da trachea e impedirá finalmente o desenvolvimento da thisica. Ao contrario de todos esses Peitoraes e Xaropes feitos de fructas e outras substancias acres e d'uma natureza duvidosa, ella não encerra em si nenhum acido Prussico, e como igualmente não contém nenhuma mistura de antimonio ingrediente este, que abundantemente se encontra nas preparações daquelles—por conseguinte o seu gosto não produz nauseas e é suave e agradavel de tomar-se

Como garantia contra as falcificações observe-se que os nomes *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

BONECAS GRANDES

Ricamente vestidas

FALLANDO E COM MOVIMENTO

RECEBEU

Au Paradis des Dames

As Senhoras que têm o desgosto de ter pellos na cara,

Ou sobre qualquer outra parte do corpo, sabem por experiencia que todos os epilatorios, sem exepção, não têm outro resultado senão incitar o novo crescimento dos pellos que tornam a apparecer sempre mais fortes e numerosos.

E' unicamente a Electrolysa, uma das mais modernas e ingeniosas applicações de electricidade, que, mortificanda o bolbo piloso, destroe o pello para sempre e sem reincidencia.

D'aqui por diante, graças á Electrolise as Senhoras poderão, em alguns minutos, com a maior facilidade, e sem o menor inconveniente, desembaraçar o seu rosto destes hospedes tão importunos como desagradaveis.

A tal respeito, inventou o Sr. Doutor Duck, medico da Faculdade de Paris, um apparelho electrolytico que está á disposição do publico. O supramencionado apparelho é pequeno e construido de tal maneira que pode manejar-se com a maior facilidade até pelas pessoas as mais inexpertas,

Devemos ajuntar que o Sr. Doutor Duck recebe em Paris as pessoas desejosas de sujeitar-se á epilação electrolytica.

Para todas as informações complementarias, dirigir-se em direitura ao Sr. Dr. Duck, 31, rue Boissy d'Anglas, em Paris

---

Companhia Progresso

Ao commercio e ao publico em geral

Pelo presente declaro e torno patente que desde o dia 25 de Janeiro proximo passado desliguei-me completamente da Companhia de Seguros Mutuos contra fogo "Progresso" com séde na Capital Federal e portanto nenhuma responsabilidade me caberá pelas transações feitas com a dita companhia por achar-me com ella quites conforme documento autentico de saldo de contas em meu poder.

Fique portanto esta declaração patente e conhecida do publico pernambucano para evitar duvidas futura.

Recife, 20 de Fevereiro de 1894.

Dr. Antonio Molinari Laurin.

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adopta no ensino de Escripturação Mercantil, sendo que em menos de 30 lições [illegible] theorica e praticamente, pessoas que [illegible] completamente extranhas ás transacções commerciaes.

Continúa a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

ESCRIPTORIO COMMERCIAL

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 72. 1.º ANDAR

Venancio Labatut & C.

TELEPHONE N. 144

Endereço telegraphico

LABATUT

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 19 *de Março de* 1894.

Acções da Companhia do Beberibe do valor de 200$ ao preço de 70$000.

Na Bolsa venderam se:

30 Acções da Companhia de Beberibe.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram com a taxa de 9 3/4 sobre Londres a 90 dias, sem apparecerem tomadores. Em papel particular e bancario repassado conston pequenos negocios a 9 7/8.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	$	a	7$200
Usinas por 15 kilos	7$200	a	7$300
Branco idem idem	5$500	a	6$400
Somenos, idem idem	4$300	á	4$400
Mascavado idem idem	3$300	a	3$400
Bruto idem idem	3$300	a	3$400
Bruto melado	3$100	a	3$200
Retame idem idem	2$900	a	3$000

Algodão

Não constou negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 270$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 180$000.

Mel

Cotamos nominal a 110$000 por pipa.

Carnauba

Cota-se de 12$ a 19$000 por 15 kilos vendas.

Borracha

Cota-se a 25$000 por 15 kilos.

Couros

Saccos salgados na base de 12 kilos a 800 réis nominal.

Verdes a 470 reis nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mes de Março

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 15	55484	2550
Vapores	1 a 15		8646
Animaes	1 a 16	4557	2946
Estrada de Ferro Central	1 a 16	11150	1985
Idem de S Francisco	1 a 15	66545	2748
Idem de Limoeiro	1 a 15	20758	5637
Somma		158494	24510

Importação

Vapor inglez «Esplorer» entrado de Liverpool e Lisboa, em 16 e consignado a Blackburn & C.

Carga de Liverpool

Amostras 2 volumes a ordem.

Armação para sellins 2 caixas a W. Halliday e comp.

Arros 25 saccos a F. Julião e comp, 250 a ordem, 50 a Lopes Alheiro e comp, 25 a Maia e Silva e comp.

Arcos de ferro 402 feixes a ordem.

Barras de ferro 26 e 30 feixes a A. R. de Sousa, 150 a A. de Carvalho e comp.

Batatas 150 caixas a Sulser Kauffmann e comp.

Conservas 5 caixas a Pereira de Carvalho e comp, 15 a Carvalho e comp, 50 a J. F. de Almeida.

Calçados 1 caixa a Manoel de B. Cavalcante.

Cerveja 55 caixas a ordem, 25 a Dias Fernandes e comp.

Chapeos 1 caixão a B. de S. Carvalho e comp.

Champagne 15 caixas a ordem.

Drogas 5 caixas a Guimarães Braga e comp.

Estopa 30 fardos a ordem.

Estanho 10 barricas a A. de Carvalho e comp, 12 a Pohlman e comp.

Enxadas 40 barricas a Vianna Castro e comp, 25 a Oliveira Bastos e comp.

Ferragens 1 volume a Oliveira Bastos e comp, 22 a Braga & Sá, 17 a A. de Carvalho e comp, 27 a A. P. da Silva e comp, 87 a Miranda & Sousa, 17 a Albino Silva e comp, 47 a G. de Mattos Irmãos.

Folhas de ferro 150 a Cardoso & Irmãos, 70 a A. Silva e comp.

Fio 1 fardo a ordem, 1 a Miranda & Sousa.

Farinha de trigo 700 barricas a Companhia de Panificação.

Folhas de flandres 25 caixas a Miranda & Sousa, 200 a V. Castro e comp.

Louça 2 caixas a J. D. Moreira e comp, 12 gigos a Pereira de Carvalho e comp, 180 e 2 barricas a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp.

Leite condençado 20 caixas a Carvalho e comp.

Linha 15 caixas a Maia e Silva e comp, 11 a M. J. Ribeiro, 48 a ordem.

Lona 1 fardo a ordem.

Mercadorias 3 volumes a ordem, 1 a Tavares & Freire, 1 a Manoel Collaço e comp, 1 a Companhia de Tecidos de Malha, 3 a W. Halliday e comp, 4 a G. de S. Peixe, 1 a Guimarães Cardoso e comp, 4 a Braga & Sá, 1 a M. J. Ribeiro, 1 a L. de Souza Irmãos, 5 a J. de S. Aguiar, 2 a Frederico e comp, 1 a Allan Paterson.

Materiaes 9 volumes a Companhia de Tecidos Paulista, 70 aos herdeiros Bowmann, 3 a Julio Fuerstenberg, 1068 a Antonio de S. Aguiar, 918 a ordem.

Oleo 20 barris a A. P. da Silva e comp, 10 a Guimarães Braga e comp.

Presunto 10 caixas a Sulser Kauffmann e com.

Pipas abatidas 30 a ordem.

Provisões 13 caixas a Dias Fernandes e comp.

Pas de ferro 10 feixes a Miranda & Sousa.

Queijos 2 caixas a Torres Irmãos.

Sebo 20 caixas a ordem.

Saccos 3 fardos a Julio e comp.

Tecidos 49 volumes a Rodrigues Lima e comp, 4 a Mattos Caminha e comp, 3 a Olinto Jardim e comp, 23 a N. Maia e comp, 6 a Gonçalves Cunha e comp, 11 a Affonso Maia e comp, 1 a A. Lopes e comp, 3 a ordem, 7 a J. Gonçalves e comp, 1 a A. Vieira e comp, 9 a Barnet e comp, 2 a A. Amorim e comp.

Tijolos 1500 a ordem.

Trapos 1 fardo a A. de Carvalho e comp.

Taxas de ferro 38 a Cardoso & Irmãos.

Tintas 80 volumes a Miranda & Sousa.

Vinho 23 caixas a Sulser Kauffmann e comp.

Vidros 2 barricas e 100 caixas a ordem, 30 barricas a C. Lima e comp.

Whisky 1 barril a Torres Irmãos.

Carga de Lisboa

Azeite 80 caixas a Companhia de Estiva, 19 a Ramos e Geppert.

Altazema 30 saccos a Ferreira Rodrigues e comp.

Batatas 22 caixas a Silva Guimarães e comp.

Baga 1 barrica a V. Costa.

Cebolas 50 caixas a ordem, 50 a Ferreira Rodrigues e comp, 50 a Silva Guimarães e comp.

Cominhos 20 saccos aos mesmos.

Vinho 10 barris a M. de Pinheiro, 70 a J. F. de Almeida, 10 a Lopes Alheiro e comp, 15 a E. B. Cooper e com, 75 a Ferreira Rodrigues e comp, 10 a ordem, 5 a C. Farias T. Gonçalves, 4 e 1 caixa a J. Gonçalves da Fonseca.

Exportação

RECIFE, 19 DE MARÇO DE 1894

Para o exterior.

— Na galera portugueza «America», para o Porto, carregou:

J. G. Valente, 2 barricas com farinha de mandioca.

Para o interior

— No vapor francez «Santa Fé», para Santos carregaram:

L. Alheiro & C., 250 saccos com farinha de mandioca.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

M. S. Maia, 1,009 saccas com 75 513 kilos de algodão.

A. Chance & C., 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 6,000 ditos de dito mascavado.

A Taborda & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

E. L. Caldas, 1,200 saccos com 72,000 kilos de assucar branco.

Companhia Destilação Central, 50 pipas com 2,500 litros de alcool.

— No vapor inglez «Roman Prince», para Rio de Janeiro, carregaram:

Companhia de Estiva, 5 pipas com 2,250 litros de alcool e 50 ditas com 23,500 litros de aguardente.

Guimarães & Valente, 600 saccos com farinha de mandioca.

P. Carneiro & C., 10 pipas com 4,800 litros de alcool e 450 saccos com 27,000 kilos de assucar branco.

Beltrão & Monteiro, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

Companhia de Estiva, 1,000 saccos com 60,000 kilos de milho.

Gomes F. & C., 20,000 cocos fructa.

A. Irmãos & C, 50 pipas com 23,500 litros de aguardente.

— No vapor inglez «Karthago», para Porto Alegre, carregaram:

J. Baltar & C., 5 pipas com 2,350 litros de alcool.

Para Pelotas, carregaram:

J. Baltar & C., 2 pipas com 940 litros de alcool.

Para Rio Grande do Sul, carregou:

Companhia de Estiva, 60 saccos com 3,750 kilos de assucar branco.

Para Santos, carregaram:

J. S. Carneiro & C., 50 barris com 4,600 litros de aguardente.

— No vapor allemão «Cintra», para Rio de Janeiro, carregou:

Companhia de Estiva, 50 pipas com 23,500 litros de aguardente.

— No vapor austriaco «Pandora», para Rio de Janeiro, carregou:

Companhia de Estiva, 50 pipas com 23,500 litros de aguardente.

— No vapor allemão «Cintra», para Rio de Janeiro, carregou:

J. Mascarenhas, 25 pipas com 11,750 litros de aguardente.

— No vapor inglez «Cuvier», para Santos, carregaram:

J. Baltar & C., 50 barris com 4.500 litros de aguardente, 250 saccos com 15 000 kilos de assucar branco e 250 ditos com 15 000 ditos de dito mascavado.

P. de Oliveira Maia, 20 pipas com 9,400 litros de alcool.

J. Mascarenhas, 65 pipas com 30,550 litros de alcool, 40 ditas e 100 barris com 27,400 ditos de aguardente.

L. A. da Costa, 10,000 cocos fructa e [illegible]xas com 8[illegible]0 kilos de doce.

— No vapor francez «Santa Fé», para Santos, carregaram:

M. S. Maia, 10 pipas com 4,700 litros de alcool 50 barris com 4,700 ditos de aguardente, 26,000 saccos com 156,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.

S. Guimarães & C., 50 pipas com 23 500 litros de aguardente.

C. A. Burle, 200 saccos com farinha de mandioca e 800 saccos com 48,000 kilos de assucar branco.

J. S. Carneiro & C., 82 saccos com 4 910 kilos de assucar branco e 100 ditos com 6.000 ditos de dito mascavado.

E. C. Beltrão & Irmão, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 200 barris com 18,800 litros de aguardente.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

G. Paulle, 10 pipas com 4,800 litros de alcool e 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco

A. Taborda & C., 100 saccas com 7,599 kilos de algodão.

A. C. Moreira Dias, 40 pipas com 18,800 litros de alcool.

S. Guimarães & C., 50 pipas com 23,500 litros de aguardente.

A. de Castro Pinto, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.

P. de Oliveira Maia, 10 pipas com 4,700 litros de alcool.

P. Pinto & C., 40 pipas com 18,800 litros de alcool e 90 ditas com 42,300 ditos de aguardente

A. Ferreira, 50 caixas com elixir cabeça de negro.

— Na barcaça «Conceição Parahibana», para Parahiba, carregaram:

Barbosa & C., 10 barris com 500 litros de vinagre e 15 caixas com 180 ditos de cidra.

C. Pinto & C., 20 caixas e 10 garrafões com 340 litros de genebra.

— Na barcaça «Ondina», para S. Luiz, carregaram:

J. Salgueiral & C., 2 barricas com 180 kilos de assucar refinado.

C. Pinto & C., 62 caixas com 500 litros de genebra e 3 barris com 180 ditos de vinagre.

— Na barcaça «Feliz Sociedade», para Mamanguape, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 18 saccos com 1,350 kilos de assucar branco e 8 ditos com 600 ditos de dito refinado.

Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO DE 1894

Alfandega

Renda geral		
Do dia 2 a 17	1,035 391$283	
Idem de 19	52:139$382	
		1,087 530$670
Renda do Estado:		
Do dia 2 a 17	285:597$930	
Idem de 19	11:636$546	
		297:234$476
Somma total		1,384 765$146

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco 19 de Março de 1894.

O chefe
J. Gonçalves da Silva.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 2 a 17	43:573$743
Idem de 19	3.038$706
	46:612$449

RECIFE DRAINAGE

Do dia 2 a 17	33:096$605
Idem de 19	3:422$886
	36:519$491

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 17 de Março foi o seguinte: Entraram.

23 bois pesando 4,293 kilos.

485 kilos de peixe a 20 rs.	9$700
16 compart. com mariscos a 100 rs.	1$600
5 ditos com camarões a 100 rs.	$500
30 columnas a 600 rs.	18$300
6 cargas com gallinhas a 500 rs.	3$000
4 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	1$200
4 cargas com melancia a 300 rs.	1$200
1 carga com bananas a 300 rs.	$300
6 cargas com fructas a 300 rs.	1$800
37 cargas com farinha a 200 rs.	7$400
8 cargas com feijão a 200 rs.	1$600
4 carga com macacheiras a 300 rs.	1$200
7 cargas com gerimum a 300 rs.	2$100
10 cargas com milho secco a 200 rs.	2$000
53 lugares a 200 rs.	10$600
31 suinos a 200 rs.	6$200
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
8 comp. com fressuras a 600 rs.	4$800
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
54 comp. com fazendas a 600 rs.	32$400
48 comp. com verduras a 300 rs.	14$400
74 comp. com farinha a 400 rs.	29$600
32 comp. com talhos a 2$	64$000
	254$300
Rendimentos do dia 1 a 16	3.896$300
	4.150$600

Preços do dia:

Carne verde de 400 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 500 a 600 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 2$000 a 3$000 a cuia.
Bacalhão 700 rs. idem.
Xarque 900 rs. kilo.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 18

Valparaiso e escala—21 dias, vapor inglez «Potosi» de 2515 toneladas, equipagem 82, commandante Maddilowe, carga varios generos a Wilson Sons e comp.

Aracajú e escala 14 dias, vapor nacional «Aguamaré» de 779 toneladas, equipagem 26, commandante R. Nunes Guerra, em lastro, a João Maria d'Albuquerque Oliveira.

Navio sahido no mesmo dia

Southampton e escala—Vapor inglez «Potosi», commandante Maddilowe, carga varias generos.

Navio entrado no dia 19

Manáos e escala—12 dias, vapor nacional «Manáos», de 1999 toneladas, equipagem 72, commandante Francisco Antonio de Almeida, carga varios generos a Pereira Carneiro e comp.

Navios sahidos no mesmo dia

Porto—Barca portugueza «Adelina», capitão Joaquim Francisco dos Santos, carga, varios generos.

Santos—Vapor inglez «Cuvier», commandante Carwaw, carga varios generos.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Barca sueca Monitor.
De Pelotas
Patacho allemão Adelheid.
Patacho allemão Rostad.
Lugar inglez Aurora.
Patacho hollandez Afiene.
Lugar portuguez Costa Lobe.
Patacho portuguez Marinho VI.
Patacho allemão Otto Graf Stolberg.
Lugar portuguez Marinho VII
De Hamburgo
Patacho allemão Hamburgo.
Barca noruega Liv.
De Fleetwood
Barca noruega Gattica.
De Blyth
Barca noruega Alexandra.
De Londres
Barca norueguense Viking.
De Cardiff
Lugar norueguense Cathay.
Barca noruega Stanley.
Barca noruega Aeolus.
Barca noruega Success.
Barca noruega Osmond.
Barca sueca Barranca.
Barca noruega Galathea.
De Table Bay
Lugar inglez Albatross.
De Leith
Barca ingleza Canway Castle.
De New Port
Barca norueguense Memory.
De Terra Nova
Lugar inglez Stella.

Vapores a entrar

Mez de Março

«Horrox», de Liverpool, hoje.
«Bretagne», do sul, hoje.
«Portena», da Europa, hoje.
«Pandora», de Triestre, hoje.
«Magdalena», da Europa, a 21.
«Nile», do sul, a 22.
«Medoc», da Europa, a 24.
«Cintra», da Europa, a 26.
«Cordouan», do sul, a 27.
«Capua», de New-York, a 30.

Vapores a sahir

Mez de Março

Norte, «Olinda», hoje, as 5 horas.
Pará «Bretagne», hoje, ás 4 horas.
Santos e esc. «Santa Fe», hoje, ás 4 horas.
Maceió e Bahia «Manáos», hoje, ás 4 horas.
Europa, «Nile», 22, ás 2 horas.
[illegible] «Magdalena» 22, á 1 hora
Santos e esc., «Portena», 22, ás 3 horas.
Montevidéo e esc., «Medoc», 26, ás 4 horas.
Santos e esc., «Cintra», 28, ás 4 horas.
Europa, «Cordoan», 28, ás 3 horas.

MUTILADO

Dr. Octavio de Freitas

MEDICO

Antigo interno dos hospitaes do Rio de volta de sua viagem a Europa dá consultas no seu consultorio a rua Larga do Rosario n. 26, 1.° andar, das 12 ás 3 horas da tarde.

Especialidades: febres, molestias de pulmão e coração. Encarrega-se de analyses chimicas das urinas.

Residencia: rua Gomes de Mattos n. 26. Chamados a qualquer hora.

Dr. Freitas Guimarães

MEDICO,

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.° andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Dr. Bastos de Oliveira

Medico e parteiro

De volta de sua viagem a Europa onde visitou os principaes hospitaes de Paris avisa á seus clientes e amigos que continúa á dar consultas de 1 ás 3 horas da tarde no seu consultorio á rua do Marquez de Olinda antiga da Cadeia do Recife n. 18 1.° andar.

Recebe chamados á qualquer hora em sua residencia na Estrada dos Afflitos n. 32 B Telephone n. 365.

Elixir ante-febril Cardoso

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas,como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma ... ça febril vulgar apresentando pequenas tomefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recifo e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é acresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como gramente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e esa composição ... que não ... ceio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 83.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contam gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel

COLLEGIO SANTA CRUZ

CURSO PRIMARIO E SECUNDARIO

As aulas deste novo estabelecimento de educação para o sexo masculino acham-se funccionando desde o dia 17 de Janeiro. Recebe alumnos internos, semi internos e externos. Quaesquer informações serão dadas no collegio.

75—Rua do Hospicio—75

Joaquim A. de Mendonça Simões.
Antonio da Silva Guimarães.

Dr. João Rangel

Medico operador especialista em molestias de bocca.

Mudou o seu consultorio para a rua do Barão da Vicoria n. 1, 1.° andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde.

EDITAES

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 17 de Março de 1894.

EDITAL

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector deste Thesouro, e em virtude de autorisação do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, faço publico, que na quinta-feira 22 do corrente perante a Junta de Fasenda, irá á praça o fornecimento de quatrocentos (400) pratos e igual numero de tijellas de louça do Japy, necessarios á casa de Detenção desta capital.

Os proponentes deverão previamente habilitar-se na forma das disposições regulamentares.

Servindo de secretario,
Epaminondas P. Bandeira de A. Vasconcellos.

DECLARAÇÕES

Club Agricola de Gamelleira

São convidados todos os socios e demais agricultores do municipio á comparecerem no referido club no dia 20 do corrente para uma sessão extraordinaria, afim de eleger-se a mesa que tem de dirigir os trabalhos do club no corrente anno, e tratar-se de assumptos importantes attinentos a classe da lavoura.

A reunião terá lugar ao meio dia.

Gamelleira, 10 de Março de 1894.

O secretario
Antonio José Pires.

Companhia Nacional de Camisas e Roupas Brancas

Afim de serem examinados, acham-se por um mez, á contar da data infra, á disposição dos Srs. accionistas, na secretaria provisoria da Companhia, á rua Larga do Rozario n. 16, 1° andar, os documentos exigidos pelo art. 16 do decreto n. 164 de 17 de Janeiro de 1890, relativos ao movimento havido até 31 de Dezembro de 1893.

Recife, 6 de Março de 1894.

O secretario,
Augusto Silva.

Faculdade de Direito

De ordem do Sr. Dr. vice-director se faz publicor se faz publico que do dia 16 a 31 do corrente mez, se acham abertas nesta secretaria as inscripções para os exames dos cursos superiores desta Faculdade.

Para inscripção em alguma ou em todas as cadeiras da 1.ª serie dos cursos de sciencias juridicas e sociaes, o candidato deverá satisfazer as seguintes condições:

1.ª Apresentar certificados de approvação dos exames de portuguez, francez, inglez ou allemão (a vontade do candidato), latim, arithmetica, geometria, algebra, trigonometria, geographia, historia universal (especialmente do Brazil), physica e chimica geral e historia natural.

2.ª Provar a identidade de pessoa.

3.ª Apresentar attestado de vaccina.

Para o curso de notariado, deverá a pessoa que desejar inscrever-se exhibir:

Certidão de haver sido approvado em portuguez, arithmetica, historia e geographia do Brazil, satisfazendo tambem as segunda e terceira condições supra mencionadas.

Para a inscripção das cadeiras das series seguintes o alumno deverá juntar á sua petição a certidão de approvação da serie anterior.

Todas as pessoas que quizerem inscrever-se, deverão dirigir um requerimento ao director e pagar a importancia da taxa que será de oitenta mil reis, por materia, cadeira, anno ou serie.

O pagamento da taxa para inscripção do exame só dá direito a este na epoca em que tiver sido requerido.

O alumno poderá ser inscripto para uma ou mais series, ou para uma ou algumas cadeiras, mas não poderá prestar exame de qualquer materia de uma serie sem ter sido approvado em todas as series anteriores.

As provas de identidade far-se-hão por meio de attestação escripta de algum dos lentes da Faculdade, ou de duas pessoas conceituadas.

A falsidade de attestação da identidade sujeita aquelle que assignou assim como o individuo que com ella se tiver apresentado a exame as penas do codigo criminal.

O candidato em nome de quem e com cujo consentimento algum outro individuo houver obtido inscripção ou feito exame, perderá esse e todos os prestados até aquella data.

A inscripção será feita pela ordem em que forem recebidos os requerimentos e se dois ou mais estudantes se apresentarem simultaneamente, com despacho do director, para se inscreverem na mesma cadeira, no mesmo anno ou na mesma serie, guardar-se-ha a precedencia determinada pela ordem alphabetica de seus nomes.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados se passou o presente de accordo com as disposições regulamentares e as do decreto n. 1159 de 3 de Dezembro de 1892.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 6 de Março de 1894.

J. Telesphoro da Silva Fragoso.

COMPANHIA

Manufactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realisarem dentro de 30 dias, á contar da presente data, a quarta entrada de suas prestações, á razão de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$ por acção, em mão do thesoureiro á rua da Madre Deus n 22.

Recife, 22 de Fevereiro de 1894.

O secretario
J. P. G. da Silva.

Companhia Uzina Cansanção de Sinimbú

De ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas desta Companhia a realisarem a 7.ª e ultima prestação de 20 % do capital subscripto ou 40$000 por acção até 31 do corrente no Banco de Pernambuco á rua do Commercio n. 40, trazendo na mesma occasião os recibos provisorios das entradas feitas, para serem trocados pelos titulos effectivos.

Recife, 1 de Março de 894.

G. C. Gatis,
Director secretario.

Indemnisadora

São convidados os Srs. accionistas desta companhia para virem receber o dividendo do Segundo Semestre do anno findo na razão de 15$000 por acção ou 15 0/0 ao anno sobre o capital effectivo, no escriptorio da mesma companhia á rua do Commercio n. 44.

Legião de Soccorros Mutuos dos Officiaes da Guarda Nacional.

SESSAO ESPECIAL

Tendo se de votar definitivamente os nossos estatutos, convido, de ordem do cidadão major presidente, a todos os consocios para na terça-feira proxima 20 do corrente acharem-se na séde da Legião, ás 7 horas da noute em ponto.

Não se convocará outra sessão para esse fim e por isso qualquer que seja o numero que comparecer os votará definitivamente.

Secretaria da Legião, 17 de Março de 1894.

Leoncio Lobato
2° secretario.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 13ª corrida a realizar-se no domingo 25 de Março de 1894

1.° PAREO—**Recife** — 1.400 metros — *Handcap.* Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Tabella de peso—Aventureiro e Bismarck 60 kilos cada, um, Maurity 58 kilos, Piramon 56 kilos, Dublin e Pyrilampo 53 kilos, Plutão, Huguenote, Ida e Triumpho 51 kilos cada um, e os demais 48 kilos cada um.

2.° PAREO—**Imprensa Pernambucana**—1.700 metros. *Handcap.* Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

Art. 5.° Não poderão ser inscriptos os animaes Bismark, Aventureiro, Piramon, Pyrilampo, Maurity e Plutão.

Tabella de peso—Dublin, Triumpho 56 kilos cada um, Huguenote, Turco 2.° e Pigmeu 52 kilos cada um, Ida, Tudo é, Nababo e Malaio 50 kilos, cada um, os demais 48 kilos cada um.

3.° PAREO—**Turf Pernambucano** — 860 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art 5.° Os do pareo Imprensa e mais Dublin.

4.° PAREO—**Derby Club de Pernambuco** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.. Os do pareo Imprensa o Turf Pernambucano e mais Huguenote e Hironelle, Triumpho, Tudo-é, Nababo, Turco 2.°, Berlin, Ida e Pegmeo.

5.° PAREO—**Prado Pernambucano**— 1.000 metros—Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.° Os do pareo Derby Club e mais Malaio, Colosso, Gallete, Mouro, Traquinas, Regente e Ally-Stoper.

6.° PAREO—**Trilhos Urbanos** —1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.° Os do pareo Prado Pernambucano e mais Mascotte, Mendigo, Talicier, Mahomeres, Frontin, Pirata, e Patchouly.

7.° PAREO—**25 de Março** — 1.000 metros. Animaes de Phrnambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife em 1893 e 1894, contando ou não victoria. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.° PAREO—**Velocidade** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

Só serão realisados os pareos em que se inscrevam e corram 4 animaes de proprietarios differentes.

Não contarão victoria os pareos Recife, Imprensa, Prado Pernambecano, Trilhos Urbanos, 25 de Março, Velocidade e Derby Club

Não serão lidas as propostas que não vierem acompanhadas da importancia da inscripção na rasão de 10 %.

A inscripção encerrar-se-ha na terça-feira 20 do corrente, ás 6 horas da tarde na secretaria a rua Larga do Rosario n. 16 1.° andar.

Hippodromo do Campo Grande, 14 de Março de 1894.

O secretario,
Lopes Vieira

Companhia Agricola Mercantil de Pernambuco

Segunda convocação de assembléa geral extraordinaria

Não se tendo reunido hoje numero sufficiente dos Srs. accionistas, são novamente convidados á se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 21 do corrente, ás 11 horas da manhã, no salão da Associação Commercial Agricola, afim de deliberarem sobre a emissão do novos titulos (debentures) do emprestimo realisado pela Companhia, em substituição dos actuaes de conformidade com o decreto n. 117 A de 15 de Setembro de 189..

E' indispensavel a presença de todos os Srs. accionistas, para a resolução urgente desse assumpto da maior importancia.

Recife, 14 de Março de 1894.

Manoel João de Amorim,
Presidente.

Alfandega

AFORAMENTO DE TERRENO DE MARINHA SITO A MARGEM DO RIO CAPIBARIBE DA FREGUEZIA DA GRAÇA.

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector desta Repartição, fica pelo presente intimada D. Maria Benedicta Mascarenhas Jacobina para no praso de 15 dias provar que é de seu dominio util o terreno de marinha sito a margem do Rio Capibaribe, da freguezia da Graça d'esta cidade, conforme declarou a mesma D. Maria Jacobina em seu requerimento dirigido a esta Alfandega.

Findo o referido praso nenhuma reclamação será acceita e, de accordo com o Decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, será concedido o aforamento já requerido do mencionado terreno.

3.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 8 de Março de 1894.

O chefe,
Luis Frederico Codeceira.

Derby Club de Pernambuco

De conformidade com o art. 147 §§ 1°, 2° e 3° do decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891, acham-se no escriptorio desta sociedade, á rua Duque de Caxias n. 20, cópia de balanço, relação nominal dos accionistas e lista da transferencia de acções, tudo referente ao anno findo em 31 de Dezembro de 1893.

Por esta occasião são convidados os Srs. accionistas para reunidos em assembléa geral ordinaria no dia 31 do corrente, ao meio dia, na séde desta empreza, assistirem a leitura do relatorio, parecer fiscal e approvação de contas, e procederem a eleição da commissão fiscal, que terá de funccionar em 1894 á 1895.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 1 de Março de 1894.—O secretario

João Benigno da Silva.

COMPANHIA

Seguros Phenix Pernambucana

Os senhores accionistas são convidados para a reunião de assembléa geral ordinaria que deverá ter lugar no dia 20 do corrente, á 1 hora da tarde, na Associação Commercial Beneficente

A reunião tem por fim deliberar sobre o balanço e contas da administração depois de lido o parecer fiscal e proceder a eleição da mesma commissão para o corrente anno.

Recife, 6 de Março de 1894.

Os administradores
Luiz Duprat.
Manoel da Silva Maia.
José J. Dias Fernandes.

COMPANHIA

Progresso Colonial

Chamada de capital

De accordo com o art. 5° dos estatutos, convido os Srs. accionistas á realisarem a quarta entrada de 10 0/0 sobre o capital subscripto ou 20$000 por acção, até o dia 30 do corrente. á rua do Commercio n. 38.

Recife, 15 de Março de 1894.—Pela Companhia Progresso Colonial

Dr. Joaquim de A. Barros Guimarães
Director secretario.

Companhia pernambucana de navegação

De ordem da directoria, convido os Srs. accionistas a se reunirem ás 12 horas da manhã do dia 29 do corrente, na séde desta companhia, para, em assembléa geral ordinaria, assistirem a leitura do relatorio, tomarem conhecimento das contas relativas ao anno findo e procederem a eleição da commissão de contas.

Escriptorio no Recife, 14 de Março de 1894.

Sebastião L. Guimarães
Director gerente interino.

COMPANHIA

Industria de chapeos

Assembléa geral ordinaria

São convidados os Srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 30 do corrente, ao meio dia, no escriptorio da companhia á rua Marquez de Olinda n. 49, para o fim de julgar do relatorio e contas do anno proximo findo, parecer da commissão fiscal; assim como proceder a eleição da directoria que tem de funccionar no novo triennio, e commissão fiscal para o presente anno.

Recife. 15 de Março de 1894.

José Joaquim da Costa Maia
Presidente.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Assembléa geral

Os Srs. accionistas são convidados a reunirem se em assembléa geral ordinaria no dia 27 do corrente, ao meio dia, na séde do banco, á rua do Bom Jesus n. 26, afim de lhes ser presente e julgarem o relatorio das operações do anno de 1893 e o respectivo parecer da commissão fiscal, e bem assim, procederem a eleição desta commissão que tem de funccionar no anno corrente.

Recife, 9 de Março de 1894.

Luiz Duprat
Secretario.

Banco da Bolsa

ASSEMBLÉA GERAL

São convidados os senhores accionistas a reunir-se em assembléa ordinaria no dia 28 do corrente mez, ao meio dia, no escriptorio deste banco, afim de tomarem conhecimento do relatorio, parecer fiscal e contas do anno proximo passado, e procederem nos demais termos dos estatutos.

Recife, 12 de Março de 1894.

P. J. Pinto
D. gerente.

Companhia Florestal Agricola

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 20 de Março, ao meio dia, no escriptorio á rua Marquez de Olinda n. 19, afim de deliberarem sobre a emissão de novos titulos (debentures) de accordo com o decreto n. 177 A, de 15 de Setembro de 1893, devendo cada accionista depositar suas acções no cofre da companhia até o dia 15.

Recife, 10 de Fevereiro de 1894.

José Gonçalves Pinto
Director presidente.

COMPANHIA

Tethys de Seguros Maritimos e Terrestres

Rua do Vigario N° 1, primeiro andar

Directores

Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto.

Companhia Agricola e Mercantil Pernambucana

São convidados os possuidores de obrigações preferenciaes desta companhia á virem receber no escriptorio á rua do Apollo n. 28, 1° andar, do dia 1 a 20 de Março, de meio dia ás 2 horas da tarde, os juros de 6 0/0 ao anno, correspondentes ao 1° semestre a vencer-se.

Recife, 27 de Fevereiro de 1894.

Manoel João de Amorim
Presidente.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Fornecimento de generos

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, contracta com quem melhores vantagens offerecer o fornecimento dos generos abaixo mencionados, para o consumo dos estabelecimentos á seu cargo, durante o trimestre de Abril a Junho do corrente anno.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, devidamente selladas, pelas 3 horas da tarde do dia 20 do corrente mez na sala das sessões da junta, declarando os proponentes sujeitarem-se a multa de 5 0/0 sobre o valor do fornecimento, no caso de que, sendo aceitas suas propostas, não comparecerem no praso de 3 dias á esta Secretaria, para a assignatura dos respectivos contractos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia, 15 de Março de 1894.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

GENEROS

Aletria, kilo.
Arroz, idem.
Aguardente, litro.
Araruta, kilo.
Banha, idem
Bacalhão, idem.
Batatas, idem.
Chá verde, idem.
Chá preto, idem.
Café em grão, idem.
Carne verde, idem.
Carne de xarque, idem.
Cebola, cento.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão, idem.
Farello, sacco.
Gaz commum, lata.
Gaz inexplocivo, idem.
Milho kilo.
Macarrão e outras massas, idem.
Manteiga ingleza, idem.
Manteiga franceza, idem.
Potassa, idem.
Phosphoros, masso.
Pão e bolhacha, kilo.
Rapé, idem.
Sabão, idem.
Sal commum, litro.
Toucinho, kilo.
Tapioca, idem.
Vellas stearinas, masso.
Vellas de carnaúba, kilo.
Vinho branco, litro.
Vinho tinto, (da Figueira) idem.
Vinho do Porto, idem.
Vinagre portuguez, idem.
Vinagre nacional, idem.

Arsenal de Guerra

O Conselho Economico deste arsenal receberá propostas no dia 20 do corrente as 11 horas da manhã, para compra dos artigos abaixo declarados destinados á Companhia de Aprendizes de Artifices,

Algodão mescla, metros	608
Bramante de algodão, metros	304
Chitas para cobertas, metros	320
Lenços de chita	160
Morim para forro, metros	320
Meias de algodão, pares	160
Botões pequenos de madreperola	640
Botões pequenos brancos de osso	1028

Observações

Os proponentes deverão apresentar-se habilitados, com suas propostas em duplicata, com o nome e a indicação da casa commercial e com a declaração de sujeitarem se a multa de 5 0/0 no caso de recusar assignar o contracto e as de 10 e de 20 0/0 de que tratam os artigos 87 e 88 do Regulamento em vigor.

Não serão aceitas as propostas que não vierem acompanhadas das respectivas amostras, e mencionando no subscripto a especie do artigo e a marca da amostra

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 16 de Março de 1894.

O secretario,
José Francisco Ribeiro Machado.

Alfandega

Aforamento de terrenos de marinha entre as ruas de Santa Rita e Pescadores até Cinco Pontas.

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector desta repartição, tendo José Xavier Barreto das Neves requerido aforamento dos terrenos de marinha não beneficiados, sitos entre as ruas do Padre Muniz, Santa Rita e Pescadores até as Cinco Pontas, freguezia de S. José desta cidade, e á margem do Rio Capibaribe, é chamado a comparecer á esta repartição aquelle que se julgar prejudicado, afim de provar, dentro do praso de 30 dias, o direito que tem com relação ao aforamento dos mencionados terrenos. Findo o referido praso, nenhuma reclamação será aceita.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 13 de Março de 1894.—O chefe

Luiz Frederico Cousseiro.

Companhia Ferro carril de Pernambuco

Aviso

Aviso ao publico que, de conformidade com o que foi resolvido pelo Exm. Sr. governador do Estado, os bilhetes de passagem, emittidos até hoje por esta Companhia, somente serão recebidos nos carros em pagamento de passagem até o dia 18 do proximo mez de Abril, devendo desta data em diante serem trocados no escriptorio desta Companhia.

Recife, 18 de Março de 1894.

Felippe de Araujo Sampaio
Gerente.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Aviso

De conformidade com o que foi resolvido pelo Exm. Sr. Governador do Estado e consta do officio do fiscal desta Companhia, datado de 16 do corrente mez, não serão mais emittidos nos carros desta Companhia bilhetes de passagem, mas cadernetas de des bilhetes os quaes só servirão para passagem em seus carros e cuja importancia não pagará em seu escriptorio.

Qualquer coupon *destacado* da caderneta fica sem valor para passagem.

Recife, 18 de Março de 1894.

Felippe de Araujo Sampaio.
Gerente.

THEATRO SANTA ISABEL

Grande

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Empreza

G. Sansone

Hoje! Terça feira, 20! Hoje

1ª Recita de assignatura

AIDA

Bonds para todas as linhas e trem para Apipucos.

A's 8 1/4

Companhia de Tecidos Paulista

Assembléa geral ordinaria

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas desta companhia a comparecerem no dia 31 do corrente a 1 hora da tarde, no palacete da Associação Commercial Beneficente, afim de ouvirem a leitura do relatorio, parecer da Commissão Fiscal, julgarem as contas do anno social proximo findo, eleger a nova Commissão Fiscal, deliberarem sobre a substituição das debentures do empréstimo emittido por esta Companhia, de accordo com o determinado no decreto n. 177 A de 15 de Setembro de 1893 e finalmente resolverem sobre uma proposta da directoria para o augmento do capital social.

Recife 16 de Março de 1894.

J. *A. Saraiva Junior.*
Director secretario.

Matriz de Santo Antonio

Veneravel irmandade do SS. Sacramento

Procissão do Senhor aos enfermos

Pelo presente convido aos irmãos desta veneravel irmandade, a comparecêrem em nosso consistorio, ás 6 1/2 horas da manhã do dia 20 do corrente, para o fim de acompanharmos a procissão do Senhor aos enfermos.

Consistorio, 15 de Março de 1894.

O escrivão
Victoriano Ebla.

Fabrica de picar fumo

O Prefeito do municipio do Recife em cumprimento do preceito legal manda fazer publico que os cidadãos Moreira e C. requereram estabelecer uma pequena fabrica de picar fumo no predio n. 19 a rua Nova de Santa Rita freguesia de S. José que fica em proximidade do mar.

Os que se julgarem prejudicados ou incommodados, dirijam a Prefeitura suas reclamações no praso de 8 dias improrogaveis. a contar da presente data, para os devidos effeitos.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 17 de Março de 1894.

O Secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

COMPANHIA

Fabrica de estôpa

São convidados os Srs. accionistas a virem trocar os recibos provisorios pelas acções definitivas, no escriptorio n. 15 á rua do Commercio, de segunda-feira em diante.

Club Mixto Carnavalesco da Joven Beija-Flôr

De ordem do Sr. Presidente são convidados todos os socios e socias para comparecerem no dia 24 do corrente, as 9 horas da noite, em sua séde, a rua do Forte n. 9, afim de solemnisar o seu XI anniversario.

Recife 19 de Março de 1894.

O secretario, *Philomeno José de Souza.*

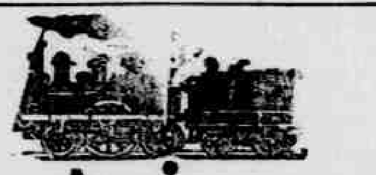
Thesouro do Estado de Pernambuco

Declaro de ordem do Sr. Dr. inspector d'esta Repartição que pagar-se-ha amanhã 20 do corrente a os professores de 3ª Entrancia que deixaram de receber seus vencimentos de Janeiro a Março de 1893.

O pagamento effectuar-se-ha das 10 horas da manhã as 2 da tarde até 30 do corrente mes.

Thesouro do Estado de Pernambuca 19 de Março de 1894,

O escrivão da despesa
Alfredo Gibson



Aviso

Estrada de ferro do Recife ao Limoeiro e Timbaúba

Como de costume, não haverão trens nesta linha ferrea no dia 23 do corrente (sexta feira santa).

Recife, 20 de Março de 1894.

O superintendente
J. H. Connoly.

Companhia Nacional de Camizas e Roupas Brancas

Assembléa geral ordinaria

São convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral ordinaria, na sexta-feira 6 de Abril vindouro, ao meio dia, na secretaria provisoria, á rua Larga do Rosario n. 16 1° andar, afim de tomarem conhecimento do relatorio da directoria, prestação de contas e parecer da commissão fiscal, bem como procederem á eleição da commissão fiscal para o corrente anno.

Igualmente na mesma occasião a directoria fará uma consulta, para sobre ella resolver a assembléa geral.

Recife, 20 de Março 1894.

O secretario,
Augusto Silva.

Companhia Nacional de Camisas e Roupas Brancas

7ª chamada de capital

São convidados os Srs. accionistas a realisarem a 7ª entrada de capital na razão de 10 0/0 ou 20$000 por acção, até o dia 10 de Abril vindouro, em mão do thesoureiro, á rua de S. Francisco n. 26.

Recife, 20 de Março 1894.

O secretario,
Augusto Silva.

ILEGIVEL

MUTILADO

Companhia de Tecidos Paulista

De conformidade com o art. 46 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, acham-se no escriptorio provisorio á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, cópia do balanço, relação nominal dos Srs. accionistas e lista de transferencias de acções durante o anno findo.

Recife, 22 de Fevereiro de 1894.

J. A. Saraiva Junior
Director secretario.

Matriz de Santo Antonio Veneravel

Irmandade do Santissimo Sacramento

Pelo presente convido aos irmãos desta veneravel irmandade a comparecerem em nosso consistorio ás 3 horas da tarde do dia 23 do corrente, e ás 6 da manhã do dia 25, para, afim de acompanhar-mos as procissões de enterro e ressurreição, que teem de sahir da matriz da Boa-Vista para o que precedeu convite da veneravel irmandade do Santissimo Sacramento daquella matriz.

Consistorio, 19 de Março de 1894.

O escrivão,
Victoriano Ebla.

Irmandade do Santissimo Sacramento do Recife

De ordem do irmão juiz, ficou transferida a procissão do Senhor aos enfermos, para quarta-feira 21 do corrente.

Recife, 19 de Março 1894.

O escrivão.
M. Z. S. Guimarães.

Recife Drainage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos, no mez de Fevereiro do corrente anno, de conformidade com o at. 10 do contracto, e § 2· do art. 15 do regulamento de 12 de Janeiro de 1872.

Freguezia do Recife	
Becco do Abreu n. 6	4$100
Idem n. 2	11$850
Praça do Chaco n. 18	4$740
Rua de S. Jorge n. 74	6$950
Idem n. 112	4$100
Idem n. 27	5$600
Idem n. 41	4$100
Idem n. 139	4$100
Idem n. 83	4$100
Idem n. 21	4$100
Idem n. 122	20$350
Thomé de Souza n. 14	6$850
Torres n. 12.	4$220
Idem n. 14	4$220
Idem n. 6	4$220
Visconde de Itaparica n. 25	4$100
Bom Jesus n. 40	6$970
Idem n. 21	4$100
Idem n. 13	8$130
Idem n. 29	4$220
Idem n. 13	4$100
Idem n. 30	4$100
Idem n. 30	5$970
Restauração n. 62	14$220
Idem n. 5	7$720
Idem n. 55	5$930
Idem n. 40	63$480
Idem n. 42	4$100
Idem n. 5	4$220
Largo do Corpo Santo 17	4$700
Rua do Amorim n. 15	4$220
Idem n. 27	4$100
Idem n. 43	5$300
Idem n. 23	4$220
Domingos José Martins n. 128	4$100
Idem n. 108	4$220
Marquez de Olinda n. 51	4$100
Idem n. 58	6$350
Idem n. 49	7$150
Idem n. 25	5$300
Idem n. 58	4$100
Idem n. 53	6$950
Travessa da Madre de Deus n. 10	9$950
Vigario Tenorio n. 1	5$970
Rua do Pharol n. 10	28$180
Idem n. 64	4$220
Largo da Alfandega n. 1	4$100
Rua do Commercio n. 18	4$100
D. Maria Cezar n. 17	4$100
Barreto de Menezes n. 8	5$850
Barão do Triumpho n. 44	4$220
Travessa dos Guararapes n. 1	5$850
Caes da Companhia Pernambucana n. 26	5$300
Madre de Deus n. 5	10$100
Travessa da Madre de Deus n. 14	4$220
Rua Tuyuty n. 4	4$220
Largo do Arsenal	4$100
Travessa do Occidente n. 9	4$100
Idem do Tira Dentes n. 11	4$220
Rua dos Burgos n. 7	10$350
Freguezia de Santo Antonio	
Travessa do Carmo n. 12	13$980
Rua do Barão da Victoria n. 50	8$350
Idem n. 35	6$950
Rua das Trincheiras n. 48	7$900
Quinze de Novembro n. 16	10$000
Idem n. 52	4$100
Idem n. 46	4$100
Idem n. 53	5$870
Idem n. 18	8$350
Idem n. 19	4$100
Idem n. 77	4$100
Idem n. 45	120$640
Idem n. 59	4$100
Idem n. 77	4$100
Paulinoo Camara n. 19	6$970
Idem n. 28 e 30	6$810
Rua das Larangeiras n. 17	83$980
Idem n. 6	7$460
24 de Maio n. 3	4$[illegible]00
Idem n. 9	4$100
Felippe Camarão n. 71	7$430
Idem n. 51	5$850
Idem n. 43	4$100
Idem n. 30	4$100
Idem n. 71	10$760
Duque de Caxias n. 71	4$220
Idem n. 35	4$100
Idem n. 45	8$[illegible]90
Idem n. 21	4$100
Idem n. 61	8$350
Idem n. 2	3$670
Idem n. 27	10$200
Praça Barão de Lucena n. 49	8$350
Rua da Penha n. 19	9$120
Largo do Carmo n. 11	4$100
Idem n. 21	6$650
Rua Marcilio Dias n. 68	11$850
General Abreu e Lima n. 20	5$850
Coronel Suassuna n. 46	5$950
Idem n. 35	6$810
Idem n. 2	4$100
Visconde de Inhaúma n. 18	4$100
Idem n. 24	4$100
Henrique Dias n. 33	4$100
Ilha do Carvalho n. 14	8$400
Idem n. 3	4$100
Pedro Affonso n. 53	34$3[illegible]0
Idem n. 40	4$100
Idem n. 61	4$100
Barão da Victoria n. 15	7$810
Dr. Feitosa n. 27	21$750
Major Agostinho Bezerra n. 27	9$270
Tobias Barreto n. 24	4$100
Mathias d'Albuquerque n. 29	7[illegible]$450
Lomas Valentinas n. 36	4$100
Largo de S. Pedro n. 13	4$100
Praça da Republica (quartel)	4$100
Idem n. 1	11$830
Idem n. 9	16$540
Rua Larga do Rosario n. 24	10$470
Frei Caneca n. 8	15$840
Santa Thereza n. 46	13$850
Freguezia de S. José	
Rua Marcilio Dias n. 119	4$100
Idem n. 121	4$1[illegible]0
Coronel Suassuna n. 143	5$850
Idem n. 146	21$750
Idem n. 99	10$100
Idem n. 155	6$170
Idem n. 83	5$850
Idem n. 113	10$390
Idem n. 102	7$050
Idem n. 63	4$100
Idem n. 94	5$850
Lomas Valentinas n. 66	18$820
Marquez do Herval n. 153	28$350
Idem n. 64	15$120
Idem n. 148	4$100
Dias Cardoso n. 35	25$920
Idem n. 78	6$300
Idem n. 23-A	14$350
Vinte e quatro de Maio n. 24	4$[illegible]00
Felippe Camarão n. 84	11$230
S. João n. 10-A	91$760
Vidal de Negreiros n. 18	5$850
Idem n. 25	5$850
Idem n. 18	5$850
Idem n. 114	5$850
Travessa do Peixoto n. 7	8$560
Idem n. 17	4$100
Idem da Praia do Forte n. 28	21$750
Rua do Forte n. 1	82$410
Idem n. 32	4$100
Fortaleza das Cinco Pontas	8$320
Rua do Jardim n. 43	39$490
Santa Cecilia n. 31	4$100
Idem n. 18	6$490
Santa Rita n. 75	4$100
Idem n. 3	4$100
Assumpção n. 80	6$150
Idem n. 12	4$100
Padre Nobrega n. 75	6$330
Padre Floriano n. 1	4$100
Travessa da Praia do Forte n. 12	19$600
Rua Domingos Theotonio n. 28	13$930
Freguezia da Boa-Vista	
Rua Visconde d'Albuquerque n. 118	4$100
Idem n. 16	4$100
Idem n. 95	11$850
Idem n. 117	6$520
Idem n. 102	5$850
Praça Maciel Pinheiro n. 32	6$180
Idem n. 7	9$830
Rua Visconde de Camaragibe n. 69	18$520
Idem n. 9	4$100
Idem n. 69	26$890
Idem 11	5$850
Idem n. 2	4$10[illegible]
Conceição n. 48	4$100
Idem n. 32	15$980
Idem n. 52	4$100
Visconde de Goyanna n. 59 B	4$100
Idem n. 1	4$940
Idem n. 57	4$100
Gervasio Pires n. 40	4$100
Idem n. 45	4$100
Idem n. 56	5$850
Idem n. 61	8$870
Barão de S. Borja n. 50	4$100
Antonio Carneiro n. 8	6$170
Idem n. 23	5$300
Imperatriz n. 88	5$850
Sebastião Lopes n. 19	6$450
D. Frei Vital n. 7-C	8$870
Idem n. 50	4$100
Deão Farias n. 55	4$100
D. Frei Vital n. 8 A	6$450
Travessa de João Francisco n. 6	3$950
Idem n. 13	14$350
Rua 7 de Setembro n. 4	6$450
Idem n. 6	4$100
Idem n. 8	4$100
Visconde de Pelotas n. 4	8$350
Visconde do Rio Branco n. 37	6$550
S. Gonçalo n. 24	4$100
Rosario n. 48	4$100
Santa Cruz n. 14	4$100
Conde da Boa-Vista n. 4	4$100

Escriptorio da Recife Drainage Company Limited, 14 de Março de 1890.

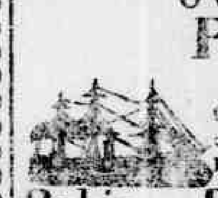
J. F. Mackintosh,
gerente.

MARITIMOS

Austrian Lloyd's Steam Navigation Company

O vapor austriaco

Pandora



E' esperado de Triestre até o dia 21 do corrente seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

Henry Forster & C.

Rua do Commercio n. 8
1· andar

Prince Line of Steamers

ENTRE

Estados-Unidos, Brazil e Rio da Prata

O VAPOR INGLEZ

Roman Prince

E' esperado de New York e seguirá depois da demora necessaria para o

Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para frete etc. trata-se com os
Consignatarios

Johnston Pater e Comp.

15—RUA DO COMMERCIO—15

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Portena

Commandante Roux

E' esperado dos portos da Europa até o dia **20** de Março seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores apresentarem dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvaregas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Este vapor não recebe carga.

AGENTE

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft.

O vapor Gintra

E' esperado da Europa até o dia **26** de Março e seguirá depois da demora necessario para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Entrará no porto.

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, trata-se com os
Consignatarios

Borstelman & C.

18—Rua do Commercio—18
1· andar

Companhia de Navegação Carioca

O vapor allemão

Capua

E' esperado de New York até o dia **30** de Março seguindo depois da demora necessaria para os portos do sul.

Para carga passagens, etc., á tratar com os
AGENTES

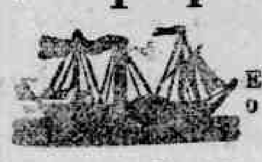
Pereira Carneiro & C.

Rua do Commercio n. 6
1· andar

Messageries Maritimes

Linha Bi-mensal

O paquete Médoc



E' esparado da Europa até o dia

24 de Março de 1894

seguindo depois da demora necessaria para Buenos-Ayres com escala por Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevidéo

Para carga, passagens e valores: trata-se com os AGENTES.

O vapor Cordouan

E' esperado dos portos do sul até o dia

27 de Março de 1894

seguindo depois da necessaria demora para Bordeaux com escala por

Lisboa

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—Rua do Commercio—42

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Beberibe

Commandante 1· tenente Fabio Rino

Segue no dia **26** do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete

S. Francisco

Commandante Esteves

Seguirá para os portos acima indicados no dia **20** de Março ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até a 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Ceará, Camossim, Amarração e Pará

O PAQUETE

Rio-Formoso

Commandante David

Seguirá para os portos acima indicados no dia **20** do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, e dinheiro a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

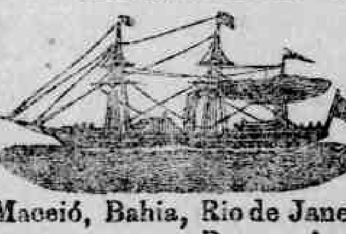
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

Magdalena

Commandante H. C. Rigaud



Espera-se da Europa no dia **21** do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevdéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O novo e explendido paquete

Nile

Commandante J. D. Spooner

E' esperado do sul at o dia **22** do corrente seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charent etc, e vem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

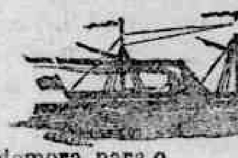
Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Societé Generale DE Transports Maritimes á Vapeur de Marseille

O vapor francez

Bretagne



E' esperado do Rio de Janeiro seguindo depois da indispensavel demora para o

Parà

em direitura

Para carga, passagens e encommendas trata-se com os

Consignatarios

Silva Guimarães & C.

Rua do Commercio n. 5

LEILÕES

— Quarta-feira, 21, deve ter lugar o leilão de chapéos e fazendas avariadas no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Leilão

De uma caixa n. 1.105 com 14 duzias de fichus avariados d'agua do mar, vinda pelo vapor «Uruguay.»

Hoje 20 do corrente

A's 10 1|2 horas

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do agente Gusmão

Leilão

De moveis, espelhos, quadros, lustre e arandelas de crystal, tapetes e esteiras para forro de sala, porcelanas, electro-plat e vidros.

Terça-feira, 20 do corrente

A's 11 da manhã

No 2· andar do sobrado a rua do Barão da Victoria n. 7

Constando:

De 1 mobilia de junco com encosto de palha completa e com tampo de pedra, 2 importantes dunkerques com espelhos, sanefas com cortinados, quadros, 1 tapete para sofá, 4 jarros para flores, 2 escarradeiras de porcelana, 1 tapete quasi novo para forro de sala, 1 lustre de cristal, 1 cama para casal, 1 guarda vestido, 1 lavatorio com pedra, 1 guarnição para lavatorio, 1 colxa, 1 marquezão, 1 cama de amarello para casal, 1 cupula, 1 comoda, 1 cabide de columna, 1 banco de jacarandá, 1 mesa elastica, 1 guarda comida, 1 mobilia de junco completo. 18 cadeiras de junco, 2 apparadores, 1 espriguiçadeira de junco, 1 candieiro belga, 1 forro de esteira, diversas arandellas, 1 lavatorio com jarro e bacia, 1 mesa de columna, porcelanas, louças, diversos objectos de electro-plat, copos, garrafas, calices, taças, compoteiras, mantegueiras, licoreiro, galheteiro, bandeijas e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que mudou de residencia, fará leilão dos excellentes moveis acima mencionados.

3· leilão difinitivo

De casas e terreno á rua de Motocolombó
Espolio de Joaquim José dos Santos
SENDO:

Um terreno á rua de Motocolombó com frente e um lado murado no qual estão situadas duas mei'aguas de ns. 13 e 15

Uma meia'agua n. 71 na mesma rua com duas portas de frente. duas salas e 1 quarto, cosinha externa e quintal em aberto.

Uma casa n. 75 na mesma rua com duas salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal murado.

Uma dita n. 77 na mesma rua com as mesmas accommodações da de n. 75.

Terça-feira, 20 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem a rua 15 de Novembro n. 39

O agente Martins fará leilão pela terceira e ultima vez por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel em sua presença das casas e terreno acima descriptos.

Leilão

De parte da caixa marca R M A contra marca F & L n. 3 descarregada de bordo do vapor «Capinas» com chapéos de palha para homens com avaria d'agua do mar.

Quarta-feira 21 de Março

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

Rua do Bom Jesus n. 45

Por occasião do leilão de fazendas limpas e avariadas.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa se de um bom copeiro; á tratar na rua da Cadeia do Recife n. 35.

— Leão & Irmão declaram que compraram aos Srs. Durães & C. o seu estabelecimento de molhados na Capunga, sito á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 29, livre e desembaraçado; se alguem se julgar credor do mesmo apresente suas contas para serem pagas, no praso de tres dias, findo os quaes não terão direito a reclamações

Capunga, 15 de Março de 1894.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar, paga se bem; a tratar na rua Duque de Caxias n. 47.

Precisa se de um caxeiro de 12 a 16 annos com pratica de molhados e dê fiança, a tratar em Santo Amaro rua do Capitão Lima n. 15.

Durães e C. declaram que venderam um de seus estabelecimentos de molhados sito a rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 29, livre e desembaraçado aos Srs. Leão e Irmão; quem se julgar credor do mesmo apresente suas contas no praso de 3 dias para ser pagas.

Capunga 17 de Março 94.

No Consulado de Portugal

Precisa-se saber se existe em Pernambuco o Sr. Joaquim Lopes Lebre Junior, filho do Sr. Conde de S. Joaquim.

Estrellas d'America

Os proprietarios deste novo estabelecimento estão queimando a torto e a direito:

Fazendas novas modernas e baratas, só nas Estrellas d'America.

Lãs de quadro a 300 rs. o covado.
Linho chinez a 500 rs. o covado.
Linons finos - 600 rs. o covado.
Lãs americanas a 240 rs. o covado.
Madapolão para noivas a peça 5$500.
Baptistas finas, 500 rs. o covado.
Fichus, um 1$000.
Madapolão especial, 20 varas, 14$000.
Casemiras de cores, córte, 5$000.
Flanella azul e preta, covado 3$000.
Merinós lisos, pretos e de cores, 1$200 o covado, largura estraordinaria.
Mantilhas de seda 4$000.
Ditas de algodão, 3$000.
Flanella de lã para camisas, covado 600 rs.
Etamines, 600 rs. o covado.
Sedas chinezas, 1$500 o covado.
Fontanelle, novidade, 1$300 o covado.
Cambraia de cores, arrendadas, finas, 1$300 o covado.
Cretone bahiano, de quadro, 600 rs. o covado.
Cretones francezes e inglezes, covado 600 rs.
Merinós lavrados, pretos e de cores, 1$800 o covado.
Vestidos brancos e bordados, diversos preços.
Vestuarios para baptisado, 10$, 15$, 20$, 30$ e 50$.
Voille de lã finissimo, covado 1$200.
Fustão para calça, brancos e de cores, córte 4$000
Setins, todas as cores.
Surah, diversas cores.
Merinó azul marinho, covado 1$200.
Cortinados de cambraia, 10$ o par.
Mosquiteiros, diversos preços.
Cortinados de crochet de 10$ á 40$.
Colchas de crochet especiaes, 10$.
Córtes de colletes de fustão, finissimos, 5$.
Colchas de cores, grandes, 4$000.
Baêta encarnada e azul.
Sintos de seda para homem e senhoras, um 5$000.
Lãs com listras de seda, cores lindas, 2$500 o covado.
Seda preta lavrada, de 2$500 á 8$000 o covado
Gorgorão, seda pura, de 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$ o covado.
Casemira ingleza, especialidade, azul e preta, 6$000 o covado.
Brim pardo para roupas de senhoras, 400 rs. o covado.
Cambraia transparente, de 4$ á 6$500, peça de 8 varas.
Cambraia victoria, de 4$ á 8$, peça de oito varas.
Diversos outros artigos de novidade, e um completo e variado sortimento de roupas feitas, de casemiras pretas e de cores.

12=Rua 1· de Março—12
(ANTIGA DO CRESPO)

Marques & Lima

HOTEL INTERNACIONAL EM Garanhns

Tendo este estabelecimento (o melhor collocado por estar mais proximo á estação) passado por uma completa reforma, estando actualmente sua direcção confiada á uma familia, acha-se elle habilitado a offerecer as Exmas. familias e demais passageiros a mais confortavel hospedagem, á par da maior sinceridade e modicidade em preços.

Os Srs. passageiros encontrarão sempre:

BOA COZINHA
CERVEJAS DE DIVERSAS MARCAS
LICORES
VINHOS DIVERSOS
COGNAC, ETC.

Ao Hotel Internacional EM GARANHUNS

Casa á venda

Vende-se a meia agua, de tijolo, edificada em terreno proprio, sita á rua da Contenda n. 2 B, além de S. José do Manguinho: á tratar na mesma.

Grande armazem de louça do paiz

Rua do Hospicio n. 1

Delphino Casimiro da Silva Sobral participa ao respeitavel publico que se acha sortido de todas as qualidades de louça de barro do paiz, taes como sejam, filtros de todos os tamanhos, de Penedo e da Bahia, assim como tem grande sortimento de gaiolas de todas as qualidades, mel de abelha puro e fino azeite de dendê, todas obras de Flandres, côcos, bacias, bahus de todos os tamanhos, candieiros, bules, chaleiras e mais alguma cousa deste genero, mais muitos outros objectos uteis a todas as casas de familia, carvão mais em conta do que em outra qualquer parte; lenhas em achas e muito barato; emfim ha um pouco de tudo.

Rua do Hospicio n. 1

Criado

Precisa-se de um criado; na rua das Pernambucanas n. 60, Capunga.

Copeira

Precisa se de uma copeira; á tratar na Capunga, rua Joaquim Nabuco n. 61.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; á rua de Paysandú n. 19

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua de Fernandes Vieira n. 27, paga-se bem'

Especial

Manteiga fresca de Copenhagem, recebeu Joaquim Christovão & C., rua do Cabugá n. 11.

Criado

Precisa-se de um criado; á rua do Paysandú n. 19

Feijão Portuguez

Mulatinho, Preto,
Branco e Fradinho.
De superior qualidade
VENDEM
Guimarães & Valente
e 6—Rua do Corpo Santo

Professora

Precisa-se de uma senhora que tenha habilitações para ensinar primeiras lettras, musica e trabalhos de agulha, e que seja de boa conducta, para um engenho na comarca de Nazareth, á meia legua de uma estação: quem se julgar com taes habilitações dirija-se á rua 1· de Março n. 17, 1 andar, para tratar.

Cautella 715, da relojoaria Vernet

Tendo se extraviado faz-se publico afim de tirar-se segunda via.

Josepha da Fonseca Alves

1° anniversario

Paulo José Alves, sua mulher e filhos, Maria Libania de Oliveira Alves e seus filhos, Manoel Joaquim Alves Ribeiro, Antonio Balthazar Alves de Freitas, João Alves de Freitas, convidam a seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na ordem 3ª de S. Francisco, ás 8 horas do dia 21 do corrente, 1° anniversario do fallecimento de sua extremosa mãi, sogra e avó: desde já se confessam eternamente penhorados.

✝

Dr. Estevão C. d'Albuquerque

Francisco Jacintho de Sampaio e sua mulher mandam rezar por alma do Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque uma missa na igreja do Carmo do Recife ás 8 horas do dia 21 do corrente, trigesimo do infausto passamento; e pedem o comparecimento dos parentes e amigos do finado.

Leocadio José de Figueiredo

✝ Antonia Leopoldina Roma de Figueiredo, Odorico de Abreu e Lima Figueiredo, Dr. Perminio de Abreu e Lima Figueiredo, ausente, Elpidio de Abreu e Lima Figueiredo, Lydia Coura de Figueiredo, Anna Leite de Figueiredo, ausente, e Maria Leopoldina de Mello Figueiredo mandam rezar missas na igreja da Misericordia de Goyanna, ás 7 horas da manhã do dia 20 do corrente, setimo do fallecimento do seu prezado esposo, pai e sogro, **Leocadio José de Figueiredo**, e convidam para este acto de caridade aos seus parentes e amigos.

Ama

Precisa-se de uma que seja cuidadoza e limpa para andar com uma criança a tratar á rua do Paysandu' n. 19 das 11 horas da manhã as 4 da tarde.

Ama

Em Bom Conselho, importante e muito adiantado municipio, ha nove leguas de distancia do de Garanhuns, e já muito proximo de ser favorecido por estrada de ferro, precisa-se, para casa de pequena familia, de uma cosinheira e engommadeira com bem soffriveis habilitações, pessoa de confiança e asseiada. Paga se bem, ficando as despezas da viagem, que é muito commoda, por conta do chefe da mesma familia. A tratar com o Sr. Godofredo Lima, na repartição dos correios. E' caso urgente.

Ama

Precisa se de uma mulher de meia idade que saiba lidar com criança; á tratar na rua Fernandes Vieira n. 5.

Ama ou criada

Precisa-se de uma para casa de familia, a tratar na rua do Rangel n. 2.

Ama

Precisa-se de uma para casa de duas pessoas a tratar na rua do Rangel n. 1, venda.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; na rua do Hospicio n. 20.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para lavar e engommar e outra para comprar e cosinhar e mais alguns serviços domesticos; na rua da Imperatriz n. 24. 1· andar.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua Barão da Victoria n. 12.

Ama de leite

Paga-se 20$000 a uma ama que dê conta seu trabalho; em Fernandes Vieira n. 60.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para copeira; na rua Barão de S. Borja numero 36.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira; no Caminho Novo. n.120.

Alfaiataria Moderna

18—Rua Larga do Rosario—18

Acaba-se de abrir uma nova alfaiataria, com esplendido sortimento de casemiras, cheviotes e brins, ultimas novidades de Paris e Londres.

A officina é dirigida por um habil e conhecido artista.

Os seus proprietarios pedem uma visita no seu estabelecimento

CAMPOS & MAIA

Urgente

Uma familia de duas pessoas deseja alugar metade de uma casa de familia, não fazendo questão de preço; a tatar na rua da Gloria n. 118.

A quem precisar

Uma pessoa com bastante pratica de padaria tanto interna como externamente, se propõe tomar conta de qualquer casa, dando abono de conducta pessoa muito fidedigna; quem precisar dirija-se ao Pateo do Terço n· 40, que encontrará com quem tratar.

Caixeiro

Precisa se com pratica de padaria: á tratar á rua da Imperatriz n. 41, padaria.

Caixeiro

Precisa-se de um de 12 a 14 annos, com pratica de taverna, dando conhecimento de sua conducta: á tratar na rua do Bartholomeu n. 33.

Caixeiro

Precisa-se de um que tenha pratica de seccos e molhados e dê conducta afiançada, na rua Vidal de Negreiros n. 86, antigo pateo do Terço.

Urgente

Uma familia de duas pessoas deseja alugar metade de uma casa de familia, não fazendo questão de preço; á tratar na rua da Gloria n. 110, ou na rua do Jasmim n. 6.

MUTILADO

Cajurubeba

Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1883, e que tão proficuos resultados tem produzio na cura do reumathismo, molestias de pelle, leucorrheas, asthma, nos soffrimentos occasionados pela impuresa do sangue, e nas differentes formas da syphilis, esteve por algum tempo paralisado por circumstancias imperiosas; e hoje, porém, reapparece com todo seu vigor; e é de esperar que continue a merecerdo illustrado publico a mesma acceitação de que sempre gosou.

Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene, por Decretos de 2 de Junho de 1883 e 18 de Abril de 1885.

Composição
DE
Firmino Candido de Figueiredo
PROPAGADORES
Baptista & Figueiredo
A venda em qualquer Pharmacia.

Vidrilhoa pretos

Alta novidade receberam.
Conrado Antunes & C.
A BRISA
PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Perfumaria

Importante variedade acaba de chegar para
A BRISA
Conrado Antunes & C
PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Gallões de Algodão

Brancos é de cores para roupa de criança receberam
Conrado. Antunes & C.
A BRISA
PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Cintos

Para homens senhoras e meninos recebr m
Conrado. Antunes & C.
A BRISA
PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Cintas hespanholas

Alta novidade para senhoras e homens.
Novo sortimento recebeu a
NOVA ESPERANCA
63 Rua Duque de Caxias 63

VIDRARIA

Bonita collecção de finas taças de porcelana, receberam
PEDRO ANTUNES & C.
63 Rua Duque de Caxias

BIJOUTERIAS

Lindos grampos de brilhante do Canadá, chatilaines, pulseiras, meias finas, pedras e muitos outros artigos
NOVA ESPERANCA
63 Rua Duque de Caxias 63

MEIAS

O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

Sedas

Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

Cachemiras

Cortes bordados, espartilhos, linons, percalinas, levantinas, cretones, zephiro, chapéos de sol, camisas, punhos, collarinhos e peitilhos.
Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.
Tudo se encontra por preços resumidissimos
NA
La Gran Via
58 A--Rua da Imperatriz--58 A
DE
Othon Silva & C.

Fabrica de moveis a vapor
DE
Silva Fernandes & C.
48—Rua de S. João—48

Promptifica-se qualquer encommenda de marcenaria ou carpinteria, com a maior presteza e por preços rasoaveis.
Compra-se madeira de boa qualidade.
Aceita-se artistas (marcineiros e carapinas) que sejam peritos; e tambem admitte-se aprendizes pagando-se desde logo algum ordenado.
DEPOSITO
49-Rua Barão da Victoria-49

Rodolpho Antunes & C.ª
67 Rua Duque de Caxias 67
Á
Maravilha

FINAS COLCHAS para camas. LINDOS cortinados para cama e janelas, preços sem competencia. Elegantes objectos de biscuit, vidro, terra cotta para toiletes. Grande sortimento de albuns para retratos. Papel de fantasia para cartas. Alem de muitos outros artigos que o bello sexo encontrará sempre na bem conhecida casa de RODOLPHO ANTUNES & C.ª
67—Rua Duque de Caxias—67

Quinium Labarraque

VINHO FEBRIFUGO — TONICO E DIGESTIVO

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O VINHO DE QUINIUM de ALFRED LABARRAQUE, eminentemente tonico e febrifugo, deve ser preferido a todas as outras preparações de quina.
O VINHO DE QUINIUM de LABARRAQUE, preparado com o QUINIUM (extracto de verdadeira quina), constitue um medicamento de composição determinada, rico em principios activos, e sobre o qual os medicos e os doentes podem sempre ter confiança.
O VINHO de QUINIUM de LABARRAQUE, é prescripto com grande exito á *pessoas fracas, debilitadas*, seja por *diversas causas d'enfraquecimento*, seja por *antigas molestias*; aos *adultos fatigados por um rapido crescimento*, ás *meninas que têm difficuldade em se formar e desenvolver*; ás *mulheres depois dos partos*; aos *velhos enfraquecidos pela edade ou doença*.
No caso de CHLOROSE, ANEMIA, CÔRES PALLIDAS, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferruginosos. Tomado juntamente, por exemplo, com as *verdadeiras* PILULAS de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

PARIZ, 19, rua Jacob — L. FRERE — Casa A. CHAMPIGNY e C.ª, Succ.res
E NA MAIOR PARTE DAS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

PERFUMARIA ORIZA
L. LEGRAND
Place de la Madeleine, 11
PARIS

ULTIMAS CREAÇÕES
Productos
com **DATURA INDIEN**

Essencia . . . . . . DATURA INDIEN
Pó de Arroz. . . . . DATURA INDIEN
Sabão. . . . . DATURA INDIEN
Agua de Toucador . . DATURA INDIEN
Oleo . . . . DATURA INDIEN
Loção para o pelo. . DATURA INDIEN

SACHETS ORIZA SOLIDIFICADOS
PLAQUETTES ELEGANTES
16 PERFUMES EXQUISITOS

EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS DA AMERICA DO SUL.

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Empregam-se com optimo exito ha mais de **50 annos** pela maior parte dos Facultativos Francezes e Estrangeiros para a cura da ***ANEMIA, CHLOROSE (côres pallidas)*** e a ***Formação das meninas.***
A inserção no novo *Codex Francez*, outrosim o facto de haver a **Junta d'Hygiene do Brazil** verificado a efficacia d'estas **Pilulas**, autorisando-lhes a venda, escusa qualquer encomio.
Os compradores devem exigir que o nome do inventor esteja marcado em cada pilula como atraz.
DESCONFIEM-SE DAS IMITAÇÕES
NOTA. — *As Verdadeiras Pilulas do* **Dr Blaud** *não se vendem senão em frascos e 1/2 frascos de 200 e 100 Pilulas, mas nunca por miudo.*
BLAUD
PARIS, 8, RUA PAYENNE. — DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

MOLESTIAS NERVOSAS
CURA CERTA
PELO
XAROPE HENRY MURE

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris
PELA CURA DE

Epilepsia-Hysteria	*Convulsões, Vertigens*
Chorea	*Crises nervosas*
Hystero-Epilepsia	*Enxaquecas, Tonteiras*
Molestias do Cerebro e do Espinhaço	*Congestões cerebraes*
	Insomnia
Diabete assucarado	*Spermatorrhéa*

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir
HENRY MURE em PONT-SAINT-ESPRIT (FRANÇA)

VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

XAROPE DE PAGLIANO

Depurativo e Regenerador do Sangue
Privilegiado pelo Governo de S. M. el Rei d'Italia
DO PROFESSOR
ERNESTO PAGLIANO
VENDE-SE EXCLUSIVAMENTE EM
Napoles, 4, Calata S. Marco (Casa propria)
A CASA DE FLORENÇA ESTÁ SUPPRIMIDA. O Senr. ERNESTO PAGLIANO possúe todas as receitas escriptas pela propria mão do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, seu tio.
Exigir sobre o frasco e a caixa a marca de fabrica depositada conformemente á lei.
ERNESTO PAGLIANO.
Depositos em *Pernambuco*: COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO *Brazil.*

Oleo de Figado de Bacalhao
DO
DOUTOR DUCOUX

Iodo-Ferruginoso, com Quina e com Casca de Laranja amarga.

Quando se trata de curar as
DOENÇAS DO PEITO
ESCROFULAS — LYMPHATISMO
ANEMIA — CHLOROSE, etc.
os Medicos dão sempre, sem hesitar, a preferencia ao **OLEO de FIGADO de BACALHÁO do Dr DUCOUX**, Iodo-Ferruginoso, com Quina e Casca de Laranja amarga, porque elle não tem máo gosto qualquer e que a sua composição o faz eminentemente *tonico* e *corroborante.*

Deposito geral: 7, Boulevard Denain, em PARIS
Acha-se para vender em todas as Pharmacias e Drogarias acreditadas do Universo.
Desconfiar-se das Falsificações e Imitações.

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

DUM COMPLETO SORTIMENTO DE
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante econhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

ATKINSON'S
WHITE ROSE
encanta pela sua doçura suave e delicada. Empregar só a de ATKINSON que é original e unica essencia verdadeira.
ATKINSON'S
OPOPANAX | HELIOTROPE
WOOD VIOLET | TREVOL
e outros perfumes celebres são superiores aos mais pela sua força e aroma natural
Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.
AVISO! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

Medalhas de Ouro nas Exposições Universães
PARIS 1878 — PARIS 1889
AMEIXAS DE ENXERTO
J. FAU
BORDEOS (FRANÇA)
Depositos em todas as vendas de Comestiveis.

NÃO HA MAIS **ASTHMA**
Oppressão, Catarro, com o
PÓ CLÉRY. —
Obteve as mais altas recompensas. —
Deposito em todas as Pharmacias.

Licôr depuraivo vegetal vodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 1

2:000$000 o aluguel

Precisa-se alugar uma casa para familia regular, em boas condições, nos arrabaldes desta cidade, preferindo-se Capunga, Torre ou Magdalena, sendo o aluguel annual de 2:000$000, mais ou menos.

A tratar, rua do Commercio n. 6, andar terreo.

Bom negocio

Vende-se uma casa de molhados em bom ponto da cidade, retalhando 2:000$000 mensaes e com proporções para o duplo: á tratar na rua Marcilio Dias n. 137, taverna.

Breu e barrilha

Vende-se na rua da Madre de Deus n. 10.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 24.

Tainhas do Rio Grande do Sul

A preços sem competencia, vendem Guimarães & Valente
4 e 6—CORPO SANTO—4 e 6

Para cozinheira

N sitio n. 5 da Estrada de Fernandes Vieira se precisa de uma muherl cozinheira.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario.»

Ao publico

Bernardino José Ramos, socio da firma Souza Motta & Ramos declara, que desde o dia 15 do corrente, deixou a sociedade e não liquidou suas contas por não estar conforme o balanço.
17 Março de 94.

Pratico para pharmacia

Precisa-se de um para uma pharmacia de Palmares, a tratar na rua Marquez de Olinda n. 24—Companhia de Drogas.

Bom negocio

Traspassa-se uma casa de seccos e molhados, em Timbauba, bem afreguezada, vendendo de 6 a 8 contos de réis por mez, e tendo 3 ou 4 contos de réis de generos, que serão vendidos pelos preços do Recife.
A tratar na rua Duque de Caxias n. 14, pavimento terreo.

Sitio

Vende-se uma casa com sitio, no Arrayal, á rua da Harmonia n. 2, á tratar na mesma.

Ao commercio

O abaixo assignado, comprou ao Sr. José Botelho de Rozende, seu estabelecimento de molhados sito á rua de Costa Leita n. 6 B, livre e desembaraçado de qualquer onus; se alguem se julgar com direito a qualquer reclamação o fará no praso de 3 dias.
Recife, 19 de Março de 1894.
Julio Francisco de Azevedo.

Vende-se

Diversas casas em máo estado, na estrada de Giquiá; á tratar na de n. 2, que tambem vende-se, está em perfeito estado de conservação.

Taverna

Vende-se a taverna sita a rua do Brum n. 35: trata-se na mesma.

Caixeiro

Precisa-se de um de 14 a 16 annos, com pratica de taverna e conhecimento de conducta: na rua do Bom Jesus n. 53, Recife.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro para hotel, paga-se bem; á tratar na rua da Imperatriz n. 4, primeiro andar.

Empregado

Offerece-se um com pratica completa de inglez e portuguez, escripta e oral. Caixa 112 A. X

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA
1. **Febres**, Congestão, Inflammações
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas
3. **Colica**, Choro e Insomnia das Crianças
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos
5. **Dysenteria**, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina**, Colera-Morbo, Vomitos
7. **Tosse**, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia
9. **Dor de Cabeça**, Enchaqueca, Vertigem
10. **Dispepsia**, Indigestão, Prisão do Ventre
11. **Suppressão da Regra**, Escassa ou Demorada
12. **Leucorrhea**, Flores brancas, Regra profusa
13. **Croup**, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes**, Erupções, Erysipela
15. **Rheumatismo**, Dôres rheumaticas
16. **Sezões**, Maleita, Febre intermittente
17. **Hemorrhoidas**, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. **Ophthalmia**, Olhos fracos ou [illegible]
19. [illegible]
20. [illegible]
21. **Asma**, [illegible]
22. **Suppuração dos Ouvidos**, Surdez
23. **Escrofulas**, Inchações e Ulceras
24. **Debilidade geral**, ou physica
25. **Hydropesia**, Acumulações fluidas
26. **Enjôo de Mar**, Nausea, Vomitos
27. **Molestias ourinarias**, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. **Impotencia**, Debilidade nervosa, seminal
29. **Chaguinhas na Bocca**, ou Aphta
30. **Incontinencia de Ourina**, Ourinar-se na Cama
31. **Menstruação dolorosa**, Prurito
32. **Molestias do Coração**, Palpitações, etc.
33. **Epylepsia**, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. **Diphtheria**, Mal maligno de Garganta
35. **Congestões Chronicas**, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas [illegible]

HUMPHREYS' MEDICINE CO.
108 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

LUZ DIAMANTE,
LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.
Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro
A venda em todos os armazems de seccos e molhados

GRANDE FABRICA
DE
Ladrilhos e Mozaicos de
Emanuele Cresta & C.
Rio de Janeiro e S. Paulo

Esta fabrica perfeitamente montada, executa o mais exigente pedido que lhe seja feito, por quem quer desejar, uma sala, corredor, quarto, terraço ou passeio, perfeitamente limpo e de duração eterna. O mosaico nacional da caza Cresta não é frio e tem sido preferido a outros ladrilhos, porque á hygieneco, limpo, evitta-petes ou esteiras e é eterno!

Chama-se attenção dos Srs. constructores para o catálogo e amostras em caza de PAULINO MAIA, á rua do Commercio n. 22, 1.º andar.

Preços e qualidades, sem competenci

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja curação, abacaxis, granadina, grosella baunilha, hortelã-pimenta, etc. etc.
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Helip

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1 avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantem officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Kerosene inexplosivel

NEW ERA OIL

De la fabrica de Johnsmith

New York

Explosion y combustion instantanea

VENDEM

Fonseca Irmãos

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente canna para fortificar o corpo.
Vende-se a retalho nos maiores armasens de molhados.
Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados por todo o Brazil.
BROWNS & C.

Loja do Coelho
56—Rua da Imperatriz—56

Recebeu o que ha de melhor em
Sedas pretas.
Sedas de cór.
Crépons-novidade.
Pantazias.
Guarnições pretas.
Guarnições de côr.
Galões pretos.
Galões de côr.
Fitas de velludo.
E muitos outros artigos especiaes de modas e escolhidas a capricho pelo chefe de nossa casa.

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barricas para o fabricô de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Preço 8$000 por barrica

Caes do Apollo n. 73

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira e Hermillo Francisco Rodrigues-Freire, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passado se firmados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum

Samuel Jones
Gerente

SUSPENSORIO MILLERET
(FUNDA PARA QUEBRADURA)
Elastico, sem ligaduras, para varicoceles, hydroceles, etc.
Exija-se o SINETE do inventor impresso em cada suspensorio.
LE GONIDEC
SUCCESSOR
Fabricante de fundas
Rua Etienne-Marcel nº 13, em
PARIS

ILEGÍVEL

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

CASA DE CONFIANÇA

No intuito de bem servir a quem nos der preferencia em suas compras, temos collocado o nosso estabelecimento o LOUVRE, a par dos de igual natureza nas principaes praças da Europa, mantendo sempre o mais importante e bem escolhido sortimento de superiores fazendas e artigos da ultima moda recebidos mensalmente de Paris e Londres.

RUA 1.° DE MARÇO N. 20 A
(Antiga do Crespo)
TELEPHONE 158

AGRADAVEL

ALIMENTO E MEDICINA — FORTIFICA E ENGORDA

Se recommenda como o melhor remedio da sua classe a

EMULSÃO
LANMAN E KEMP
COMPOSTA DOS MAIS ESCOLHIDOS INGREDIENTES
combinados scientificamente e a todos os respeitos a melhor preparação de
OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
COM
HYPOPHOSPHITOS

DIGESTIVO

Agua asiatica
Do Dr. Bosc

Preparação maravilhosa para tingir instantaneamente a barba e os cabellos da mais bonita cor preta e castanhos.

Preço de uma caixa 3$500
Meia duzia 20$000
Uma duzia 36$000

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
22 — Rua da Cruz — 22

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantasia, sedas, lãs, nansouk, cambraias brancas e de côres; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem o Congresso das Damas

Carvalho & Almeida
RUA DO CABUGA' n. 8 e 10
Telephone 196

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o

CONGRESSO DAS DAMAS

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Congresso das Damas

Doce de cajù

Vende-se excellente doce de cajú secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

Não se vende a retalho.

Propriedade á venda

Vende se uma excellente propriedade nos Remedios com 4 casas de tijollo, grande olaria, 200 pés de coqueiros, e outras fructeiras; tem muito bom porto para navegação a qualquer hora, um importante viveiro, e tem proporções para fabrica ou distillação: á tratar no escriptorio commercial á rua Duque de Caxias n. 72 1 andar.

Grande sementeira de cafeseiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria, Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1° de Maio em diante, cerca de dous milhões de pés de cafeseiros, cujos preços, tamanhos, qualidades e mais explicações, veja-se o «Jornal do Recife».

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ
E OUTROS FINS
LIDGERWOOD

Rodas d'agua
Turbinas
Engenho de Serra
Moendas de Canna
Moinhos de Fu
Debulhadores
Separadores

Machinas a vapor
Portateis e fixas
Lavadores
Despolpadores
Descascadores
Ventiladores
Mambiques

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecadores de triple effeito, Vacuos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico de assucar, caldeira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Oleo especial para machinas. Pertences e peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136
Lidgerwood Mf'g C. Lima
CAPITAL FEDERAL

SEMANA SANTA

Francisco Gurgel & Irmão proprietarios do conceituado estabelecimento d'esta praça denominado *Louvre* pedem a attenção das Exm.as Familias para o esplendido sortimento de sedas pretas, surahs, granadines e cachemiras que acabam de receber.

Rua 1.° de Março n. 20-A
Francisco Gurgel & Irmão

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua:

BOMBAS de motun-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas,

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar;

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor fogo nú, para grandes e pequenas fabrica.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52
PERNAMBUCO

Compra se ou arrenda-se

Um engenho podendo safrejar de tres a cinco mil pães de assucar.

O pretendente offerece todas as garantias exigidas.

Para informações as pessoas interessadas devem dirigir-se ao Sr. Eugenio Chaire n. 24, rua do Commercio—LUNCH ROOM.

DERNIÈRE CRÉATION
WILHELM RIEGER
Frankfurt a M.
PARFUMERIE
NIRWANA
BOUQUET DE L'EXPOSITION
CHICAGO
La Maison obtînt á l'exposition de Chicago l'unique Medaille

ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias qua tem sua origem na pobresa do sangue.

Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr. Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma· Junta de Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa 1$500
Meia duzia » 8$000
Uma duzia 15$000

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. ROUQUAYROL
22 Rua da Cruz n. 22

Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa-se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas, no armazem do Caes do Capibaribe n. 3[illegible], e amostras na rua da Cruz n. 48 armazem.

FOLHETIM 23

O DEDO DE DEUS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

TERCEIRA PARTE

UM CORAÇÃO PARA DOUS AMORES

VII

Margarida e Maria

(Continuação)

—Margarida, vai dizer á Maria que traga o caldo

A jovem retirou-se, e eu fiquei sabendo que se chamava Margarida.

—Era o nome da minha mãi... pensou Renato.

Depois de ter pronunciado o nome de Margarida, permaneceu Maximo silencioso por alguns minutos. Apoiou os cotovellos na mesa e occultou o rosto nas duas mãos, empallideceu extraordinariamente entre as sobrancelhas contrahidas cavou-se-lhe uma ruga, e aos olhos, ordinariamente tão altivos, e quasi sempre zombeteiros, assomaram duas lagrimas. Entretanto, repetia para comsigo:

— Oh! Margarida!... Margarida!...

Renato respeitou o silencio de Maximo, e os pensamentos dolorosos em que parecia absorto. Escolheu outro charuto, accendeu-o, e esperou que o seu hospede continuasse a narração começada, aspirando o fumo branco e aromatico

Ao cabo de um momento ergueu Maximo a cabeça. O seu rosto estava ainda pallido, mas os olhos já enxutos mostravam o brilho que lhes era usual.

— Talvez se admire, disse elle a Renato, de madame Simon conduzir a filha na sua companhia para junto da cama de um mancebo!... Talvez veja n'esta acção uma inconveniencia?... Pois fará mal, meu caro Renato, em formar um tal juizo. Madame Simon era uma natureza de eleição, uma alma immaculada, das que não conhecem a maldade, nem a suspeitam, e que são menos do que as outras, escravas de certas conveniencias...

Além d'isso madame Simon assemelha-se ás santas mulheres, chamadas *irmãs da caridade*, que consagram a vida inteira a velar á cabeceira dos enfermos, e para quem o homem que soffre não é já um homem, mas uma creatura de Deus a quem é necessario soccorrer e salvar. Tinha certeza de que a alma da filha era a imagem da sua; e com esta casta confiança, nem mesmo se lembrava de um perigo para a candura de Margarida.

Ao cabo de meia duzia de minutos tornou esta ultima a apparecer, acompanhada de uma rapariga, que trazia n'um prato de louça grosseira, uma tigella cheia de caldo Esta rapariga chamava-se Maria e era a unica criada de madame Simon.

Maria tinha vinte annos· Nascera na Suissa, nas margens do lago de Genebra, e usava o trajo tão pittoresco das mulheres da sua terra: saia de lã azul, um tanto curta, guarnecida por baixo com larga fita de velludo, e um collete preto, justo, que lhe desenhava o corpo flexivel, e as fórmas arredondadas. De uma touquinha de velludo caiam-lhe compridas tranças de cabellos pretos, que por pouco lhe não chegavam aos pés. Margarida e Maria, em pé ao lado uma da outra, formavam o mais delicioso quadro que se poderia imaginar Seria assumpto para tentar os pinceis d'um grande artista

Margarida, com o seu rosto de creança, os seus olhos azues, os seus cabellos louros e a suave pallidez da cutis, tinha um não sei que de vaporosa e aerea. Dir-se-hia ser uma creatura celeste, um anjo descido do céo á terra, e prestes a regressar á sua eterna patria Margarida parecia ter azas, e estar a ponto de as abrir para levantar o vôo A ella podia-se applicar-se aquelle encantador verso em que Lamartine diz: « *Mesmo quando a avesinha anda, se conhece que tem azas.* »

Maria, pelo contrario, era um dos mais graciosos typos da belleza femenina, em toda a sua força e desenvolvimento. Não tinha nada que denunciasse a inferioridade da sua condição. Os cabellos de ébano, os olhos pretos, e as sobrancelhas castanhas, faziam sobresahir vigorosamente a rosada alvura da pelle· O olhar, apezar de modesto e timido, era brilhante, os labios purpurinos provavam alimentar-lhe as veias sangue novo e vivaz, o collete de velludo parecia prestes a estalar sob os esforços do seu seio de deusa. Os seus minimos movimentos denunciavam seiva e frescura; e qualquer menina de elevado nascimento ter-lhe-hia invejado a pequenez da mão, a fórma do pé, e sobretudo a finura elegante da perna aristocratica.

Imagine esta belleza tão fresca, tão juvenil e provocadora, realçada ainda pelo delicioso trajo que conhece. Colloque Maria ao lado de Margarida, e diga-me se é possivel sonhar com um conjuncto mais encantador e completo.

As duas jovens reuniram em si todas as perfeições; Margarida era o typo da belleza que deve fallar ao coração, Maria offerecia aos sentidos irresistiveis seducções.

Tudo isto que lhe repito agora, disse-o eu então para commigo, mas não talvez com tanta minuciosidade e logica.

Peguei com mão tremula na tigella que Maria me offerecia e bebi o caldo até a ultima gotta, sem poder afastar os olhos da criada, que se assemelhava a uma rainha, e da ama que tinha o aspecto de um anjo.

O doutor declarou então que eu necessitava dormir.

Retiraram-se todos. Apenas só, cahiu-me a cabeça no travesseiro. Fechei os olhos para recolher o espirito, interrogar o coração e com assombro descobria n'elle um sentimento estranho e fatal Amava ao mesmo tempo Margarida e Maria.

. . . .

O Sr. de Bracy interrompeu-se; o peso de suas recordações esmagava-o.

Renato diligenciava occultar um sorriso ironico

O conde, pensava elle, gostava das duas: dupla seducção, duplo prazer e duplo proveito, eis tudo.

Que mal ha n'isso?

Maximo, porém, estava demasiadamente absorto pelos seus proprios pensamentos, para surprehender o sorriso de Renato e comprehender-lhe o sentido.

VIII

A partida

Maximo proseguiu.

Eu era moço então. Não era o estroina desbragado de hoje.

Disse para commigo que seria infame pagar com uma seducção a hospitalidade d'aquella casa tão singela e tão pura, onde o pobre ferido, o caçador desconhecido, fôra recolhido como um filho ou um irmão.

Resolvi luctar com coragem e, sobretudo, retirar me o mais depressa possivel, porque me parecia, e n'isto tinha razão, que era a fuga a unica taboa de salvação que me restava

Uma vez adoptada e bem enraizada no meu espirito esta resolução, desejava executal-a sem a minima demora, porque bem comprehendia que quanto mais a adiasse mais a doença teria progredido e mais eu teria de soffrer.

Achando-me só, quiz experimentar as forças: sentei me na cama e desci para o chão.

Apenas, porém, achei-me em pé, conheci perfeitamente que, apezar de ser poderosa a minha vontade, era extrema a minha fraqueza physica· As dôres no peito, que eu desde manhã não tornára a sentir, e que julgava extinctas, estavam apenas adormecidas e acórdaram immediatamente·

Pareceu-me que tinha os membros despedaçados, soava-me nos ouvidos um som lugubre como um dobre a finados, o pavimento faltava-me sob os pés, a casa e os moveis pareciam-me andar á roda, e eu não tive tempo senão de tornar a deixar-me cahir em cima da cama. Um minuto mais teria perdido os sentidos.

Assim, pois, a fatalidade detinha-me n'aquella habitação, d'onde a honra me expulsava! Prometti então ao menos a mim mesmo, visto vêr-me obrigado a permanecer alli, ter o maior cuidado com os olhos e com as palavras. dominar o palpitar do coração, e sepultar bem no intimo o meu remoto segredo; e cumpri o promettido.

Durante os dias que durou a minha convalescença, pude com direito gloriar-me do imperio absoluto que soube ter sobre as minhas paixões. E só Deus sabe a coragem de que necessitei.

A' proporção que readquiria as forças, o que o sangue me circulava nas veias com a sua energia habitual, sentia ou augmentar e irritar-se o duplo prazer que me devastava·

Sentado ás vezes, junto do fogão, na grande poltrona estava alli noites inteiras a sós com Margarida; a meiga criança, cheia de confiança, porque era casta, trabalhava proximo de mim Era sempre um pensamento caridoso o que lhe guiava os deliciosos dedos; fazia fatinhos de agasalhar para creanças de familias pobres, cosia os enxovaes para os filhinhos recem-nascidos dos rachadores da matta, contava me extraordinarias lendas e chronicas maravilhosas d'aquelles sitios, e cantava-me com a sua voz harmoniosa e pura alguma baladas das montanhas

Eu esquecia-me então de mundo inteiro para não ver senão Margarida; não afastava os olhos d'ella, e escutava-a com maxima attenção Os meus olhos contemplavam extaticos a sua angelica e timida belleza; os meus ouvidos embriagavam-se com o vibrar das suas palavras e do seu canto. Sentia-me commovido, encantado, o coração cessava de palpitar, parecia-me que uma força superior á minha estava prestes a arrojar-me a seus pés, e que a minha voz ia bradar, máu grado meu: « Amo a, Margarida! »

E, comtudo, conservava-me callado; cousa nenhuma denunciava á innocente creança o progresso do meu amor!

A's vezes tambem queria o acaso que Maria se achasse inesperadamente a sós commigo, e que era muito mais perigoso ainda.

(*Continua*).

Typ. do «Diario» r. Duque de Caxias 42.

MUTILADO